



CORREIO PAULISTANO



ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Director: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVI

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO, N.º 661

SÃO PAULO — SABADO, 22 DE ABRIL DE 1950

END. TELEGRAF.: "PAULISTANO"
SÃO PAULO — CAIXA POSTAL 4-B

NUMERO 28.846

ACENTUA-SE A TENSÃO ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E A RUSSIA

SOLICITADO NA CAMARA NORTE-AMERICANA O ROMPIMENTO DE RELAÇÕES COM A U.R.S.S.

MOSCOU REJEITA EM TERMOS POUCO AMISTOSOS A NOTA DE WASHINGTON

CONSIDERA O GOVERNO RUSSO JUSTIFICAVEL O ATAQUE AO AVIAO "YANKEE" NO BALTICO —
SEGUNDO DEAN ACHESON, NOVO E ENERGETICO PROTESTO SERA APRESENTADO A URSS.

WASHINGTON, 21 (A. F. P.) — O líder da maioria democrata John Mc Cormack sugeriu na Câmara dos Representantes a ruptura das relações diplomáticas com a União Soviética.

REJEITADO O PROTESTO "YANKEE"

LONDRES, 21 (U. P.) — A União Soviética rejeitou a nota norte-americana, acusando um "caça" soviético de haver abatido, a tiros de metralhadora, um avião naval americano desarmado, sobre a zona de alto mar, do Mar Báltico, no dia oito de abril.

VICHINSKY ENTREGA A NOTA AO EMBAIXADOR AMERICANO

MOSCOU, 21 (AFP) — O embaixador Alan Kirk, embaixador dos Estados Unidos em Moscou, esteve hoje no Ministério do Exterior, onde Vichinsky leu em russo o texto da nota soviética, dirigida ao governo norte-americano, a qual foi em seguida traduzida pelo interprete do Ministério.

O sr. Vichinsky entregou em seguida ao embaixador Kirk texto em russo. O diplomata norte-americano que chegou ao Ministério do Exterior Soviético ao meio dia, ali

permaneceu apenas alguns minutos.

A embaixada dos Estados Unidos transmitiu imediatamente a nota russa para Washington, de onde aguarda instruções.

NOVO PROTESTO SERA ENTREGUE A RUSSIA

WASHINGTON, 21 (A. F. P.) — O sr. Acheson declarou hoje que o governo soviético não considerou o pedido norte-americano de realizar um inquerito rigoroso sobre o incidente com um avião americano.

Segundo Acheson, a resposta de Moscou determinará nova nota dos Estados Unidos ao governo soviético.

A URSS, DEFENDE UMA Tese FALSA

WASHINGTON, 21 (AFP) — A Rússia continua a defender a tese falsa de um avião B-29 armado, foi localizado na Rússia e aberto fogo contra um aparelho soviético, declarou o sr. Dean Acheson, no primeiro comentário oficial à resposta soviética entregue hoje em Moscou ao embaixador Kirk.

FORTE REPERCUSSÃO NA CAMARA DE WASHINGTON

WASHINGTON, 21 (P. P.) — A rejeição, pela União Soviética, do protesto norte-americano, contra a destruição de um avião norte-americano pelos aviadores russos, repercutiu fortemente na Câmara dos Representantes.

Numa intervenção imprevista, o sr. John Mac Cormack, líder da maioria democrata, qualificou

de "insultante" a atitude tomada pelo governo soviético. Sugeriu em seguida que os Estados Unidos rompam suas relações diplomáticas com a União Soviética, fazendo-o nestes termos: "parece-me que chegou o momento de chamarmos o nosso embaixador em Moscou para um longo período de consultas ou então romper completamente as relações diplomáticas com a União Soviética."

TERMOS POUCO AMISTOSOS NA RESPOSTA RUSSA

WASHINGTON, 21 (U. P.) — A nota oficial da União Soviética, rejeitando em termos bem pouco amistosos, o protesto dos Estados Unidos, contra a destruição do avião "Privateer", foi recebida em Washington hoje, no mesmo momento em que o sr. Carl Vinson, presidente da comissão de defesa nacional da Câmara dos Representantes advertia dramaticamente no legislativo que outros incidentes com os russos ainda estavam por verificar-se.

Disse o sr. Carl Vinson que além do recibo de novos incidentes, não poderia ficar excluída a possibilidade ulterior de uma guerra, caso se repetissem os "barbaros ataques" dos russos. O orador qualificou o incidente do Mar Báltico, como um "balão de sondagem soviético para a qualificação na 2.ª página).



O QUE PODE UM HELICOPTERO FAZER... — Revolucionando os prognósticos das possibilidades aéreas, um helicóptero pousa no terraço de um edifício, na cidade de Nova York, para a costureira, mas diferente entrega de correspondência. Tal entrega da mala postal facilitou o serviço do Departamento dos Correios novaiorquino, diminuindo grandemente a circulação dos veículos terrestres na grande cidade norte-americana, contribuindo, enormemente, para o descongestionamento do seu tráfego urbano. (Foto USIS).

ACABA DE SER DESCOBERTA UMA VASTA ORGANIZAÇÃO SUBVERSIVA NA ARGELIA CONTRA O GOVERNO GERAL

DETIDAS 154 PESSOAS IMPLICADAS NO PLANO DE INSURREIÇÃO NAQUELE PROTETORADO
FRANCS — APREENDIDA GRANDE COPIA DE ARMAMENTOS — SABOTAGEM, TERRORISMO
E ATENTADOS PESSOAIS SERIAM ADOTADOS PELOS CONSPIRADORES

ARGEL, 21 (AFP) — Anunciou-se oficialmente que foi descoberta vasta organização subversiva na Argélia.

DETIDAS 154 PESSOAS IMPLICADAS

ARGEL, 21 (AFP) — A polícia prendeu 154 pessoas implicadas num vasto plano subversivo na Argélia.

As atividades dos conspiradores se estendiam a Argel e Constantina. Foram apreendidos arsenais dos implicados, que visavam ações de sabotagem, de terrorismo e de atentados pessoais.

As autoridades denunciaram o plano subversivo como insuflado pelo "Movimento para o triunfo das liberdades democráticas" e "Partido Popular Argeliano".

COMUNICADO OFICIAL DO GOVERNO

ARGEL, 21 (AFP) — O governo geral de hoje à publicidade um comunicado anunciando a descoberta de uma organização subversiva na Argélia.

"Em consequência de uma expedição punitiva malograda, organizada por elementos do 'Movimento pelo Triunfo das Liberdades Democráticas', em Tebessa, contra um membro demissionário desse partido, diz o comunicado, a polícia foi levada a descobrir no departamento de Argel, em primeiro lugar, e depois no Departamento de Argel, a existência de grupos armados, cuja missão parece ter sido a de cometer atos de sabotagem e atentados pessoais. Foram descobertos documentos que revelam qual a organização destes grupos e seus objetivos eventuais."

Resultado de tais documentos, acrescenta o comunicado, que a criação destes grupos é obra do Movimento pelo Triunfo das Liberdades Democráticas e do Partido Popular da Argélia, dos quais recebiam as suas palavras de ordem.

Por outro lado, armas de guerra em pequena quantidade, algumas caixas de cheditte, e detonadores de cartuchos de diferentes calibres foram apreendidos.

go Partido do Povo Argelino, que fora dissolvido por atentados praticados contra a segurança do Estado, e cujo líder continua a ser Messali Hadj.

As autoridades denunciaram o plano subversivo como insuflado pelo "Movimento para o triunfo das liberdades democráticas" e "Partido Popular Argeliano".

Foram presas 154 pessoas. As diligências prosseguem, estando o juiz de Instrução empenhado em descobrir os chefes responsáveis e o conjunto dos elementos que constituem a organização subversiva recentemente criada pelos referidos partidos, e que não parece abranger mais do que algumas centenas de indivíduos no presente momento."

APREENSÃO DE GRANDE QUANTIDADE DE ARMAMENTOS

PARIS, 21 (AFP) — Em seguida ao comunicado publicado pelo governo geral da Argélia, prediz-se nos meios autorizados de Paris que, além de armas e explosivos, foram apreendidos documentos e acordos que demonstram que a organização descoberta na Argélia estava calcada nos moldes da "maquis" da Fraia, e orientada por ação subterrânea, mais que para o combate à torto. Apresenta as características de sociedade secreta, cujos che. e são desconhecidos para seus membros, os quais não sabem nem mesmo os objetivos da organização. Assim, ao lado do programa de sabotagem, alinha-se a propaganda política e religiosa, mantida pelo movimento que era orientado pelo Movimento para o Triunfo das Liberdades Democráticas, que representa um ressurgimento do anti-

ATACADOS PELO GOVERNO SOVIETICO OS EE. UU., A INGLATERRA E A FRANÇA

Exigencia absurda da Rússia em pedir a retirada das tropas de ocupação dos tres paises, do territorio alemão

MOSCOU, 20 (AFP) — O governo soviético acusou oficialmente a Inglaterra, os Estados Unidos e a França de usarem o território livre de Trieste como base militar.

RESISTENCIA A PRESSÃO RUSSA

WASHINGTON, 21 (U. P.) — A nota russa, exigindo a retirada das tropas de ocupação dos tres paises do referido território.

INVOCADO O TRATADO DE PAZ

MOSCOU, 20 (AFP) — Invocando o tratado de paz assinado com a Rússia, o governo soviético, na nota enviada aos governos ocidentais, de Paris, Washington e Londres, insiste na nomeação de um governador para o território livre de Trieste. Ao mesmo tempo, Moscou exige a liquidação das bases militar e naval instaladas pelas potencias ocidentais em Trieste.

NAO EXISTE NENHUMA BASE NAVAL

LONDRES, 20 (AFP) — "Não existe base naval britânica em Trieste", tal é a primeira reação do almirantado a respeito da nova nota soviética aos três governos ocidentais, sobre o território livre. Do mesmo modo, salienta-se que os vasos de guerra britânicos apenas fazem escalas ocasionais em Trieste e que não se pode falar assim numa "base naval".

LEI DE ANISTIA A TODA FAMILIA REAL PORTUGUESA

O decreto de anistia favorece também os monarquistas tanto civis como militares

LISBOA, 21 (AFP) — A Assembleia Nacional decidiu a abolição da lei de banimento da família real portuguesa.

LISBOA, 21 (U. P.) — A Assembleia Nacional de Portugal decidiu revogar o banimento da família real portuguesa, promulgado há quarenta anos e convidou-a a voltar a Portugal, se assim o desejarem.

A assembleia aprovou a lei de anistia geral através da qual perdoo-se à rainha Amélia, de oitenta e cinco anos de idade, que reside em Versalhes e ao príncipe Dom Duarte Nuno, pretendente à coroa de Portugal. Dom Duarte conta quarenta e dois anos de idade e reside atualmente na Suíça.

A assembleia revogou, especificamente, todas as leis relativas ao banimento dos membros da família real de Bragança. A anistia, por seu lado, favorece a todos os monarquistas, civis ou militares, oficiais do exercito ou da armada, que não tenham sido condenados por "incitar e fazer propaganda" contra o atual regime do primeiro ministro Oliveira Salazar.

A monarquia foi abolida em Portugal em 1910, sendo proclamada uma república que bania a família real, o rei Manuel fugiu para Londres, onde morreu, em 1932. Sua progenitora, Amélia, foi residir em Versalhes, onde permaneceu até agora.

O seu esposo o rei Carlos, foi assassinado durante as agitações políticas de mil novecentos e oito.

A GALINHA FEZ PARAR O TREM

BORDEUS, 21 (AFP) — O rápido Paris-Hendaya sofreu ontem um incidente pouco banal: foi paralisado por uma galinha. O trem acabava de transpor a estação de Ficture, na Gironda, quando o maquinista sentiu a sua máquina parar sem que intervenisse de qualquer maneira. Só depois percebeu que a parada havia sido provocada por uma galinha que, apitada pela locomotiva, em grande velocidade, se prendeu exatamente sobre a alavanca de segurança dos freios, que ficou assim bloqueada.

ENVOLVIDAS AGORA FIRMAS BRASILEIRAS NA SINDICANCIA SOBRE A ALTA DO CAFE

A comissão presidida por Gillette volta a afirmar que comerciantes brasileiros especulam na Bolsa, retendo o produto para provocar a alta — Mais de três milhões de dolares de lucro, no exiguo prazo de três meses

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O inquerito parlamentar em torno da alta dos preços do café tomou hoje novo rumo, quando membros integrantes da comissão presidida pelo senador Guy Gillette passaram a formular acusações diretas e nominais contra firmas comerciais brasileiras, que não disser dos mesmos terem auferido lucros de vários milhões de dolares, especulando na Bolsa de Café de Nova York, desde fins do ano passado.

Afirmaram estes membros da comissão, que, além de especular na Bolsa, comerciantes brasileiros passaram a fazer a retenção de sua própria produção de café no Brasil, forçando assim a alta dos preços com a aquisição de contratos na Bolsa. As acusações de hoje foram formuladas durante a audiência em que era feita a tomada de depoimentos da comissão. O consultor jurídico da comissão, dr. Paul Hadlick, afirmou que somente uma firma brasileira de comissários de café auferiu um lucro de 3 milhões e 363 mil dolares num prazo de 3 meses. Acrescentou que essa firma adquiriu contratos na Bolsa de Nova York, como comprador, que ascenderam a milhões de quilos de café para entrega futura, mas que, na realidade, jamais receberam um só quilo de café. O sr. Paul Hadlick, explicou que o Escritório Supply, de São Paulo, chegou a possuir, há duas semanas, contratos de café num total de 44.626.000 libras.

Revelou que a comissão havia intimado o sr. Alfred Boedtkin, representante do Escritório Supply, para prestar declarações. Esse representante fez a leitura de um cabograma enviado pelo sr. Paulo Supply, diretor da firma brasileira, em que, na qual protestava contra o fato de se der publicidade às operações de sua empresa. O cabograma dizia que, conforme "a tradição mundial" das operações comerciais estas devem ser "estritamente secretas".

Dizia também o referido telegrama que as investigações da comissão estavam "prejudicando as relações amistosas entre o Brasil e os Estados Unidos". Acrescentava que a comissão havia formulado declarações e chegado

(Conclui na 2.ª página).

RENDIÇÃO DOS CONTINGENTES COMUNISTAS QUE DESEMBARCARAM NA ILHA DE HAINAN

A violenta reação das forças aéreas e terrestres nacionalistas levou o inimigo à derrota — 10 mil mortos e feridos registrados nas hostes vermelhas

HONG KONG, 21 (U. P.) — Notícias de fontes nacionalistas anunciam que "o Quartel General defensivo, em Holsow informou que todos os seis mil soldados comunistas que conseguiram desembarcar na ilha de Hainan, deixaram armas. A rendição deveu-se depois que os soldados comunistas sentiram-se faltos de viveres e munições. Todos eles foram aprisionados."

O comando das forças comunistas em Hainan decidiu que seus soldados despussem armas depois de ver fracassarem os esforços feitos pelo comando geral comunista, no continente, para levar-lhe reforços e viveres, através das águas do estreito de Hainan, bloqueadas pelas forças aéreas e navais nacionalistas.

As primeiras notícias dizem que os comunistas desembarcaram com razões para alguns dias, aparentemente na expectativa de suprimentos suplementares. Mais tarde, porém, com o bloqueio nacionalista do estreito de barcos de abastecimento dos comunistas não puderam cruzá-lo. A agência Noticiosa "Central News" diz que dois conselheiros russos estão entre os prisioneiros. Grandes celebrações serão realizadas esta noite em Holsow, para comemorar a vitória dos nacionalistas.

19 MIL MORTOS E PRISIONEIRO

HONG KONG, 21 (A. F. P.) — Cinco mil soldados comunistas prenderam e igual numero feito prisioneiro durante os combates travados hoje na ilha de Hainan, segundo uma edição especial do jornal "Kung Hengmanpo".

Dois conselheiros russos estavam entre os prisioneiros. Segundo a mesma fonte, os nacionalistas retomaram Pushan, a doeste de Thimgmal.

O jornal acrescenta que mais de dez mil comunistas foram mortos ou feitos prisioneiros pelos nacionalistas na região de Meili, trinta quilômetros a oeste de Holsow e Linkao.

NAO RESISTIRAM A VIOLENCIA DOS NACIONALISTAS

TANPE, 21 (U. P.) — As forças nacionalistas chinesas anunciaram importante vitória sobre as tropas comunistas em Hainan, declarando que seis mil soldados vermelhos renderam-se nessa ilha, com mais de quarenta mil toneladas de munições, utilizados pelos

CLEMENCIA PARA OS CRIMINOSOS DE GUERRA JAPONESES

De MARC T. GREENE

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

HONG KONG — Há uma divergência de opinião entre os britânicos no Extremo Oriente sobre a resolução do general Mac Arthur admitindo que sejam postos em liberdade, sob palavra, os criminosos de guerra japoneses que estão cumprindo penas de prisão. A oposição mais viva parte dos australianos, sempre antipáticos, por tradição e princípio. Em Canberra, um dos membros liberais da Câmara dos Comuns declarou que os japoneses são "criaturas sub-humanas e sua completa eliminação como raça de modo algum prejudicaria as perspectivas da expansão e prosperidade do mundo". Naturalmente, esse é um ponto de vista extremo, que não leva em consideração os princípios de humanidade e, mais que isso, as possibilidades práticas.

Ha motivos evidentes na situação do Extremo Oriente que tornam aconselhável um tratamento favorável aos japoneses. Vários japoneses estão cumprindo penas de prisão perpetua como criminosos de guerra. Tres ou quatro deles morreram na prisão. De um total de 1.300 condenados a penas menores, mais de 400 serão postos em liberdade condicional. E' mesmo possível que os condenados à prisão perpetua sejam libertados depois de cumprir 15 anos de prisão. Essa clemência produziu considerável impressão no Japão. Os japoneses se mostram muito sensíveis a essas provas de deferência de seus vencedores, os americanos.

O metodo ocidental é de temperar a justiça com a misericórdia.

Os japoneses esperavam coisas muito diferentes. E tal fato causou profunda impressão, não somente entre os japoneses, como entre os asiáticos em geral. Essa prova de benevolência é contrastada com a atitude odiada da Rússia, que mais uma vez se patenteou, recentemente, com a exigência de ser julgado o imperador. Nada que os russos fizeram após a guerra provocou mais do que isso a hostilidade dos japoneses.

O caso de Mamoru Shigemitsu será, provavelmente, o primeiro a ser estudado pela Junta encarregada de deferir os pedidos de livramento condicional. Mamoru Shigemitsu, que serviu como embaixador do Japão em Londres, foi um dos japoneses que assinaram a rendição, a bordo do encouraçado americano "Missouri". Já cumpriu cinco dos sete anos de prisão a que foi condenado, na cadeia de Sugamo, perto de Toquio, onde está a maior parte dos criminosos de guerra. Shigemitsu perdeu uma perna num atentado a bomba levado a cabo por coreanos, em Changai, em 1932. Tem muitos amigos entre os europeus. Muitos protestos de solidariedade, considerando que sua condenação foi uma "grande injustiça", lhes têm sido dirigidos, inclusive de seu velho amigo Joseph Grew, que foi embaixador dos Estados Unidos no Japão antes da guerra. A Câmara dos Lords da Inglaterra, há dois anos atrás, aprovou uma resolução pedindo que Shigemitsu seja posto em liberdade.

A imprensa japonesa foi advertida de que não seria conveniente fazer muito alarde em torno da libertação dos criminosos de guerra. Uma proposta apresentada à Dieta para agradecer o comando supremo "em nome do povo japonês" foi derrotada, depois de viva discussão, possivelmente devido a uma advertência semelhante. De qualquer maneira, em todo o Oriente considera-se a medida como um passo definitivo para a reabilitação moral do Japão.

Um dos principais jornais japoneses, que publica uma edição em inglês, salientou que "o povo japonês deve, agora, provar que merece ser chamado amigo, fazendo todos os esforços para demonstrar sua compreensão assim como seu apego à paz universal".

Outro jornal, referindo-se à recente visita de uma delegação parlamentar japonesa aos Estados Unidos, cita, com satisfação, a declaração do vice-presidente Barkley de que os japoneses eram recebidos "como amigos e não como ex-inimigos", considerando a mesma "sincera e caloroso estímulo a nosso povo para continuar seus atuais esforços na construção de uma nova nação dedicada aos mais elevados princípios da democracia".

Naturalmente, não faltará quem considere essas expenções como "lagrimas de crocodilo". De qualquer maneira, o fato dos russos continuarem a demonstrar seu ressentimento parece provar a sabedoria da política do general MacArthur. — (APLA).

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

MANIFESTAÇÕES EM FAVOR DAS IMUNIDADES PARLAMENTARES

RIO, 21 ("Correio") — Precedendo a sessão do Senado, o sr. Melo Vianna fez início aos trabalhos do Senado. No expediente o sr. Dario Cardoso discorreu sobre as imunidades parlamentares, atacando a tese esposada pelo delegado Waldir de Abreu, numa entrevista em que se atribua aqueles direitos consagrados pela Constituição. O que se pretende com isso — diz o orador — é desmoralizar o Congresso numa hora em que ele mais precisa fazer valer a sua função histórica.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti, refutou o argumento do orador, mostrando-o com detalhes de ordem jurídica e constitucional. E o sr. Dario Cardoso prosseguiu asseverando que as imunidades parlamentares eram absolutas e perpétuas segundo as consagrações do artigo 45 da Constituição Federal, quer no exercício da função legislativa, quer fora dela.

O sr. Lucio Correia reforçou a tese defendida pelo senador gaúcho, e este, ilustrando sua argumentação, invocou o pensamento de Carlos Maximiliano em favor de que as imunidades, em países novos como o Brasil, devem ter a amplitude que justamente lhes dá a sua constituição. Concluiu:

NA CAMARA FEDERAL

DENUNCIADAS NOVAS E VIOLENTAS PERSEGUIÇÕES POLICIAIS NO PIAUI

Assaltada a residência do prefeito de Cocal, morto um menor e ferido gravemente uma senhora — "E a 14.ª vítima", declara o sr. Getúlio Moura — Debitamente comemorado o Dia de Tiradentes

RIO, 21 ("Correio") — O Dia de Tiradentes foi debilmente comemorado no Palácio Tiradentes. O patrono da Câmara dos Deputados teve, naquela Casa, apenas dois discursos de exaltação e de lembrança. O primeiro foi pronunciado pelo sr. Luiz Silveira, representante de Alagoas, e sempre presente em todas as manifestações de civismo brasileiro, pelo sr. Raul Pujol, de Minas Gerais. A Casa, porém, não deu atenção nem ao primeiro nem ao segundo.

A política do Piauí, abalada por novos acontecimentos sangrentos, foi o assunto que mais vivacidade deu aos debates. O novo caso verificado naquele Estado ocorreu na cidade de Cocal. A polícia ataca a casa do prefeito da cidade, que é o P. S. D., matando um menor, ferindo o seu chefe e maltratando uma senhora grávida, que está gravemente ferida, recolhida a um hospital. Em defesa do governo e das autoridades policiais, falou o sr. Antonio Corrêa Leu, mesmo, um telegrama do governador Rocha Penteado, anunciando inquérito e prometendo informes minuciosos.

Entretanto, o sr. Segredo Pacheco ocupou a tribuna, pouco tempo depois. Iniciou por dizer que não se é o remorso ou o repúdio sobre as vítimas que havia levado os representantes udenistas a defender seu governador, mesmo antes de ser o caso ventilado pela oposição.

Já lá tempos, o prefeito de Cocal — prosegue o orador — entregara à Câmara, denunciando a ameaça contra a sua segurança, agora efetivada de maneira trágica. O udenista, sr. Ademar Rocha, apartou, para dizer que elementos da polícia também saíram feridos. Então, o orador retrucou: v. exe. queria que os pederastas se deixassem sempre matar, sem qualquer remorso?

O silêncio do apanteante, prossegue dizendo que o crime de Cocal foi feito em comemoração ao lançamento da candidatura Eduardo Gomes. O delegado, que é analfabeto e ex-guerrilha civil, passa a noite em libações alcoólicas. E, de manhã, desfecho o ataque de surpresa. Em outros municípios houve comemorações idênticas e, como prova, lei vários telegramas.

O sr. Getúlio Moura, do Estado do Rio, apartou, a esta altura: — Isso é apenas o começo da desmoralização udenista...

14.ª VÍTIMA

O orador diz que no Piauí, esta já é a 14.ª vítima. E o sr. Getúlio Moura conta que, num desses dias, não foi assassinado, em Nova Iguaçu, porque teve calma e se rendeu. Foi aborrido num restaurante por 23 soldados e ficou impedido de sair durante horas, até que chegou o sargento e fuzilou com energia, explicando que estava cumprindo ordem.

O orador leu os telegramas sobre o acontecimento e denunciou que a polícia em outro município, arrebatou a casa de um agricultor e, a pretexto de fiscalização, levou mercadorias de alto valor, jamais devolvendo coisa alguma. O orador exige medidas para a defesa do delegado, bem como documentos muito mal escritos, assinados pelo delegado.

E diante da documentação, exclamou: A polícia do Piauí não é uma mala, rouba, também.

O governador, diz o sr. Segredo Pacheco — não o respeita em sua propriedade. Seu direito é o fuzil. O argumento a morte. Ele instituiu o calote como norma de ação, pois há cinco meses não paga nem aos juizes, nem aos deputados.

A consciência nacional rechaça a deposição daquele governador. E se tal não ocorreu é que o presidente Dutra, este mesmo que é acusado pelos udenistas do Piauí, impediu a marcha do processo, apelando para os que encabeçavam o movimento e, terminando diz o sr. Segredo Pacheco:

Estaria o P.S.D. disposto a submeter ao sr. Getúlio Vargas a candidatura Nereu Ramos

General Milton de Freitas Almeida, nome novo em cogitação — Descontentes os possedistas com a "coordenação" do sr. Valadares — Seria candidato a senhoria o sr. Afonso Pena Junior — Contrariado com o sr. Amaral Peixoto o sr. Cirilo Junior — Aguarda-se o pronunciamento do Partido Republicano

RIO, 21 (Asapress) — A impressão dos círculos políticos locais é de que o sr. Nereu Ramos será o candidato a ser apresentado pelo P.S.D. na reunião que o partido realizará na próxima segunda-feira, porquanto sua candidatura constituiria um "test" decisivo para o pronunciamento do sr. Getúlio Vargas sobre o elemento do P.S.D. A proposta, adianta-se que o sr. Nereu Ramos esteve no Catete, conferenciando sobre o assunto com o presidente Dutra.

SERÁ LEVADA A APRECIACÃO DO SR. GETÚLIO VARGAS — Ao que se informa nos círculos políticos locais, o PSD pretende levar oficialmente o nome do sr. Nereu Ramos à apreciação do sr. Getúlio Vargas. Consideram os possedistas ser este um dos únicos nomes com possibilidades de contar com o apoio do líder do PTB.

PRONUNCIAMENTO DO P.R. — RIO, 21 (Asapress) — Informa-se que o PR está reservando o seu pronunciamento sobre a sucessão presidencial para depois que o PSD lançar seu candidato.

Articulação do nome do general Milton de Freitas Almeida — RIO, 21 (Asapress) — Afirma-se nesta Capital que os possedistas de São Paulo estão tentando uma articulação em torno do nome do general Milton de Freitas Almeida, no sentido de harmonizar as duas correntes existentes no partido majoritário e, assim, apresentar o caso às lutas eleitorais de outubro próximo.

ENTREVISTAR-SE OS SRS. CIRILO JR. E SALGADO FILHO — RIO, 21 ("Correio") — O senador Salgado Filho foi visitado, hoje, em sua residência, pelo deputado Cirilo Junior. Os dois líderes políticos mantiveram-se em demorada conferência, não tendo, porém, declarado aos jornalistas que os interperaram o motivo da mesma. Presume-se que este se relacione com o acordo que se processa entre o PSD e o PTB, que, segundo se assinala, não está indo na direção desejada pela facção majoritária.

SERIA CANDIDATO A SENADORIA O SR. AFONSO PENA JUNIOR — RIO, 21 ("Correio") — Diz a informação política de um vespertino carioca que o senhor Afonso Pena Junior talvez seja feito senador pela UDN mineira. Esta notícia estaria correndo nos círculos mineiros das duas Casas do Congresso.

CONFERÊNCIA ENTRE OS GENERAIS DUTRA, NEWTON CAVALCANTE E GOIS MONTEIRO — RIO, 21 ("Correio") — Noticiou-se que houve hoje, no Catete, uma longa conferência entre o chefe do governo, general Eurico Gaspar Dutra, o chefe da sua Casa Militar, general Newton Cavalcante e o senador Pedro Aurélio de Góis Monteiro.

DESAGRADOU A "NOVA COORDENAÇÃO" DO SR. VALADARES — RIO, 21 ("Correio") — Ao que se sabe, o sr. Benedito Valadares foi a São Paulo, em caráter particular. O fato desagradou alguns dirigentes do seu partido que, perante o presidente Cirilo Junior, esboçaram o procedimento do ex-governador mineiro. Apesar disso, porém, a reportagem política insiste em desmentir o resultado positivo dessa "coordenação", do sr. Valadares, e o seu esforço parece não ter sido em vão. Pelo menos, em investigações simultâneas e conjugadas, aqui e na Capital paulista, logrou saber que o sr. Benedito Valadares interpelara o governador Ademar de Barros sobre a viabilidade do seu apoio ao nome do sr. Ovidio de Abreu, e o chefe do PSP respondera simplesmente que esse, ou qualquer outro nome do PSD, poderia ter o seu apoio, desde que tivesse previamente o do sr. Getúlio Vargas.

CIENTIFICADO O EX-GOVERNADOR MINEIRO — RIO, 21 ("Correio") — A ala paulista do P. S. D. nacional não gostou da viagem do sr. Benedito Valadares a São Paulo, e teria feito sentir isso ao sr. Cirilo Junior. Consta que na reunião de ontem, em seu próprio gabinete, na Câmara, a qual compareceram alguns dirigentes do Partido, o sr. Cirilo Junior transmitiu ao sr. Valadares esse desgosto dos possedistas bandeirantes, acrescentando que, realmente, "desse jeito não era possível obter resultados positivos nas negociações com outros partidos".

FINDA A REUNIÃO, o presidente do P. S. D. deixou transparecer o seu aborrecimento pelo fato, ao falar aos jornalistas que o abordaram:

"Na presidência da Câmara, eu tenho sabido conduzir-me, sem desconcertar a 300 deputados. Os srs. jornalistas, são testas-unhas disso. Porque, então, não saberei fazer a mesma coisa quanto à coordenação e aos negócios do Partido de que sou presidente?"

nos termos expressos e iniludíveis do parágrafo segundo do artigo 67 da Constituição.

COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA — A Comissão de Saúde Pública aprovou dois pareceres do sr. Bayard Lima, sendo um favorável ao projeto n. 1374 que autoriza a abertura de um crédito especial de Cr\$ 2.000.000,00 para a construção de um novo hospital de Santa Casa de Misericórdia de Limeira, em São Paulo, e outro contrário ao projeto n. 134, que considera de utilidade pública a Ass. Paulista de Assistência aos doentes de Lepra, sediada em São Paulo.

AGRADECE O SR. MILTON CAMPOS O GESTO DO SR. AFONSO PENA — RIO, 21 (Asapress) — O sr. Milton Campos passou um telegrama nos seguintes termos, em resposta ao que lhe foi endereçado pelo sr. Afonso Pena Junior: — "Quanto em hora delicada para o nosso país sugeri a união nacional com o nome do preclaro amigo, estou certo de que traduzi os mais nobres sentimentos inspirados pelas tradições políticas de Minas e do Brasil. Sua exemplar conduta na evolução dos acontecimentos veio confirmar o acerto de minha sugestão e confortar-me com a segurança de que ainda uma vez pude ser útil à vocação de Minas, à serviço da pátria. Queira receber meus melhores agradecimentos pelo seu telegrama, que é mais uma demonstração do seu alto espírito público e do seu devotamento ao Brasil".

APLAUSOS DO GOVERNADOR MINEIRO A DECISÃO DA U. D. N. — BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — O sr. Milton Campos, em resposta à comunicação oficial que lhe foi feita pela U. D. N., e sobre o lançamento da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, passou o seguinte telegrama ao sr. Prádo Yelly, presidente do Partido: — "Venho agradecer ao ilustre amigo a comunicação de haver o diretório da U. D. N. deliberado recomendar à Convenção do Partido a candidatura do eminente patriótico brigadeiro Eduardo Gomes a presidente da República. Também muito me sensibilizaram suas referências ao nome sagrado do sr. Afonso Pena Junior e ao reconhecimento dos altos propósitos que me inspiraram a seguir, com expressão do movimento de união nacional reclamado pelos superiores interesses do nosso país. Compreendo que não foram menos patrióticos da U. D. N. Depois de esgotados os esforços de conciliação, cabe-me agora exprimir ao Diretório sob sua presidência o meu aplauso pela acertada indicação do brigadeiro Eduardo Gomes, cujas nobres virtudes e comprovado patriotismo oferecem à nação os rumos capazes de assegurar, com a afirmação das instituições democráticas, a felicidade do nosso povo".

MANIFESTA-SE IGUALMENTE O SR. OTAVIO MANGABEIRA — RIO, 21 ("Correio") — O sr. Otávio Mangabeira, governador do Estado da Bahia, dirigiu ao deputado Prádo Kelly, presidente da U. D. N., o seguinte telegrama: — "Cliente do seu telegrama sobre o que decidiram o Diretório Nacional da UDN, no sentido de recomendar à Convenção do Partido a candidatura do seu excelso presidente de honra, tenente brigadeiro Eduardo Gomes, à suprema magistratura do país, no próximo quinquênio, congratulo-me com o ilustre diretório pela resolução adotada, fazendo todos os votos por que as forças de opinião fiéis à democracia, estejam, no estíbel, saluando pugnaz e efusivamente, pela preservação, pelo prestígio, pela dignidade do regime, e à nação que conquistou o apreço de tantos esforços, entre os quais tanto abundaram os de Eduardo Gomes. — Saudações afetuosas".

"ASSISTI A CONSAGRAÇÃO DE UMA OPINIÃO QUE SEMPRE FOI MINHA" — RIO, 21 ("Correio") — O sr. Otávio Mangabeira formulou aceras censuras a longa e descepcionante confabulação política que se tornou dos entendimentos dos partidos, em face da questão sucessória. Acha que finalmente atingimos o momento das definições, e nesse sentido fala com simpatia da decisão da U. D. N., lançando o seu candidato, e do discurso do sr. Getúlio Vargas, que qualifica de uma advertência ao país. Consta que o governador do ex-ditador uma contribuição valiosa para a solução do problema sucessório e, quanto ao lançamento da candidatura udenista, frisou:

"Sempre fui partidário da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, e há mais de seis meses, em palestra com ele e com o sr. Prádo Kelly, insisti na apresentação do seu nome, não só por ser reclamado pela nação, como porque nunca fui favorável a que fosse objeto das combinações partidárias que só poderiam diminuir e desgastar, através das confabulações e manobras, da nossa política. Assim, não aderi, como disse um matutino, a sua candidatura. Assisti, apenas, a uma consagração de uma opinião que sempre foi a minha e que, felizmente, hoje, agora adota-se, proclamada pela U. D. N."

CONTRARIADO COM O SR. AMARAL PEIXOTO O SR. CIRILO JR. — RIO, 21 (Asapress) — Informa-se que na tarde de ontem os srs. Cirilo Junior e Amaral Peixoto conferenciaram demoradamente e que, à certa altura, o presidente da Câmara mostrou-se contrariado com as informações que acabavam de lhe ser dadas pelo líder político fluminense sobre o apoio do sr. Getúlio Vargas a um projeto de lei n. 1374, que autorizava a abertura de um crédito especial de Cr\$ 2.000.000,00 para a construção de um novo hospital de Santa Casa de Misericórdia de Limeira, em São Paulo, e outro contrário ao projeto n. 134, que considera de utilidade pública a Ass. Paulista de Assistência aos doentes de Lepra, sediada em São Paulo.

VAI CONFERENCIAR COM O SOGRO — RIO, 21 (Asapress) — Ao meio dia de hoje o sr. Amaral Peixoto esteve no Senado conferenciando demoradamente com o sr. Nereu Ramos. Como se sabe o sr. Amaral Peixoto está de partida para Itu. Após a conferência abordou os jornalistas, nada quis adiantar sobre o assunto tratado, limitando-se a dizer que partirá amanhã para o sul, devendo regressar no domingo com "boas notícias". Alguns processos políticos admitem que o sr. Amaral Peixoto esteja realizando sondagens e trocando idéias em torno da proposta que apresentará o nome do sr. Getúlio Vargas ao PSD.

"GETÚLIO ACEITARÁ SUA CANDIDATURA SE NÃO HOUVER CONCILIAÇÃO" — RIO, 21 ("Correio") — Gira ainda o noticiário político em torno da repercussão da nova candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. E a nota que foge das repetições de todo dia e aquela que assinala a simpatia com que foi acolhida nos círculos trabalhistas o gesto da UDN, contrastando com a irritação que produziu no seio do PSD. Há rumores de que não seria surpresa o apoio do P.T.B. ao nome udenista...

enquanto o Partido majoritário procura ativamente uma saída para a crise interna que a assobeteia. Ainda é possível o acordo — dizem os líderes possedistas. Os udenistas estão tranquilos e finalmente o próprio sr. Amaral Peixoto, que está novamente de partida para o sul, confessa à reportagem: "Acho por demais clara a posição do sr. Getúlio Vargas. Ele aceita a sua candidatura se não houver conciliação".

RESPONSABILIZADA A CORRENTE AGAMENON MANGABEIRA — RIO, 21 (Asapress) — Adianta-se que os possedistas do Catete lançam sobre a corrente oposi-

cionista chefiada pelo sr. Agamenon Mangabêas toda a consequência do malogro que vem tendo o partido majoritário quanto à apresentação do seu candidato à presidência da República.

NENHUM ATO DE HOSTILIDADE AO CATETE — RIO, 21 (Asapress) — Os gabineteiros dos ministros das Relações Exteriores e Educação e Saúde comunicaram que na tarde de ontem os srs. Raul Fernandes e Clemente Mariani foram visitados por uma comissão da UDN, composta dos deputados Gabriel Passos e João Cleofas, que lhes foi comunicar, oficialmente, a recomendação da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes à Convenção Nacional do Partido.

Nas visitas ficou esclarecido que a decisão do Diretório Nacional do Partido não envolvia nenhum ato de hostilidade ao governo de que fazem parte os srs. Raul Fernandes e Clemente Mariani, pertencentes à UDN.

Em seguida fardou-se de soldado de brigada e se apresentou na cadeia dizendo que queria buscar o álcool que trazia em seu poder na referida garrafa, e ateu fogo. Em seguida fechou a porta da sala em chamas e desceu, calmamente as escadas, voltando, novamente para a cadeia de São Leopoldo.

Esse seu amigo, fingindo-se de autoridade, fez uma ligação telefônica para a cadeia, pedindo ao diretor do estabelecimento que lhe mandasse o preso Aragon a fim de ser submetido a interrogatório.

Em seguida fardou-se de soldado de brigada e se apresentou na cadeia dizendo que queria buscar o álcool que trazia em seu poder na referida garrafa, e ateu fogo. Em seguida fechou a porta da sala em chamas e desceu, calmamente as escadas, voltando, novamente para a cadeia de São Leopoldo.

Esse seu amigo, fingindo-se de autoridade, fez uma ligação telefônica para a cadeia, pedindo ao diretor do estabelecimento que lhe mandasse o preso Aragon a fim de ser submetido a interrogatório.

Em seguida fardou-se de soldado de brigada e se apresentou na cadeia dizendo que queria buscar o álcool que trazia em seu poder na referida garrafa, e ateu fogo. Em seguida fechou a porta da sala em chamas e desceu, calmamente as escadas, voltando, novamente para a cadeia de São Leopoldo.

Esse seu amigo, fingindo-se de autoridade, fez uma ligação telefônica para a cadeia, pedindo ao diretor do estabelecimento que lhe mandasse o preso Aragon a fim de ser submetido a interrogatório.

Em seguida fardou-se de soldado de brigada e se apresentou na cadeia dizendo que queria buscar o álcool que trazia em seu poder na referida garrafa, e ateu fogo. Em seguida fechou a porta da sala em chamas e desceu, calmamente as escadas, voltando, novamente para a cadeia de São Leopoldo.

Esse seu amigo, fingindo-se de autoridade, fez uma ligação telefônica para a cadeia, pedindo ao diretor do estabelecimento que lhe mandasse o preso Aragon a fim de ser submetido a interrogatório.

Em seguida fardou-se de soldado de brigada e se apresentou na cadeia dizendo que queria buscar o álcool que trazia em seu poder na referida garrafa, e ateu fogo. Em seguida fechou a porta da sala em chamas e desceu, calmamente as escadas, voltando, novamente para a cadeia de São Leopoldo.

Esse seu amigo, fingindo-se de autoridade, fez uma ligação telefônica para a cadeia, pedindo ao diretor do estabelecimento que lhe mandasse o preso Aragon a fim de ser submetido a interrogatório.

Em seguida fardou-se de soldado de brigada e se apresentou na cadeia dizendo que queria buscar o álcool que trazia em seu poder na referida garrafa, e ateu fogo. Em seguida fechou a porta da sala em chamas e desceu, calmamente as escadas, voltando, novamente para a cadeia de São Leopoldo.

Esse seu amigo, fingindo-se de autoridade, fez uma ligação telefônica para a cadeia, pedindo ao diretor do estabelecimento que lhe mandasse o preso Aragon a fim de ser submetido a interrogatório.

Em seguida fardou-se de soldado de brigada e se apresentou na cadeia dizendo que queria buscar o álcool que trazia em seu poder na referida garrafa, e ateu fogo. Em seguida fechou a porta da sala em chamas e desceu, calmamente as escadas, voltando, novamente para a cadeia de São Leopoldo.

Esse seu amigo, fingindo-se de autoridade, fez uma ligação telefônica para a cadeia, pedindo ao diretor do estabelecimento que lhe mandasse o preso Aragon a fim de ser submetido a interrogatório.

Em seguida fardou-se de soldado de brigada e se apresentou na cadeia dizendo que queria buscar o álcool que trazia em seu poder na referida garrafa, e ateu fogo. Em seguida fechou a porta da sala em chamas e desceu, calmamente as escadas, voltando, novamente para a cadeia de São Leopoldo.

Esse seu amigo, fingindo-se de autoridade, fez uma ligação telefônica para a cadeia, pedindo ao diretor do estabelecimento que lhe mandasse o preso Aragon a fim de ser submetido a interrogatório.

Em seguida fardou-se de soldado de brigada e se apresentou na cadeia dizendo que queria buscar o álcool que trazia em seu poder na referida garrafa, e ateu fogo. Em seguida fechou a porta da sala em chamas e desceu, calmamente as escadas, voltando, novamente para a cadeia de São Leopoldo.

Esse seu amigo, fingindo-se de autoridade, fez uma ligação telefônica para a cadeia, pedindo ao diretor do estabelecimento que lhe mandasse o preso Aragon a fim de ser submetido a interrogatório.

Em seguida fardou-se de soldado de brigada e se apresentou na cadeia dizendo que queria buscar o álcool que trazia em seu poder na referida garrafa, e ateu fogo. Em seguida fechou a porta da sala em chamas e desceu, calmamente as escadas, voltando, novamente para a cadeia de São Leopoldo.

Esse seu amigo, fingindo-se de autoridade, fez uma ligação telefônica para a cadeia, pedindo ao diretor do estabelecimento que lhe mandasse o preso Aragon a fim de ser submetido a interrogatório.

Em seguida fardou-se de soldado de brigada e se apresentou na cadeia dizendo que queria buscar o álcool que trazia em seu poder na referida garrafa, e ateu fogo. Em seguida fechou a porta da sala em chamas e desceu, calmamente as escadas, voltando, novamente para a cadeia de São Leopoldo.

Esse seu amigo, fingindo-se de autoridade, fez uma ligação telefônica para a cadeia, pedindo ao diretor do estabelecimento que lhe mandasse o preso Aragon a fim de ser submetido a interrogatório.

Em seguida fardou-se de soldado de brigada e se apresentou na cadeia dizendo que queria buscar o álcool que trazia em seu poder na referida garrafa, e ateu fogo. Em seguida fechou a porta da sala em chamas e desceu, calmamente as escadas, voltando, novamente para a cadeia de São Leopoldo.

Esse seu amigo, fingindo-se de autoridade, fez uma ligação telefônica para a cadeia, pedindo ao diretor do estabelecimento que lhe mandasse o preso Aragon a fim de ser submetido a interrogatório.

Em seguida fardou-se de soldado de brigada e se apresentou na cadeia dizendo que queria buscar o álcool que trazia em seu poder na referida garrafa, e ateu fogo. Em seguida fechou a porta da sala em chamas e desceu, calmamente as escadas, voltando, novamente para a cadeia de São Leopoldo.

Esse seu amigo, fingindo-se de autoridade, fez uma ligação telefônica para a cadeia, pedindo ao diretor do estabelecimento que lhe mandasse o preso Aragon a fim de ser submetido a interrogatório.

Em seguida fardou-se de soldado de brigada e se apresentou na cadeia dizendo que queria buscar o álcool que trazia em seu poder na referida garrafa, e ateu fogo. Em seguida fechou a porta da sala em chamas e desceu, calmamente as escadas, voltando, novamente para a cadeia de São Leopoldo.

Esse seu amigo, fingindo-se de autoridade, fez uma ligação telefônica para a cadeia, pedindo ao diretor do estabelecimento que lhe mandasse o preso Aragon a fim de ser submetido a interrogatório.

Em seguida fardou-se de soldado de brigada e se apresentou na cadeia dizendo que queria buscar o álcool que trazia em seu poder na referida garrafa, e ateu fogo. Em seguida fechou a porta da sala em chamas e desceu, calmamente as escadas, voltando, novamente para a cadeia de São Leopoldo.

Esse seu amigo, fingindo-se de autoridade, fez uma ligação telefônica para a cadeia, pedindo ao diretor do estabelecimento que lhe mandasse o preso Aragon a fim de ser submetido a interrogatório.

Em seguida fardou-se de soldado de brigada e se apresentou na cadeia dizendo que queria buscar o álcool que trazia em seu poder na referida garrafa, e ateu fogo. Em seguida fechou a porta da sala em chamas e desceu, calmamente as escadas, voltando, novamente para a cadeia de São Leopoldo.

Esse seu amigo, fingindo-se de autoridade, fez uma ligação telefônica para a cadeia, pedindo ao diretor do estabelecimento que lhe mandasse o preso Aragon a fim de ser submetido a interrogatório.

Em seguida fardou-se de soldado de brigada e se apresentou na cadeia dizendo que queria buscar o álcool que trazia em seu poder na referida garrafa, e ateu fogo. Em seguida fechou a porta da sala em chamas e desceu, calmamente as escadas, voltando, novamente para a cadeia de São Leopoldo.

Esse seu amigo, fingindo-se de autoridade, fez uma ligação telefônica para a cadeia, pedindo ao diretor do estabelecimento que lhe mandasse o preso Aragon a fim de ser submetido a interrogatório.

Em seguida fardou-se de soldado de brigada e se apresentou na cadeia dizendo que queria buscar o álcool que trazia em seu poder na referida garrafa, e ateu fogo. Em seguida fechou a porta da sala em chamas e desceu, calmamente as escadas, voltando, novamente para a cadeia de São Leopoldo.

Esse seu amigo, fingindo-se de autoridade, fez uma ligação telefônica para a cadeia, pedindo ao diretor do estabelecimento que lhe mandasse o preso Aragon a fim de ser submetido a interrogatório.

DESCOBERTO UM DOS AUTORES DOS INCÊNDIOS DE PORTO ALEGRE

ROCAMBOLESA NARRATIVA DO CRIMINOSO

RIO, 21 ("Correio") — Notícias de Porto Alegre revelam que foi descoberto um dos autores dos incêndios do Tribunal de Justiça e da Repartição Central da Polícia daquela capital, ocorridos recentemente em circunstâncias misteriosas. Trata-se de Manoel Frederico Gonzalez Aragon, de nacionalidade espanhola, com 57 anos de idade e que há vários anos se dedica a falcatruas. O criminoso confessou espetacularmente o seu crime. Sua versão, perfeitamente rocambolesca, parece inacreditável. Basta dizer que ele se encontrava preso quando praticou os dois incêndios. Recolhido à cadeia da vizinha cidade de São Leopoldo, combinou com um amigo em liberdade o processo a ser usado. Seu intento era liquidar os processos contra si e que deveriam estar nos edifícios do Tribunal da Polícia.

Esse seu amigo, fingindo-se de autoridade, fez uma ligação telefônica para a cadeia, pedindo ao diretor do estabelecimento que lhe mandasse o preso Aragon a fim de ser submetido a interrogatório.

Em seguida fardou-se de soldado de brigada e se apresentou na cadeia dizendo que queria buscar o álcool que trazia em seu poder na referida garrafa, e ateu fogo. Em seguida fechou a porta da sala em chamas e desceu, calmamente as escadas, voltando, novamente para a cadeia de São Leopoldo.

Esse seu amigo, fingindo-se de autoridade, fez uma ligação telefônica para a cadeia, pedindo ao diretor do estabelecimento que lhe mandasse o preso Aragon a fim de ser submetido a interrogatório.

Em seguida fardou-se de soldado de brigada e se apresentou na cadeia dizendo que queria buscar o álcool que trazia em seu poder na referida garrafa, e ateu fogo. Em seguida fechou a porta da sala em chamas e desceu, calmamente as escadas, voltando, novamente para a cadeia de São Leopoldo.

Esse seu amigo, fingindo-se de autoridade, fez uma ligação telefônica para a cadeia, pedindo ao diretor do estabelecimento que lhe mandasse o preso Aragon a fim de ser submetido a interrogatório.

Em seguida fardou-se de soldado de brigada e se apresentou na cadeia dizendo que queria buscar o álcool que trazia em seu poder na referida garrafa, e ateu fogo. Em seguida fechou a porta da sala em chamas e desceu, calmamente as escadas, voltando, novamente para a cadeia de São Leopoldo.

Esse seu amigo, fingindo-se de autoridade, fez uma ligação telefônica para a cadeia, pedindo ao diretor do estabelecimento que lhe mandasse o preso Aragon a fim de ser submetido a interrogatório.

Em seguida fardou-se de soldado de brigada e se apresentou na cadeia dizendo que queria buscar o álcool que trazia em seu poder na referida garrafa, e ateu fogo. Em seguida fechou a porta da sala em chamas e desceu, calmamente as escadas, voltando, novamente para a cadeia de São Leopoldo.

Esse seu amigo, fingindo-se de autoridade, fez uma ligação telefônica para a cadeia, pedindo ao diretor do estabelecimento que lhe mandasse o preso Aragon a fim de ser submetido a interrogatório.

Em seguida fardou-se de soldado de brigada e se apresentou na cadeia dizendo que queria buscar o álcool que trazia em seu poder na referida garrafa, e ateu fogo. Em seguida fechou a porta da sala em chamas e desceu, calmamente as escadas, voltando, novamente para a cadeia de São Leopoldo.

Esse seu amigo, fingindo-se de autoridade, fez uma ligação telefônica para a cadeia, pedindo ao diretor do estabelecimento que lhe mandasse o preso Aragon a fim de ser submetido a interrogatório.

Em seguida fardou-se de soldado de brigada e se apresentou na cadeia dizendo que queria buscar o álcool que trazia em seu poder na referida garrafa, e ateu fogo. Em seguida fechou a porta da sala em chamas e desceu, calmamente as escadas, voltando, novamente para a cadeia de São Leopoldo.

Esse seu amigo, fingindo-se de autoridade, fez uma ligação telefônica para a cadeia, pedindo ao diretor do estabelecimento que lhe mandasse o preso Aragon a fim de ser submetido a interrogatório.

Em seguida fardou-se de soldado de brigada e se apresentou na cadeia dizendo que queria buscar o álcool que trazia em seu poder na referida garrafa, e ateu fogo. Em seguida fechou a porta da sala em chamas e desceu, calmamente as escadas, voltando, novamente para a cadeia de São Leopoldo.

Esse seu amigo, fingindo-se de autoridade, fez uma ligação telefônica para a cadeia, pedindo ao diretor do estabelecimento que lhe mandasse o preso Aragon a fim de ser submetido a interrogatório.

Em seguida fardou-se de soldado de brigada e se apresentou na cadeia dizendo que queria buscar o álcool que trazia em seu poder na referida garrafa, e ateu fogo. Em seguida fechou a porta da sala em chamas e desceu, calmamente as escadas, voltando, novamente para a cadeia de São Leopoldo.

Esse seu amigo, fingindo-se de autoridade, fez uma ligação telefônica para a cadeia, pedindo ao diretor do estabelecimento que lhe mandasse o preso Aragon a fim de ser submetido a interrogatório.

Em seguida fardou-se de soldado de brigada e se apresentou na cadeia dizendo que queria buscar o álcool que trazia em seu poder na referida garrafa, e ateu fogo. Em seguida fechou a porta da sala em chamas e desceu, calmamente as escadas, voltando, novamente para a cadeia de São Leopoldo.

Esse seu amigo, fingindo-se de autoridade, fez uma ligação telefônica para a cadeia, pedindo ao diretor do estabelecimento que lhe mandasse o preso Aragon a fim de ser submetido a interrogatório.

Em seguida fardou-se de soldado de brigada e se apresentou na cadeia dizendo que queria buscar o álcool que trazia em seu poder na referida garrafa, e ateu fogo. Em seguida fechou a porta da sala em chamas e desceu, calmamente as escadas, voltando, novamente para a cadeia de São Leopoldo.

Esse seu amigo, fingindo-se de autoridade, fez uma ligação telefônica para a cadeia, pedindo ao diretor do estabelecimento que lhe mandasse o preso Aragon a fim de ser submetido a interrogatório.

Em seguida fardou-se de soldado de brigada e se apresentou na cadeia dizendo que queria buscar o álcool que trazia em seu poder na referida garrafa, e ateu fogo. Em seguida fechou a porta da sala em chamas e desceu, calmamente as escadas, voltando, novamente para a cadeia de São Leopoldo.

Esse seu amigo, fingindo-se de autoridade, fez uma ligação telefônica para a cadeia, pedindo ao diretor do estabelecimento que lhe mandasse o preso Aragon a fim de ser submetido a interrogatório.

Em seguida fardou-se de soldado de brigada e se apresentou na cadeia dizendo que queria buscar o álcool que trazia em seu poder na referida garrafa, e ateu fogo. Em seguida fechou a porta da sala em chamas e desceu, calmamente as escadas, voltando, novamente para a cadeia de São Leopoldo.

Esse seu amigo, fingindo-se de autoridade, fez uma ligação telefônica para a cadeia, pedindo

Rui no Supremo Tribunal

FRANCISCO PATI

Em edição da "Casa de Rui Barbosa", tenho em mãos a oração que em nome da Ordem dos Advogados do Brasil proferiu o dr. Dario de Almeida Magalhães no Supremo Tribunal Federal, na sessão de homenagem ao grande brasileiro. Chama-se "Rui Barbosa no Supremo Tribunal".

Tenho a honra de ser um velho colega do ilustre orador: na advocacia e no jornalismo. Como jornalista, tenho ainda a felicidade de o ter tido por vizinho, nas páginas do "Correio Paulistano". Possuo os dons fundamentais ao exercício da profissão que Cavour considerava tirocinio indispensável para estadistas. Refiro-me à elegante simplicidade do estilo, clareza do pensamento, concisão da forma. Um jornalista que escrevesse por circuncircunções não seria jornalista. Este ofício exige de nós a coragem de pegar os assuntos pelo gancho, olhar-lhes a face, e discutí-los, condenando-os ou aplaudindo-os. A linha reta é o nosso símbolo — reta, no sentido de que vai direito ao fim, sem desvios; reta, no sentido de proba e implacável.

As atividades profissionais de Rui Barbosa no Supremo foram, por isso, examinadas pelo advogado, com autoridade e proficiência do advogado. Mas foram expostas pelo homem de imprensa, com a naturalidade e a eloquência do costume. Justifica-se o louvor de Mendes Pimental ao esplendor da elocução: "Ninguém mais sincero — escreveu o jurista mineiro — mais verdadeiro, mais eloquente na rememoração da luta heróica de Rui Barbosa, mais cheio de direitos individuais e políticos."

Muita coisa se disse, no ano do centenário, a respeito da personalidade de Rui. Ele foi, porém, acima de tudo, advogado. E' permanente nele a atitude de defesa ou vigilância do direito. A política, no convívio da qual se esconderam os melhores anos da sua existência, a própria política não foi senão um pretexto para o exercício da advocacia. Advogado, com efeito, nos congressos legislativos, a estabilidade do regime, a pureza das instituições, a democracia, a liberdade. Advogado ele e foi também na imprensa. Toda a sua copiosa produção jornalística é obra de advogado, porque é em defesa de alguma coisa, sempre contra uma exploração, uma preterição, uma injustiça. Como advogado culminaram nele as duas armas verdadeiramente fundamentais e terribes: a palavra e a pena.

A PALAVRA DO CANDIDATO DO POVO

O povo paulista saberá prestar entusiástica homenagem à mais recente definição de atitudes de seu candidato natural ao governo de São Paulo, o dr. Prestes Maia.

Ouvindo pela nossa imprensa a propósito da candidatura do sr. tenente-brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República, em sucessão ao sr. general Eurico Dutra e como bandeira da União Democrática Nacional, reafirmou o antigo prefeito da capital paulista, com a sinceridade que lhe é peculiar, a sua posição, ou, melhor dizendo, a posição da sua candidatura em presença desse fato novo surgido na política nacional. Não existe, em verdade, entre uma e outra, nem relação de subordinação, nem relação de causa e efeito. Como os poderes da República, são duas candidaturas independentes e harmonicas entre si. Independentes porque cada uma seguirá o seu caminho; harmonicas, porque ambas valorizam o fenômeno democrático brasileiro, sendo prova, cada uma no seu setor, de esplendente vitalidade cívica.

Não teria sido preciso, aliás, provocar novo pronunciamento do ilustre e honrado homem publico. Desde a entrevista de 5 de maio do ano passado até os atuais discursos de propaganda eleitoral, nota-se nas suas palavras a maior coerência possível. E' um homem que sabe o que quer e o que está fazendo. Seu nome se impôs aos paulistas no momento mesmo em que eles se viram na contingência de corrigir no futuro os erros do presente. Urgia pensar, já em princípios de 49, num candidato que fosse garantia de melhores dias para São Paulo, quer pela sua capacidade administrativa, quer pela sua formação moral, quer pelo seu patriotismo. Sua candidatura teve, por isso, ao nascer no coração do povo, o sentido de uma medida de salvação publica.

A União Democrática Nacional foi o primeiro grande partido a ratificar, em memorável Convenção, realizada no dia 8 de maio, a escolha do povo.

Três dias antes, falando à imprensa, assim se exprimia o grande urbanista: "Quanto aos partidos, já os tenho informado nas conferências mantidas com os chefes que me distinguiram com suas consultas: eleito por uma coligação, conservar-me-ei equidistante dos seus elementos componentes, a eles deixando a política e a mim reservando as funções administrativas". Já candidato da U. D. N., no dia 8 daquele mês, reafirmava e justificava o seu "apartidarismo", dizendo: "Sem desconhecer o nosso regime essencialmente partidário e sua perfeita legitimidade, posso e tenho o direito de ser "apartidário", pelo genio avesso a disciplinas rígidas e pelo temperamento refratário a agitações tantas vezes estereis".

Em setembro realizou-se a Convenção do Partido Socialista Brasileiro. Tendo este, a exemplo da U. D. N., ratificado e prestigiado a escolha do povo, não lhe falou o dr. Prestes Maia a linguagem dos subterfugios. Foi explicito: "E' aqui compareço sozinho, — declarou — como elemento medio do povo, sem representar um grupo, sem revestir-me sequer, para a interrogação desapaixonada de alguns, dum "ismo" qualquer, que me pudesse qualificar. Em vez dessa etiqueta de herbario, tenho trazido apenas comigo duas credenciais: uma, trinta e três anos de vida publica e oito de ação administrativa no mais difícil período politico da nossa terra; outra, as minhas idéias e intenções, desvaliosas, por certo, mas honestas..."

Realizou-se, por fim, no dia 31 de outubro, a Convenção do Partido Republicano. O velho partido politico, depositário das melhores tradições democraticas, um

dos responsáveis pelo regime de 89, adotou igualmente a candidatura popular. Não lhe falou, também a ele, o sr. Prestes Maia, a linguagem dos subterfugios. Reafirmou a independência do seu temperamento e da sua candidatura e confessou que o seu partido era o que fora enunciado há um século por Lavalle, "o unico e perduravel partido, que é a nação, cuja causa é a Liberdade". E em Ribeirão Preto, um mês depois, concitava s. s. o povo da cidade "a formar na nossa campanha pela reconstrução do Estado e pela elevação do nosso nível politico e moral", porque — concluia — "não é essa uma campanha da União Democrática Nacional, não é a campanha do Partido Socialista Brasileiro, não é do Partido Republicano, porque essa é a vossa propria campanha".

Feito, assim, o retrospecto das suas idéias nesta campanha de restauração estadual, com o consequente historico da sua candidatura, não ha como não aplaudir as declarações de Prestes Maia acerca do problema sucessorio da República, à vista do nome respeitavel que serve de estandarte, mais uma vez, à U. D. N. Não poderia ter sido outra, no espirito de s. s., a repercussão daquele importante fato da vida politica nacional. Ha, por outro lado, em tais declarações, tão eloquente prova de fidelidade a uma convicção, que valem, na hora atual, por uma empolgante homenagem do candidato ao proprio povo que o escolheu e indicou aos partidos.

A candidatura Prestes Maia representa, em verdade, na vida politica do nosso povo, um instante de graça. Disse-o, em hora feliz, um de seus companheiros de romaria cívica ao Interior do Estado. O povo foi busca-lo no silencio e na modestia do seu gabinete de trabalho, para a magnifica epopéia de redenção administrativa. O povo o levará às urnas.

O projetado aumento do Imposto de Vendas e Consignações

CARIO M. PERALVA

A Associação Comercial e a Federação do Comercio de São Paulo, enviaram oportuno memorial à Assembléa Legislativa, protestando contra a projetada majoração do imposto de vendas e consignações, solicitada pelo sr. governador do Estado.

Esclarece o citado memorial, pontos que precisam ter ampla divulgação, pois demonstram que essas duas operações, entitadas de vendas e consignações, não são de interesse do povo. Usando argumentos irrefutáveis, faz sentir a inoportunidade presente de qualquer aumento de tributos, pela a serem eles concedidos pela Assembléa, incidindo fatalmente no aumento do custo de vida, o que cabe evitar de qualquer maneira. Explica com perfeitíssimo conhecimento do assunto a necessidade do Estado reparear a sua máquina fiscalizadora, por culpa de quem, contra o momento, a baixa arrecadação de tributos previu em orçamento. Faz sentir que será mais proveitoso aos cofres publicos uma melhor fiscalização e consequente arrecadação de rendas, que os possíveis resultados de uma injusta majoração de impostos, sugerindo medidas capazes de contribuir para o equilibrio da atual situação financeira em que se debate o governo, sem lançar mão de odioso recurso de sobrearregar os já bastantes pesados encargos do povo.

Por diversas vezes, pelas colunas deste jornal, tive oportunidade de fazer sentir o mesmo ponto de vista exposto pelas duas entidades autoras do memorial. O atual sistema de fiscalização seguido pela Secretaria da Fazenda é antigo e inoperante, baseado num Código de Impostos e Taxas que ha muito deve ter sido substituído. Um dos presidentes da "Associação dos Fidejantes de Rendos do Estado", concedeu certa vez uma entrevista a imprensa, onde explicou com impressionante clareza, as falhas que provocam a baixa arrecadação. Explicou então, que seria berrante injustiça, responsabilizar os funcionarios encarregados da fiscalização, que embora dotados de competência e boa vontade, nada podiam fazer, uma vez que o erro é oriundo do sistema e não por desídia de qualquer deles. Tornou-se então lugar comum culpar-se os fiscaes, quando a arrecadação não acompanha o esquema orçamentario.

Julgamos que dentre as falhas a corrigir, figura em primeiro lugar o critério atualmente seguido pela Secretaria, no que se refere

a aplicação de multas aos infratores reincidentes. A benignidade do Código em uso e as pesadíssimas multas aplicadas às firmas julgadoras e o Tribunal de Impostos e Taxas, concorrem em grande parte para incentivar nesse terreno, que outro não é, senão o de pura sonegação de tributos devidos.

Esses fatos trazem ainda o agravante de desprestigiar e desmoralizar os funcionarios fiscaes, pois casos ha, em que os comerciantes menos escrupulosos, fazem ironia da possibilidade de serem multados, pois de ante mão conhecem o valor insignificante da multa, muitas vezes menor do que os lucros auferidos com a infração. Vemos por exemplo, o critério seguido pela fiscalização federal. As multas são geralmente tão pesadas que não convém aos aventureiros, o risco de aumentar o prestigio necessario ao funcionario no desempenho de suas funções, evita-se a emissão de rendas.

Não objetiva este artigo um estudo sobre o sistema de arrecadação. Essa função cabe aos técnicos em exercício da Secretaria da Fazenda. Objetiva apenas, o protesto da Associação Comercial e da Federação do Comercio de São Paulo, contra qualquer aumento de onus ao povo que já vive em estado de quase miserabilidade, realizando verdadeiros prodígios de equilibrio para manutenção do orçamento domestico.

Cabe aos srs. deputados o bom senso de não permitirem que se concretize esse verdadeiro crime contra a economia popular. Este perigoso recurso só deve ser usado em casos extremos de salvação publica. Já dizia o douto padre Antonio Vieira em um dos seus magníficos sermões pronunciado em setembro de 1614, quando da abertura das câmaras: "O imposto que é o sangue e a carne do povo, deve elevar-se com tanta delicadeza que este não o sinta" e mais adiante: "Evidentemente o mais duro juizo de um reino, o mais pesado encargo de um Estado, são os impostos excessivos". E infelizmente para nós, já vivemos num regime excessivo de impostos.

Será bem mais proveitoso ao bom nome da administração que se proceda verdadeiras cortes nos gastos supérfluos, sustenta-se de vez, a nomeação de novos funcionarios e comissionamentos onerosos e veremos a desnecessidade de mais uma vez sangrar a míngua bolsa dos menos favorecidos da fortuna.

NOTAS E COMENTARIOS

TAXIS E LOTAÇÃO

O serviço de transporte em auto-lotação foi uma lembrança boa para amenizar as agruras do publico, premido pela escassez dos meios de condução durante o período da guerra, em consequência da redução dos "stocks" de combustível. Embora mais caro do que os transportes populares (bondes e onibus), o sistema de lotação pegou logo, em particular nos percursos longos, prestando reais benefícios à população.

ao mesmo tempo, a novidade proporcionou maior margem de lucro aos motoristas profissionais, porque havia ainda a eventualidade de renovar os passageiros durante a viagem, uma vez que nem todos se destinavam ao ponto final. Em breve, com a facilidade do ganho, a cobra de certos profissionais passou a desvirtuar o serviço, surgindo as primeiras queixas contra a maneira por que se conduziam eles no volante e no trato com a frequência. Ora era o abuso de velocidade, no intuito de fazer maior numero da viagens, com ameaça à vida dos passageiros; ora era a cobrança extorsiva, ou a alteração arbitrária dos percursos, ou a competição entre os "chauffeurs" para lotar mais depressa os carros respectivos. Depois, quando os particulares também tiveram permissão para fazer esse transporte, a coisa piorou; e tanto fizeram os profissionais que afastaram a concorrência dos amadores, assestando-se definitivamente da praça.

Noje, há filas enormes de candidatos a um lugarzinho num "lotação" tanto quanto há nos pontos

tos de onibus ou nas paradas de bondes. Os donos de carros de aluguel não têm mãos a medir, ou melhor, não sabem mais como guardar o dinheiro... Antigamente, um taxi que partisse da cidade rumo à Penha, por exemplo, muitas vezes voltava do distante bairro vazio; o preço da corrida deveria cobrir a despesa de ida e volta. Agora, porém, isso já não acontece. De retorno ao ponto, o motorista coloca no canto do para-brisa a tableta indicativa de "lotação" e ganha igualmente a viagem de volta, total ou parcialmente, conforme a hora.

E' tão compensadora essa modalidade de serviço de autos de aluguel que a maioria dos motoristas a preferem, deixando em plano secundário o serviço medido ao taxímetro. E' o que se verifica nas horas de maior movimento, quando fecham os escritorios e repartições ao fim do dia. Então, o infeliz que deseja um carro só para si perde um tempo enorme em procura-lo e acaba indo a pé, porque nenhum "chauffeur" (a não ser cobrando por fora) concordará em atende-lo... Mas, eis nos dias chuvosos, quando a luta pelos lugares nos coletivos se agrava e impede qualquer tentativa de conseguir condução por parte das pessoas debéis ou polidas, quando o aquecimento apanha de surpresa o cidadão desprovido de capa ou guarda-chuva, que a ganancia dos motoristas se mostra em toda a sua plenitude. Ninguém apanha um "taxi" em tais ocasiões. Todos procuram entrar nos pontos de lotação e mesmo na hipótese de ser algum abordado pelo interessado numa corrida curta ou numa viagem a bairro sem calça-

mento, a recusa é frequente. Sob a carga da chuva, os profissionais do volante entendem que o taxímetro dá prejuizo... Com "lotação", o lucro é maior.

Ora, estamos em tempo de contar com providências da D. S. T. no sentido de disciplinar o serviço dos autos de praça, de modo a que não falem carros quando, em horas de aperto ou de chuva, o publico deseja transporte individual. Nem sempre se pode esperar numa fila de lotação e nem sempre o titular convém ao passageiro. E se os taxímetros existem é para que funcionem, dentro da área estabelecida pelas autoridades competentes. O mais é exploração; e da grossa.

O governador do Estado promulgou ontem a lei n. 68, dispondo sobre a transferência da Delegacia de Polícia de S. Pedro, da Região Policial de Jd para a de Piracicaba.

ELEIÇÕES NUM DIA
Nas eleições de 3 de outubro próximo teremos de renovar os seguintes cargos: — presidente da República, governador e vice-governador de Estado, membros do Congresso Nacional, deputados à Assembléa Legislativa. Muita gente, como se vê.

Esse fato convida-nos de novo a examinar o problema da realização de eleições em varios dias, como em 32, às vésperas de instalação da Assembléa Nacional Constituinte. Vieram pela imprensa estudiosos de Direito Constitucional e de Política, professores, jornalistas, antigos parlamentares, e cada qual emitiu a sua opinião acerca da matéria. O sr. Agnôr de Roure, na ocasi-

ão ministro do Tribunal de Contas, antigo e saudosos auxiliar do sr. Washington Luis, consagrou diversos capítulos de uma serie intitulada "Reorganização nacional" ao debate do problema. Mostrava-se partidário da realização de eleições em dois ou tres dias:

"Com o sistema da eleição feita em tres dias, podendo cada eleitor escolher o dia e a hora de comparecer e votar sem espera prolongada, o exercicio do direito do voto estará simplificado enormemente", diz. "Em França — concluiu — a operação eleitoral durava, a principio, tres dias, reduzidos depois a um, mas sem chamada, comparecendo cada eleitor à hora que lhe seja mais conveniente. Pelo mesmo isso podemos fazer, se não quisermos o processo dos tres dias. De qualquer modo, devemos acabar com o sistema de "mesas" e de "chamadas", evitando a aglomeração de eleitores e o atropelo das coisas feitas às carreiras".

Não parece facil nem possível acabar, segundo preconizava o sr. Agnôr de Roure, com o sistema de "mesas". Quanto à "chamada", sim, parece-nos dispensável.

Uma ou duas semanas antes do pleito é divulgada amplamente pela imprensa a lista dos eleitores de São Paulo, com a sua distribuição por distritos, como até agora. Os distritos continuariam divididos em seções. As seções, cada vez menores, continuariam a funcionar em qualquer parte, como nas eleições de vice-governador. O trabalho do eleitor consistiria, então, em localizar a sua zona e no dia aprazado comparecer para votar. Votaria, porém, à hora que quisesse, dentro do pe-

riodo legal. Não precisará fazer fila.

Precisa também ser simplificado o mais possível o ato propriamente de votar. Muita abstenção verificada em 47 e em 48 foi consequência das longas esperas e das mil e uma atropalhadas a que estiveram sujeitos os eleitores em São Paulo.

O governador do Estado assinou ontem a Resolução n. 265 nomeando os membros da Comissão do Planejamento de Saúde, Higiene e Assistência, que funcionará sob a presidência do secretário da Saúde Publica e Assistência Social.

UTILIDADE DE UMA ESTRADA

Está em votação na Assembléa Legislativa a indicação n. 37, de 1950, a qual solicita a inclusão, no Plano Rodoviario Estadual, de uma estrada ligando Bragança Paulista a Itatiba. Tal indicação recebeu parecer favorável da Comissão de Obras Publicas, Transportes e Comunicações, sendo de presumir-se que seja portanto aprovada pelo plenário.

O plano atualmente em execução por mandamento constitucional data, como não se ignora, da Interventoria Fernando Costa; mas está sendo estudado, a que se noticiou, um plano suplementar, de modo que a indicação uma vez aprovada, será muito oportuna. E será o caso de cogitar-se também da inclusão, no plano, de uma estrada que ligue a zona cristalina do Norte, também dita bragantina, com o do meio Paraiiba, ligação esta já há tempos pleiteada, não se sabe com que resultado.

De Bragança Paulista poderia sair uma estrada que, passando por Piracaba, atingisse São José dos Campos ou Caçapava. Ou, no caso de ser considerado inviável esse traçado, a ligação poderia ser feita de Nazaré Paulista a São José dos Campos, aproveitando assim a rodovia já existente entre Bragança, Atibaia e Nazaré. A utilidade futura dessa estrada parece indiscutível. Com efeito, mais dia menos dia será construída a rodovia Campinas-Bragança, do Plano Rodoviario Federal. E a ligação Bragança-Caçapava desviaria da capital o trafego dos veículos que se dirigissem ao Rio de Janeiro, procedentes de todas as regiões servidas pela Via Anhangueira e rodovias que a esta se reúnem. A estrada Bragança-Caçapava uniria duas estradas de alto padrão, como a nova São Paulo-Rio, ou Presidente Dutra, e a Via Anhangueira. Além de descongestionar a capital do Estado, a possível estrada encurtaria ainda o caminho entre Campinas e o Distrito Federal, sendo por isso mesmo, como dissemos, de iniludível utilidade.

Se a ligação da zona cristalina do Norte com a do meio Paraiiba não figura ainda nos estudos dos técnicos do D. E. R., seria o caso de cogitar-se dela.

Foi promulgada ontem pelo chefe do governo a lei n. 689 sobre a criação de cursos praticos de ensino profissional nas cidades de Fargem Grande do Sul, Promissão, Piedade, Ilhuna e Descalvado.

Ex-Combatentes de 32

Sob os auspícios de uma comissão constituída dos srs. João de Deus Bueno dos Reis, José de Araujo Luso Jr., José Nogueira

Noronha, Luiz Gonzaga de Vasconcelos e Paulo Honorio da Silva, será realizada no dia 6 de maio, às 15 horas, na sede da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de S. Paulo, a reunião dos ex-combatentes da Revolução Constitucionalista de 1932, integrantes do Batalhão Paes Leme.

A comissão que tem envidado todos os seus esforços no sentido de localizar e convidar seus antigos companheiros, aguarda o comparecimento daqueles que

participaram do Movimento Constitucionalista sob a gloriosa bandeira do Batalhão Paes Leme, para essa festa de confraternização e solidariedade. Maiores informações com os srs. João de Deus Bueno dos Reis, Rua Conselheiro Crispiniano, 79, 3.º andar; José de Araujo Luso Junior, Rua José Bonifácio, 22, 4.º andar; José Nogueira Noronha, Rua de S. Bento, 290, 3.º andar; Luiz Gonzaga de Vasconcelos, Secretária da Viagem, à Rua Riachuelo; Paulo Honorio da Silva, C.M.T.C., av. Agua Branca, 774.

DE CAMAROTE

NÃO SABE ANDAR

O povo paulistano não sabe andar na rua. Caminha, pela via publica. As tantas. Passa de um lado para outro, correndo.

Quando quer atravessar, não observa o sinal. Embarfusa por entre os automóveis, cujos motoristas preclizam fazer bonito para não pegar um outro individuo.

Não é preciso falar nos que andam por aí, dispendentemente, lendo jornal, como se a praça do Patriarca ou o largo do Palanqui fossem o largo da Matriz de Ubatuba, amplo e tranquilo... Supõe o paulistano que o sinal luminoso é apenas destinado aos veículos. Não compreende que o dever do pedestre é passar nas esquinas, esperando o momento exato de passar.

Mesmo que a rua esteja vazia, o dever de todos é aguardar o sinal verde, para, assim, ganhar o outro lado da rua.

Outro ponto importante é não atravessar as vias publicas de grande trafego sem as esquinas.

Como meter todas essas regrinhas na cachola dos apressados habitantes da cidade?

Archo que só ha um meio para isso: ensinar as crianças e os estudantes em geral, nas escolas. Eles repetirão as lições em casa para os irmãos mais velhos e para os pais. E' necessario para isso uma campanha bem organizada, renovada anualmente. Após dois, tres, anos de ingente trabalho, seriam colhidos os frutos, reduzindo-se e muito os desastres. O professor, na escola primaria, nas instituições profissionais, no ginásio ou colégio, nas escolas de comercio, não deve limitar seu ensino ao português, historia ou geografia, ciências, desenho ou aritmética, etc.; precisa ensinar a andar na grande cidade, evitando acidentes.

Para esse curso de Noções de Transito, será de grande utilidade o emprego do cinema.

O Serviço de Transito, com o auxilio do Departamento de Educação, da Prefeitura da Capital, da Associação Brasileira para Prevenção de Acidentes e Sociedade dos Amigos da Cidade, poderá dar inicio a esse empreendimento, que, vitorioso, dará a São Paulo um ar de metropole civilizada... de verdade.

S.

No dia 31 de outubro de 1942, ano em que se comemoravam as bodas de prata episcopais de Sua Santidade Pio XII, e se celebrava o jubileu das aparições na Cova da Iria, o Sumo Pontífice consagrou o mundo ao Sagrado Coração de Maria, obedecendo assim ao desejo de Nossa Senhora de Fatima. Fé-lo em lingua portuguesa, honra universal e inédita prestada ao nosso idioma, felizmente falado por mais de 80 milhões de pessoas. Singular que também o mundo no ano jubilar de 1950, foi consagrado ao Coração de Jesus, a pedido da religiosa Soror Maria do Divino Coração, da Congregação do Bom Pastor, da cidade do Porto. Forem com a diferença de que o Sumo Pontífice o fez na lingua latina. De sorte que o nome de Nossa Senhora de Fatima foi aclamado à face do orbe católico pela voz piedosa e sagrada do Vigário de Cristo na terra.

Depois desta apoteose feita ao milagre da Cova da Iria, mereço do qual Portugal usufrui o seu impressionante ressurgimento religioso e o seu não menos impressionante prestigio no mundo, pois que Fatima é uma lúcia visionária, pela porta de bronze onde os guardas silcos arrancam exclamações pelo pavoroso dos seus uniformes, desenhados pelo sapo feunido e genial de Miguel

culito de duila, depois de ter sido benzida a sua imagem, cuja beleza simples e simplicidade bela tanto gosto dão aos olhos das almas enamoradas da Mãe do Divino Amor.

Mas decreto que nunca entrou como agora, trazida e oferecida ao Santo Padre pelos srs. Gabriel Ferreira Marques e Francisco de Sampaio, na qualidade de representantes do "Gremio dos Industriais de Ourivesaria do Norte". Trouxeram-na com a convicção de serem portadores de uma obra prima da ourivesaria portuguesa e com a alegria, a um tempo religiosa e patriótica, de quem realiza um ato fe e de patriotismo. E tenho para mim que o dia de hoje, é não somente de gloria para os industriais do ouro e da prata em Portugal, como também para os srs. Matias e Sampaio que, com tanta elegancia e distincção, desempenharam tão nobre e honrosa incumbência.

Deixa vez Nossa Senhora de Fatima não entrou no Palácio do Vaticano, morada pontificia desde que em 1308, um incendio devorou e tornou inhabilitavel o palácio de S. João de Latrão onde hoje está instalado o Museu Militar, pela porta de bronze onde os guardas silcos arrancam exclamações pelo pavoroso dos seus uniformes, desenhados pelo sapo feunido e genial de Miguel

CARTAS DA ITALIA

N. SENHORA DE FATIMA NO VATICANO

MONS. JOSE DE CASTRO

Angelo. Naquella palácio que, sem contar os jardins, cobre uma superfície de 55 mil quilômetros quadrados dos quais 25 mil são ocupados pelos patios, Nossa Senhora de Fatima passou ao lado do obelisco egipciaco, colocado na Praça de S. Pedro pelo Papa Xisto V, passou por debaixo do arco da Campana e do arco da sacristia, deu a volta em torno da Basílica pela rua dos Alicerces, e atravessou os patios medievais do Forno, das Sentinellas, das Portas de Ferro e dos Papagos para entrar no patio de S. Damasco, e daqui subir a escada regia da morada pontificia que, entre salas, capelas, camarás e galerias, se pode gabar de possuir quase mil compartimentos. Quer dizer: Nossa Senhora de Fatima, levada pelas mãos de dois portugueses, entrou na residência do Vigário de Cristo, saindo de um patio que tem o nome de um Papa também português, natural de Guimarães — São

Damaso — que no seu pontificado, secretariado pelo grande Doutor da Igreja, S. Jeronimo, o construiu, dando-lhe a agua que cantia na laca de mármore. Aquella hora de sol macio e brando, arrancando brilhos estranhos no travertino das arcadas e nos frescos maravilhosos de Miguel Angelo, de Sangallo e Rafael Sando, os dois portugueses, monenheiros de Nossa Senhora de Fatima, subiram a escada regia. Em cada patamar, um guarda sulco, de alabarda na mão, solene e impertigado, a indicar o caminho a seguir ou a fazer alguma continência se entre o pessoal que entra, descobre algum prelado. Cada um destes soldados que parece extralido de um painel medieval, é uma flumimura, acurricada pela luz coada pelos vitrais. Aquella bolna azul, aquelas polainas de listas verticais amarelas e azuis, aquella farda de fundo cor de laranja com listas soltas e diagonais, formando um

serie de angulos retos, ficam definitivamente nos olhos da gente. Lá em cima, no segundo andar, a andar das recepções, soldados da guarda palatina estão às portas, de baloneta calada, dragonas de ouro, calças vermelhas, dolman azul, e os familiares do Santo Padre, trajados de seda e veido de purpura, calção e meias vermelhas, sapato de fivelas e colarinho gonado com laco de seda branca dispõem os visitantes. São altos, elegantes, novos e louros, e das boas familias romanas. Nossa Senhora de Fatima atravessa varias salas, de candelários ou forradas de damasco vermelho ou decoradas com arrazeres historizados, e sempre alapejadas de verde. A cada porta, dois soldados da guarda palatina, e ao centro dois gigantes fardados. São dois gendarmes de polainas até quase ao meio da coxa, calça branca, dolman à Bonaparte e capacete altissimo, coberto de pele negra. De quando em

quando, agitados e leves como andorlinhas, passam cavaleiros de capa e espada, vestuário à Filipe II, de Espanha. São os herdeiros dos nomes mais historicos do patriado romano. Mais solene, passa um ou outro guarda nobre, conatado de ouro e peito condecorado. São os grandes titulares de Roma e da Itália. Nossa Senhora de Fatima, levada pelos representantes do gremio da ourivesaria do norte, atravessa todas aquelas salas, já com muitas pessoas que serão recebidas em audiência especial, e fica na primeira sala, a chamada sala do "tronetto" onde o Santo Padre Recebe as credenciais dos ministros acreditados junto da Santa Sé e onde duas grandes figuras, uma pintada e outra esculpida — Bento XV, o pontífice mártir da guerra mundial, e cardeal "consalvi", o diplomata eminente do Congresso de Viena e do Castelo de Fontainebleau, — entretem os olhos e a admira-

ção dos visitantes da mais alta categoria.

Nisto uma voz: — O Santo Padre!

A' frente dois guardas-nobres, dois cavaleiros de capa espada, os comandantes das guardas do Vaticano, um camareiro secreto de d. roxo e um prelado domestico de capa violacea.

O Papa vestido de branco, alto, magro, sorriso nos labios, passo de grande senhor, dá o anel a bejar, e ordena que se levantem.

O releitório do presente é imediatamente examinado por Sua Santidade. Aquele trabalho artisticamente encinado provoca elogios. A beleza interna de cetim azul, crivado de estrelas de ouro, prepara o caminho para mais aplausos a estatueta de Nossa Senhora de Fatima, toda de ouro maciço. Maravilha-se o Santo Padre da formosura do trabalho que é sem favor uma obra de arte, altissimo documento de que podem e valem os nossos cineeladores. A ourivesaria portuguesa, naquella luzar onde de toda a parte do mundo correm presentes ricos e de bom gosto, não ficou desaproveitada. Tanto merecem de Sua Santidade a permissão de se deixar fotografar Julio dele e dos felizes portadores.

Desnecessario dizer que o Santo Padre ficou contente. Alem

dos elogios à obra de arte, as melhores benções para os ourives de Portugal, para os portadores e para todos os portugueses presentes.

Se o Santo Padre recebe muitos presentes, também os sabe distribuir. Mas eu tenho para mim que este ou irá enriquecer os museus do Vaticano, ou ficará sobre a sua secretaria a fornecer-lhe confiança e coragem para continuar a ser luz, guia e medicina para este mundo do doente e conturbado. Em horas grandes da nossa historia, Portugal tem dado aos Pontífices presentes preciosos. Também ao Papa Julio II, deu o Doutor Diogo Pacheco, em nome de Dom Manuel, uma cruz de prata com pedras preciosas; a Leão X, em 1514, ofereceu Tristão da Cunha, por ordem do Rei Venturoso, paramentos bordados a ouro e perolas; ao Papa Julio II, ofereceu Dom Afonso de Lencastre, em nome de Dom João III, emendas das riquezas da corte do Brasil; ao Papa Bento XIV, por ordem de D. João V, em 1742, deu o comendador Sampaio, um caliz de ouro; e o conde de Tost, em 1947, por mandado do nosso governo, um crucifixo de ouro ao Papa atual.

Nas mãos deste Pontífice que foi sagrado bispo no dia da primeira aparição na Cova da Iria, fica muito bem a estatueta de Nossa Senhora de Fatima.

Portugal está a parabéns.

NO PALACETE PRATES

QUANTOS FUNCIONARIOS FORAM REAJUSTADOS A PARTIR DE DEZEMBRO DO ANO PASSADO?

E o que deseja saber a bancada republicana, para discutir o projeto de lei que apresentou no ano passado e que pretende que o funcionalismo municipal absorva somente um quarto da receita ordinaria do municipio — Urgente a construção do pontilhão sobre a Santos-Jundiaí, ligando as avenidas Tiradentes e Anhanguaba e a de uma galeria sob a rua Carandiru — Calçamento imediato para a rua Serra da Bocaina — Outros assuntos da sessão de ontem

Sob a presidência do sr. José Góes, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas, usando da palavra, como primeiro orador do expediente, o sr. Janio Quadros, que encaminhou a mesa um memorial da União Paulista das Escolas Secundárias pedindo providências para as altas autorizadas, para a fim de reduzir as taxas escolares. Defendeu também o projeto de lei: um, que autoriza a Prefeitura a desapropriar uma área de terreno na Vila Morais, a fim de promover a ligação entre as ruas Bernardo Meira e Tereza Moraes e outro, que autoriza a Prefeitura a contribuir em 100 mil cruzeiros para a ampliação das obras da Escola Paroquial da Vila Morais.

MIL TELEFONES PARA SANTO AMARO

O sr. Teixeira Pinto encaminhou ao executivo uma indicação ao sentido de que seja criada em Santo Amaro uma subestação da C. T. B. subordinada à nova estação "77" e com mil telefones para servir a população daquele distrito.

EM PONTILHÃO SOBRE A SANTOS-JUNDIAÍ

O reator seguinte, sr. Angelo Bortolo, da bancada republicana, apresentou e defendeu a seguinte indicação:

"Indico ao prefeito, tome as providências necessárias para construir o pontilhão sobre a Estrada de Ferro Santos Jundiaí, para ligação da av. Anhanguaba e av. Tiradentes. Sala das Sessões, 21 de abril de 1950.

Justificativa — O pontilhão acima é uma obra de grande necessidade, pois a linha ligar a av. Anhanguaba e av. Tiradentes, o que está fazendo sentir a sua falta pois a linha não é suficiente para os ônibus que passam no começo da av. Tiradentes por incapacidade das pontes sobre a Estrada de Ferro, na rua Brigadeiro Tobias e Florencio de Azevedo. Os ônibus mais prejudicados são: Carandiru, Vila Guilherme, Parada Inglesa, Jaganê, Vila Mazzei, Vila Galvão e muitos outros que fazem o percurso no ponto acima citado".

UM MELHORAMENTO QUE SE IMPÕE

Proferiu o sr. Angelo Bortolo as seguintes palavras: "Esta é a terceira vez que encaminho a mesa uma indicação visando minorar o sofrimento dos moradores do Carandiru, Vila Guilherme, Jaganê, Parada Inglesa, Vila Mazzei e outros bairros. Unicamente por não existir um pontilhão de ligação entre as avenidas Anhanguaba e Tiradentes, os coletivos que servem esses bairros são obrigados a fazer o seu ponto final na avenida Tiradentes. Assim sendo, os moradores desses bairros são obrigados a fazer o percurso com vielas da cidade até as proximidades da Estação da Boa Vista.

Necessário ao faz que o executivo complete os estudos já iniciados a fim de ser construído, o mais breve possível, o pontilhão em questão. Nada adianta a construção da avenida Anhanguaba sem essa construção. Muito breve teremos a estrada São Paulo e Rio de Janeiro passando pela avenida Tiradentes, e teremos então, apenas duas pontes, que são deficientes: uma a da rua Brigadeiro Tobias e outra, a da Florencio de Azevedo.

Por tanto, sr. presidente, concluo estes estudos preliminares, e encaminho ao terreno das realidades, terminando o qual o problema de trânsito será resolvido. Ademais, não há de facilitar o trabalho das zonas mencionadas como também ao bairro do Carandiru, pois esse pontilhão virá facilitar enormemente o trânsito também para aquele bairro.

Assim sendo, sr. presidente, faço mais um apelo ao sr. prefeito municipal, ao sr. diretor de Obras, para que utilizem os estudos e iniciem, o mais breve possível, a construção desse pontilhão que será de grande importância para a zona da Luz, Santana e adjacências.

E assim concluo esta despretensão, esperando que, desta vez, a indicação seja atendida".

EDIFICIO PROPRIO PARA O GINASIO ESTADUAL "BRASILIO MACHADO"

O sr. Valério Gullu pediu informações à Prefeitura sobre se existem estudos para a instalação de uma linha de ônibus que ligue a Lapa à Vila de São José. Proferiu o sr. Ermanno Marchetti o seguinte projeto de lei que proíbe que se fume charutos, cigarros ou cachimbos, em veículos coletivos, em elevadores e nas salas de espera de qualquer genero.

Pelo sr. Camilo Aschaf, foi apresentado um projeto de lei que autoriza a Prefeitura a construir ou adquirir um edificio para o ginásio estadual "Brasílio Machado", na Vila Mariana.

Pronunciou o sr. Brasil Bendeck um discurso em que afirmou que a Câmara Municipal e a Prefeitura vem desenvolvendo esforços para que a distribuição e a função das tarifas de energia elétrica sejam tarefas de estrita competência municipal e que, enquanto isso não acontecer, centenas de ruas não terão iluminação.

CALÇAMENTO PARA A RUA SERRA DA BOCAINA

O sr. Derville Allegretti apresentou e defendeu a seguinte indicação: "Indicamos ao sr. chefe do executivo a necessidade de determinar a máxima urgência a execução das obras de calçamento da rua Serra da Bocaina, no sub-distrito do Belém, tendo em vista as indicações já encaminhadas, sendo sentindo, como também em outras ruas, a necessidade de calçamento sob o n.º 126.346.

RUA TRANSFORMADA EM PANTANAL

Proferiu o sr. Derville Allegretti as seguintes palavras: "São reiteradas e constam do noticiário dos jornais, bem assim motivo de inúmeras indicações encaminhadas ao Executivo, por intermédio desta casa, as queixas dos munícipes contra o estado deplorável em que se encontram determinados trechos de ruas e as vezes de ruas inteiras interditadas ao trânsito de veículos e pedestres. Qualquer chuva — e tivemos com frequência nestes últimos meses — transforma-os em verdadeiros pantanais, por sua vez, se convertem em focos de miasmas, podendo em perigo a saúde daqueles que, por dificuldade de obterem melhor habitação, são obrigados a residir no local e imediações.

A rua Serra da Bocaina, no sub-distrito do Belém, está nessas condições. É arteria de apreciável importância para aquele populoso bairro, e se for convenientemente tratada pela Prefeitura, virá, além de beneficiar os respectivos moradores, trazer sensível melhoria para o trânsito, de vez que se prestará para a circulação de veículos do Belém para a cidade e vice-versa. Atualmente é apenas a situação torna-se insustentável. É que a água, por falta de escoamento na via pública, invade as residências, as lojas e as oficinas, inundando tudo, e podendo tudo a perder: mercadorias, móveis, instrumentos, aparelhos etc. Nada menos de oito famílias acham-se instaladas em apenas um quarteirão, o que vem provar que a Prefeitura, arreçada do local, anualmente, significativa parcela de impostos. A execução dos melhoramentos reclamados constituiria, em última análise, o cumprimento de um dever de que esta municipalidade não pode se furtar. Ocorrera apenas a devolução em benefício de uma pequena parte da arrecadação soma desses impostos já canalizados para os cofres municipais. Se esta Câmara der o beneplacito ao meu projeto de lei que em breve entrará em discussão, segundo o qual o imposto predial lançado sobre os predios construídos em ruas desprovidas de melhoramentos, sofrerá a redução de 75 por cento e 50 por cento, acredito que não haverá ruína em São Paulo, dentro de curto prazo, que não esteja calçada, iluminada e com água canalizada. E que o executivo tomará então todas as providências e mais urgentes a fim de não ter consideravelmente diminuída sua arrecadação, com relação a esse imposto.

Em data de 13 de dezembro de 1948, moradores da rua Serra da Bocaina, enviaram um ofício ao chefe do Executivo de então, solicitando as providências lembradas nesta indicação. Protocolado sob o n.º 126.346. A resposta foi negativa. Anteriormente, a 27 de outubro daquele ano, a "Folha da Tarde", publicou, expresso relatório, ilustrado com fotografias, reclamando providências do governo municipal. Vários colegas desta Casa apresentaram proposições no mesmo sentido, de resultado prático infrutífero. E tempo de a Prefeitura voltar sua atenção para aquele local, no sentido de serem executadas as obras objetivadas na indicação que vem de ser lida, a qual está instruída com fotografias que atestam insustentavelmente a justiça destas afirmações.

FARA A RATIFICAÇÃO DO CONVENIO DE ENSINO

O sr. Cunha Matos indicou ao executivo o calçamento das ruas góes e Venâncio Aires, ao passo que o sr. presidente requereu a mesa providências para a construção de uma rede de esgotos e a convocação de uma reunião conjunta das Comissões de Justiça e de Educação e Cultura da Câmara Municipal e da Assembleia Legislativa Estadual, para o estudo do projeto de lei 430-49, do executivo, que cuida da ratificação do Convênio de Ensino firmado entre o Estado e a Prefeitura.

Requeru o sr. Pedro Antonio Fagundes, em regime de urgência, o que foi aprovado, o ofício à Prefeitura para que informe sobre as condições de funcionamento da pedreira Morro Grande, na vila do mesmo nome, cujas pedras, por ocasião das explosões, atingem as casas vizinhas, oferecendo sérios perigos aos seus moradores.

GRAVE ACUSAÇÃO AO SR. CANDIDO SAMPAIO

O sr. Cid Franco fez duas cartas com firmas reconhecidas, subscritas por C. Candido Loloia, proprietária do box n.º 10 do mercado distrital do Tucuruvi e segundo as quais, para conseguir essa banca, ele teria dado 3 mil cruzeiros ao administrador do referido mercado, sr. Agostinho Cimil. Como ele venceu a concorrência pública da banca, porém, o referido senhor a devolveu à importância, sendo informado de que o sr. Agostinho não podia devolver o dinheiro porque o entregara ao sr. Candido Nogueira Sampaio, o qual o recolhera à caixa do Partido Social Progressista. Os vereadores José Estéfano, Brasil Bendeck e Altmar Ribeiro de Lima protestaram contra as declarações do sr. Cid Franco, tendo o primeiro enciosava as acusações. Não houve, porém, em torno da questão, tendo-se o sr. Cid Franco comprometido a entregar à mesa, na próxima sessão, fotografias das cartas que tem em seu poder.

JUNTA DE CONCILIAÇÃO

Resultados de ontem: 1.ª — Antonio Otero Sanchez x E. F. S. J. — Presidente: J. J. Schmitt x Impres. Ispis S. A. — Presidente em parte: José Beldi x Manu. Matias S. A. — Presidente: Matilde Miral x Irma Brudeiro S. A. — Impropriedade: Salustiano de Oliveira Ramos x Unirajara x Anvaro — Presidente: Luiz Cenedal Pires x Lopes e Menechelli Lida. — Presidente: Vitorio Francisco Moraes x Quimigirac Radium — Arquivado.

JUNTA DE CONCILIAÇÃO

Resultados de ontem: 1.ª — Antonio Otero Sanchez x E. F. S. J. — Presidente: J. J. Schmitt x Impres. Ispis S. A. — Presidente em parte: José Beldi x Manu. Matias S. A. — Presidente: Matilde Miral x Irma Brudeiro S. A. — Impropriedade: Salustiano de Oliveira Ramos x Unirajara x Anvaro — Presidente: Luiz Cenedal Pires x Lopes e Menechelli Lida. — Presidente: Vitorio Francisco Moraes x Quimigirac Radium — Arquivado.

JUNTA DE CONCILIAÇÃO

Resultados de ontem: 1.ª — Antonio Otero Sanchez x E. F. S. J. — Presidente: J. J. Schmitt x Impres. Ispis S. A. — Presidente em parte: José Beldi x Manu. Matias S. A. — Presidente: Matilde Miral x Irma Brudeiro S. A. — Impropriedade: Salustiano de Oliveira Ramos x Unirajara x Anvaro — Presidente: Luiz Cenedal Pires x Lopes e Menechelli Lida. — Presidente: Vitorio Francisco Moraes x Quimigirac Radium — Arquivado.

O SR. CANDIDO NOGUEIRA SAMPAIO

O sr. Candido Nogueira Sampaio não estava presente à sessão, daí ter a bancada governista estranhado a atitude do sr. Cid Franco. O sr. Pedro Fagundes requereu a mesa providências para a construção de uma rede de esgotos e a convocação de uma reunião conjunta das Comissões de Justiça e de Educação e Cultura da Câmara Municipal e da Assembleia Legislativa Estadual, para o estudo do projeto de lei 430-49, do executivo, que cuida da ratificação do Convênio de Ensino firmado entre o Estado e a Prefeitura.

REQUERIMENTOS DE URGENCIA

Além dos já citados, foram aprovados, em regime de urgência, os seguintes requerimentos: do sr. Assunção Lageira, pedindo um voto de congratulações com a Escola de Jornalismo Caspary Libero, pela formatura da primeira turma de diplomados em jornalismo; dos srs. Janio Quadros e Antenor Betarelo, pedindo a inserção em ata de um voto de louvor cívico, pela passagem da data de Tiradentes; do sr. Antenor Betarelo, pedindo que se oficie à Câmara Municipal, solicitando-lhe restabeleça o feriado de 21 de abril consagrado a Tiradentes; do sr. Janio Quadros, solicitando à Prefeitura informações sobre os valores totais das desapropriações decretadas pela Prefeitura e cujo pagamento já se efetuou, nos exercícios de 1948 e 1949; do sr. Alvaro Greenhalg, solicitando a vinda imediata, para discussão, em plenário, do projeto de lei que cria o Departamento Municipal do Leite; do sr. Angelo Bortolo, pedindo providências do secretário de Obras para a construção de uma galeria de águas pluviais na rua Carandiru e do sr. Derville Allegretti, indagando do prefeito qual o numero de funcionários e de extranumerários mensais e diaristas admitidos na Prefeitura a partir de 1949.

O PEDIDO DE INFORMAÇÕES DO SR. DERVILLE ALLEGRETTI

E' o seguinte o texto do pedido de informações formulado pelo sr. Derville Allegretti: "Com urgência, para discussão, solicitamos do executivo as seguintes informações: 1. Qual o numero de funcionários e de extranumerários mensais e diaristas admitidos na Prefeitura, a partir de dezembro de 1949 até a presente data? 2. Para quais Departamentos se destinaram referidos servidores? 3. Qual foi o acréscimo de despesa resultante dessas novas admissões?"

A GALERIA DE AGUAS PLUVIAIS DO CARANDIRU

E' o seguinte o texto do requerimento apresentado pelo sr. Angelo Bortolo: "Requeiro ao secretário de Obras, em caráter de urgência, que as providências tomadas para a construção de uma galeria sob a rua Carandiru, para passagem das águas do riacho que vem de Tucuruvi, Parada Inglesa, Vila Paulicéia, Jardim S. Paulo, etc."

"INUMERAS NOMEACOES NO APAGAR DAS LUZES DE 1949"

Proferiu o sr. Derville Allegretti as seguintes palavras: "Sr. presidente, sr. vereador, o projeto de lei de autoria de minha Bancada, referente a fixação em 25% a percentagem da receita ordinaria destinada ao pagamento do funcionalismo municipal, dentro de pouco tempo estará em discussão neste plenário. Receberei a referida proposição por parte da Comissão de Justiça e de Finanças. Desta ultima, o ilustre colega Cunha Matos pediu vistas do processo. Entretanto, outras medidas salutaras objetivadas no projeto em apreço há a proibição da nomeação de funcionários municipais e de extranumerários mensais e diaristas a partir de 1949, com o intuito de reduzir as despesas com o funcionalismo municipal, sob pena de multa, por parte da assessoria e ventilador elétrico.

ORDEN DO DIA

Na ordem do dia, foram aprovados os seguintes projetos de lei: 12-49 (redação final) do sr. Derville Allegretti, estabelecendo que a todos os servidores municipais, sem distinção de categoria, se aplicam os dispositivos constantes da seção II e IV, abrangendo os artigos 154 a 164 do decreto-lei 13.036, de 1942; 19-49, (redação final) do sr. Marcelino Mendes, concedendo o auxílio de 100 mil cruzeiros à Academia Paulista de Letras, para criação da herma a Amadeu Amaral; 23-48 (redação final) do sr. Angelo Bortolo, que dá o nome de av. Nova Cantareira à atual Estrada da Cantareira e 357-49, (segunda discussão) do sr. Janio Quadros, dispondo que os elevadores de edificios localizados no municipio devem ter, sob pena de multa, por parte da assessoria e ventilador elétrico.

ORDEN DO DIA

Na ordem do dia, foram aprovados os seguintes projetos de lei: 12-49 (redação final) do sr. Derville Allegretti, estabelecendo que a todos os servidores municipais, sem distinção de categoria, se aplicam os dispositivos constantes da seção II e IV, abrangendo os artigos 154 a 164 do decreto-lei 13.036, de 1942; 19-49, (redação final) do sr. Marcelino Mendes, concedendo o auxílio de 100 mil cruzeiros à Academia Paulista de Letras, para criação da herma a Amadeu Amaral; 23-48 (redação final) do sr. Angelo Bortolo, que dá o nome de av. Nova Cantareira à atual Estrada da Cantareira e 357-49, (segunda discussão) do sr. Janio Quadros, dispondo que os elevadores de edificios localizados no municipio devem ter, sob pena de multa, por parte da assessoria e ventilador elétrico.

ORDEN DO DIA

Na ordem do dia, foram aprovados os seguintes projetos de lei: 12-49 (redação final) do sr. Derville Allegretti, estabelecendo que a todos os servidores municipais, sem distinção de categoria, se aplicam os dispositivos constantes da seção II e IV, abrangendo os artigos 154 a 164 do decreto-lei 13.036, de 1942; 19-49, (redação final) do sr. Marcelino Mendes, concedendo o auxílio de 100 mil cruzeiros à Academia Paulista de Letras, para criação da herma a Amadeu Amaral; 23-48 (redação final) do sr. Angelo Bortolo, que dá o nome de av. Nova Cantareira à atual Estrada da Cantareira e 357-49, (segunda discussão) do sr. Janio Quadros, dispondo que os elevadores de edificios localizados no municipio devem ter, sob pena de multa, por parte da assessoria e ventilador elétrico.

ORDEN DO DIA

Na ordem do dia, foram aprovados os seguintes projetos de lei: 12-49 (redação final) do sr. Derville Allegretti, estabelecendo que a todos os servidores municipais, sem distinção de categoria, se aplicam os dispositivos constantes da seção II e IV, abrangendo os artigos 154 a 164 do decreto-lei 13.036, de 1942; 19-49, (redação final) do sr. Marcelino Mendes, concedendo o auxílio de 100 mil cruzeiros à Academia Paulista de Letras, para criação da herma a Amadeu Amaral; 23-48 (redação final) do sr. Angelo Bortolo, que dá o nome de av. Nova Cantareira à atual Estrada da Cantareira e 357-49, (segunda discussão) do sr. Janio Quadros, dispondo que os elevadores de edificios localizados no municipio devem ter, sob pena de multa, por parte da assessoria e ventilador elétrico.

O SR. CANDIDO NOGUEIRA SAMPAIO

O sr. Candido Nogueira Sampaio não estava presente à sessão, daí ter a bancada governista estranhado a atitude do sr. Cid Franco. O sr. Pedro Fagundes requereu a mesa providências para a construção de uma rede de esgotos e a convocação de uma reunião conjunta das Comissões de Justiça e de Educação e Cultura da Câmara Municipal e da Assembleia Legislativa Estadual, para o estudo do projeto de lei 430-49, do executivo, que cuida da ratificação do Convênio de Ensino firmado entre o Estado e a Prefeitura.

REQUERIMENTOS DE URGENCIA

Além dos já citados, foram aprovados, em regime de urgência, os seguintes requerimentos: do sr. Assunção Lageira, pedindo um voto de congratulações com a Escola de Jornalismo Caspary Libero, pela formatura da primeira turma de diplomados em jornalismo; dos srs. Janio Quadros e Antenor Betarelo, pedindo a inserção em ata de um voto de louvor cívico, pela passagem da data de Tiradentes; do sr. Antenor Betarelo, pedindo que se oficie à Câmara Municipal, solicitando-lhe restabeleça o feriado de 21 de abril consagrado a Tiradentes; do sr. Janio Quadros, solicitando à Prefeitura informações sobre os valores totais das desapropriações decretadas pela Prefeitura e cujo pagamento já se efetuou, nos exercícios de 1948 e 1949; do sr. Alvaro Greenhalg, solicitando a vinda imediata, para discussão, em plenário, do projeto de lei que cria o Departamento Municipal do Leite; do sr. Angelo Bortolo, pedindo providências do secretário de Obras para a construção de uma galeria de águas pluviais na rua Carandiru e do sr. Derville Allegretti, indagando do prefeito qual o numero de funcionários e de extranumerários mensais e diaristas admitidos na Prefeitura a partir de 1949.

O PEDIDO DE INFORMAÇÕES DO SR. DERVILLE ALLEGRETTI

E' o seguinte o texto do pedido de informações formulado pelo sr. Derville Allegretti: "Com urgência, para discussão, solicitamos do executivo as seguintes informações: 1. Qual o numero de funcionários e de extranumerários mensais e diaristas admitidos na Prefeitura, a partir de dezembro de 1949 até a presente data? 2. Para quais Departamentos se destinaram referidos servidores? 3. Qual foi o acréscimo de despesa resultante dessas novas admissões?"

A GALERIA DE AGUAS PLUVIAIS DO CARANDIRU

E' o seguinte o texto do requerimento apresentado pelo sr. Angelo Bortolo: "Requeiro ao secretário de Obras, em caráter de urgência, que as providências tomadas para a construção de uma galeria sob a rua Carandiru, para passagem das águas do riacho que vem de Tucuruvi, Parada Inglesa, Vila Paulicéia, Jardim S. Paulo, etc."

"INUMERAS NOMEACOES NO APAGAR DAS LUZES DE 1949"

Proferiu o sr. Derville Allegretti as seguintes palavras: "Sr. presidente, sr. vereador, o projeto de lei de autoria de minha Bancada, referente a fixação em 25% a percentagem da receita ordinaria destinada ao pagamento do funcionalismo municipal, dentro de pouco tempo estará em discussão neste plenário. Receberei a referida proposição por parte da Comissão de Justiça e de Finanças. Desta ultima, o ilustre colega Cunha Matos pediu vistas do processo. Entretanto, outras medidas salutaras objetivadas no projeto em apreço há a proibição da nomeação de funcionários municipais e de extranumerários mensais e diaristas a partir de 1949, com o intuito de reduzir as despesas com o funcionalismo municipal, sob pena de multa, por parte da assessoria e ventilador elétrico.

ORDEN DO DIA

Na ordem do dia, foram aprovados os seguintes projetos de lei: 12-49 (redação final) do sr. Derville Allegretti, estabelecendo que a todos os servidores municipais, sem distinção de categoria, se aplicam os dispositivos constantes da seção II e IV, abrangendo os artigos 154 a 164 do decreto-lei 13.036, de 1942; 19-49, (redação final) do sr. Marcelino Mendes, concedendo o auxílio de 100 mil cruzeiros à Academia Paulista de Letras, para criação da herma a Amadeu Amaral; 23-48 (redação final) do sr. Angelo Bortolo, que dá o nome de av. Nova Cantareira à atual Estrada da Cantareira e 357-49, (segunda discussão) do sr. Janio Quadros, dispondo que os elevadores de edificios localizados no municipio devem ter, sob pena de multa, por parte da assessoria e ventilador elétrico.

ORDEN DO DIA

Na ordem do dia, foram aprovados os seguintes projetos de lei: 12-49 (redação final) do sr. Derville Allegretti, estabelecendo que a todos os servidores municipais, sem distinção de categoria, se aplicam os dispositivos constantes da seção II e IV, abrangendo os artigos 154 a 164 do decreto-lei 13.036, de 1942; 19-49, (redação final) do sr. Marcelino Mendes, concedendo o auxílio de 100 mil cruzeiros à Academia Paulista de Letras, para criação da herma a Amadeu Amaral; 23-48 (redação final) do sr. Angelo Bortolo, que dá o nome de av. Nova Cantareira à atual Estrada da Cantareira e 357-49, (segunda discussão) do sr. Janio Quadros, dispondo que os elevadores de edificios localizados no municipio devem ter, sob pena de multa, por parte da assessoria e ventilador elétrico.

ORDEN DO DIA

Na ordem do dia, foram aprovados os seguintes projetos de lei: 12-49 (redação final) do sr. Derville Allegretti, estabelecendo que a todos os servidores municipais, sem distinção de categoria, se aplicam os dispositivos constantes da seção II e IV, abrangendo os artigos 154 a 164 do decreto-lei 13.036, de 1942; 19-49, (redação final) do sr. Marcelino Mendes, concedendo o auxílio de 100 mil cruzeiros à Academia Paulista de Letras, para criação da herma a Amadeu Amaral; 23-48 (redação final) do sr. Angelo Bortolo, que dá o nome de av. Nova Cantareira à atual Estrada da Cantareira e 357-49, (segunda discussão) do sr. Janio Quadros, dispondo que os elevadores de edificios localizados no municipio devem ter, sob pena de multa, por parte da assessoria e ventilador elétrico.

ORDEN DO DIA

Na ordem do dia, foram aprovados os seguintes projetos de lei: 12-49 (redação final) do sr. Derville Allegretti, estabelecendo que a todos os servidores municipais, sem distinção de categoria, se aplicam os dispositivos constantes da seção II e IV, abrangendo os artigos 154 a 164 do decreto-lei 13.036, de 1942; 19-49, (redação final) do sr. Marcelino Mendes, concedendo o auxílio de 100 mil cruzeiros à Academia Paulista de Letras, para criação da herma a Amadeu Amaral; 23-48 (redação final) do sr. Angelo Bortolo, que dá o nome de av. Nova Cantareira à atual Estrada da Cantareira e 357-49, (segunda discussão) do sr. Janio Quadros, dispondo que os elevadores de edificios localizados no municipio devem ter, sob pena de multa, por parte da assessoria e ventilador elétrico.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTICA

SESSOES REALIZADAS NO DIA 21 DE ABRIL

TERCEIRA CAMARA CRIMINAL — Presidência do sr. desembargador Marinho Munhoz. Secretariado pelo chefe de seção bacharel Julio Aguiar de Oliveira.

A hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Augusto de Lima e Vasconcelos Lima, foi aberta a sessão, sendo aprovada a ata da sessão anterior.

APÊLAÇÃO — 27.611 — Pirajui — Luiz Ribeiro da Silva. Apdo. Claudio Antenor. Deram provimento para anular o julgamento com as observações a serem consignadas no acórdão.

RECURSO — 29.966 — Garça — Rec. o Juiz de direito ex-officio. Rendo José Carneiro de Oliveira. Negaram provimento.

APÊLAÇÕES — 28.048 — São José do Rio Preto — Ape. Francisco Epitacio Dias Apdo. a Justiça. Rejeitadas as preliminares. Fernandes deu provimento para absolver o apelante.

28.059 — Agudos — Ape. Pedro Ribeiro da Silva. Apdo. a Justiça. Negaram provimento com os esclarecimentos que constarão do acórdão.

28.122 — Assis — Ape. José Daniel Sobrinho. Apdo. Evira dos Santos. Deram provimento para anular o julgamento.

28.468 — Ribeirão Preto — Ape. a Justiça. Apdo. Brancilio Miguel. Deram provimento para condenar o apelado a um ano de reclusão cassando a concessão do "sursi".

28.493 — Santos — Ape. Carlos Augusto Rios. Apdo. a Justiça. Negaram provimento.

QUINTA CAMARA CIVIL — Presidência do desembargador Mario Magalhães. Secretariado pelo escrivão sr. Guerin Fregonese.

A's 13.40 horas, com a presença dos srs. desembargadores Azevedo Marques e Luiz Clivio. Fernandes deu provimento para absolver o apelante.

RECURSO EX-OFFICIO — 48.683 — Ribeirão Preto — Rec. Juiz ex-officio. Rendo. Antonio Henrique de Almeida. Negado provimento.

APÊLAÇÃO — 47.460 — Pompéia — Ape. Antonio Batista da Silva. Apdo. Infa Maria da Conceição. Não compareceu ao recurso.

48.440 — Mogi Mirim — Ape. José Bittar Apdo. Luiz de Melo. Negado provimento.

48.581 — Santos — Ape. Oscar Coelho de Melo. Apdo. Michel Hadad. Negado provimento.

RECURSO DE DECLARACAO NAS APÊLAÇÕES — 47.836 — Marília — Emb. Ana Rita de Paiva. Embdo. Pedro Pretti. Rejeitaram os embargos.

SEXTA CAMARA CIVIL — Presidência do sr. desembargador Justino Pinheiro. Secretariado pelo sr. diretor José Marciano de Moura, às 13.40 horas, com a presença dos srs. desembargadores Carneiro Lacerda, Biviana Lima, Camargo Leal, convocado, João de Deus, convocado, e de outros. Rejeitaram os embargos.

RECURSO DE DECLARACAO NAS APÊLAÇÕES — 47.836 — Marília — Emb. Ana Rita de Paiva. Embdo. Pedro Pretti. Rejeitaram os embargos.

RECURSO DE DECLARACAO NAS APÊLAÇÕES — 47.836 — Marília — Emb. Ana Rita de Paiva. Embdo. Pedro Pretti. Rejeitaram os embargos.

RECURSO DE DECLARACAO NAS APÊLAÇÕES — 47.836 — Marília — Emb. Ana Rita de Paiva. Embdo. Pedro Pretti. Rejeitaram os embargos.

RECURSO DE DECLARACAO NAS APÊLAÇÕES — 47.836 — Marília — Emb. Ana Rita de Paiva. Embdo. Pedro Pretti. Rejeitaram os embargos.

RECURSO DE DECLARACAO NAS APÊLAÇÕES — 47.836 — Marília — Emb. Ana Rita de Paiva. Embdo. Pedro Pretti. Rejeitaram os embargos.

RECURSO DE DECLARACAO NAS APÊLAÇÕES — 47.836 — Marília — Emb. Ana Rita de Paiva. Embdo. Pedro Pretti. Rejeitaram os embargos.

RECURSO DE DECLARACAO NAS APÊLAÇÕES — 47.836 — Marília — Emb. Ana Rita de Paiva. Embdo. Pedro Pretti. Rejeitaram os embargos.

RECURSO DE DECLARACAO NAS APÊLAÇÕES — 47.836 — Marília — Emb. Ana Rita de Paiva. Embdo. Pedro Pretti. Rejeitaram os embargos.

RECURSO DE DECLARACAO NAS APÊLAÇÕES — 47.836 — Marília — Emb. Ana Rita de Paiva. Embdo. Pedro Pretti. Rejeitaram os embargos.

RECURSO DE DECLARACAO NAS APÊLAÇÕES — 47.836 — Marília — Emb. Ana Rita de Paiva. Embdo. Pedro Pretti. Rejeitaram os embargos.

RECURSO DE DECLARACAO NAS APÊLAÇÕES — 47.836 — Marília — Emb. Ana Rita de Paiva. Embdo. Pedro Pretti. Rejeitaram os embargos.

RECURSO DE DECLARACAO NAS APÊLAÇÕES — 47.836 — Marília — Emb. Ana Rita de Paiva. Embdo. Pedro Pretti. Rejeitaram os embargos.

RECURSO DE DECLARACAO NAS APÊLAÇÕES — 47.836 — Marília — Emb. Ana Rita de Paiva. Embdo. Pedro Pretti. Rejeitaram os embargos.

RECURSO DE DECLARACAO NAS APÊLAÇÕES — 47.836 — Marília — Emb. Ana Rita de Paiva. Embdo. Pedro Pretti. Rejeitaram os embargos.

RECURSO DE DECLARACAO NAS APÊLAÇÕES — 47.836 — Marília — Emb. Ana Rita de Paiva. Embdo. Pedro Pretti. Rejeitaram os embargos.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR\$ 10.000.000,00
1000 SOCIAIS RUA ALFONSO, 41 - 150 QUINTANA CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO

Sucursal: RUA 15 NOVEMBRO - Esq. Anchieta (Edifício SULCAP) - SÃO PAULO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE MARÇO DE 1950

274 TITULOS POR CR\$ 5.020.000,00

COM AS SEGUINTE COMBINAÇÕES:

HQK RYG MAG NQ Q BXC ITL

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Rita
SAO JOAORita
CONSOACAO

PHENIX

HOLLYWOOD

LAGO AZUL — Jean Simmons — Donald Houston — Proib. 10 anos. B. da Tela 48. Nac. — As 13.30, 15.10, 16.50, 18.30, 20.10, 21.50, 23.30, 1 h.

IBTO FOI UMA MULHER — Sonia Drendel e Barbara White — Proib. 18 anos. B. da Tela 47 — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 1/2 noite.

LAGO AZUL — Donald Houston e Jean Simmons — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 45 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LAGO AZUL — Jean Simmons e Donald Houston — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 44 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LAGO AZUL — Donald Houston e Jean Simmons — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 43 — Nacional — As 14 e 19 horas.

SABARA' — NUNCA ME ESQUECI — Constance Moore — RASTRO DA BRUXA VERMELHA — Proib. 14 anos — Documentário, 5 — Nacional — Desde As 18.30 horas.

REX — FURACAO DA VIDA — Richard Widmark — PEGANDO TOURO A UNHA — Atual. Campos, 73 — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

JARAGUA' — NUNCA ME ESQUECI — William Marshall — VITIMAS DA TORMENTA — J. da Tela, 215 — Nacional — As 13.45, 17.50 e 21 hs.

VOGUE — NUNCA ME ESQUECI — Constance Moore — VITIMAS DA TORMENTA — J. da Tela, 215 — Nac. As 13.45, 17.50 e 21 horas.

IP. PALACIO — LAGO AZUL — Jean Simmons — DINHEIRO SINISTRO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 75 — Nacional — As 18.50 horas.

CARLOS GOMES — LAGO AZUL — Donald Houston — ERA UMA VEZ DOIS VALENTES — Proib. 10 anos — Vida Cearense, 1 — Nacional — As 18.50 horas.

GLORIA — UMA VIDA MARCADA — Vilor Mature — HISTORIA DE UMA MULHER — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 279 — Nacional — As 18.50 horas.

OBERDAN — ESCRAVA ISaura — Nacional — Graça Mello — DEMONIO DOU-RADO — Proib. 10 anos — As 18.50 horas.

IRIS — SE EU FORA REI — Ronald Colman — MENINA DOS MEUS OLHOS — Band. da Tela, 30 — Nacional — As 18.50 horas.

IDEAL — HOMEM EM FUGA — Rex Harrison — SANGUE DE TOUREIRO — Esp. em Marcha, 278 — Nacional — As 19 horas.

D. PEDRO I — LA CUMPARSITA — Hugo Del Carril — MANDATO SUPREMO — Proib. 10 anos — C. Jornal, 339 — Nacional — As 19.15 hs.

S. ANTONIO — ORFAO DO MAR — Dana Andrews — ELES PASSARAM POR AQUI — Sel. Cinemat, 38 — Nacional — As 18.50 horas.

ESPERIA — SANGUE, SUOR E LAGRIMAS — Edmond O'Brien — A MANADA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida 271 — Nac. As 18.50 hs.

AVENIDA — MACABRO DESAPARECIMENTO — Freddie Stewart — EXPIACAO — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 278 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21.30 horas e meia noite.

PEDRO II — A BELA E O MONSTRO — Ellen Drew — O TESOURO AZTECA — Proib. 14 anos — Atual em Revista, 143 — Nacional — As 13.30 horas.

SANTA HELENA — JIM DAS SELVAS — J. Weissmuller — MESTRES DE BAILE — Proib. 10 anos — Atual em Revista, 142 — Nac. As 13 horas.

RECREIO — A BARCA DO JOGO — Roy Rogers — ESTRANHA JORNADA — Proib. 10 anos — Atual em Revista, 141 — Nacional — As 13 hs.

SAMMARONE — A NOITE SONHAMOS — Merle Oberon — SARGENTO PRODIGIO — Not. da Semana 50X13 — Nacional — As 18.45 horas.

S. GERALDO — A BANDEIRA — Barbara Stanwyck — TARZAN E A MULHER LEOPARDO — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

YPE — SAO FRANCISCO, CIDADE DO PECADO — Clark Gable — VALENTE DO ARIZONA — C. de Reis da Bahia — Nacional — As 19 horas.

ROXY — OBRIGADO DOUTOR — Nacional — Rodolfo Mayer — ONDE ESTA ZAZA' — As 13.40, 17.40 e 21 horas.

ASTORIA — DELLINGER — Lawrence Tierney — EM BUSCA DO PERIGO — Proib. 14 anos — J. da Tela, 212 — Nacional — As 18.30 hs.

VITORIA — A CAMINHO DO RIO — Bob Hope — BUNHOS DE CAMPEAO — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50X12 — Nac. — As 18.30 horas.

YUCURUVI — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — R. Scott — ROMANCE EM ALTO MAR — Proib. 10 anos — C. Jornal, 327 — Nac. As 18.30 hs.

IMPERIAL — FRUTO PROIBIDO — Clark Gable — ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 302 — Nacional — As 18.40 horas.

CATUMBI — A FEITICEIRA — Randolph Scott — APAIXONADOS — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — FALTA ALGUÉM NO MANICOMIO — Nacional — Oscarito — NEM TUDO QUE RELUZ E' OURO — TORTURA CELESTIAL — Comédia — As 13.40 e 18.30 horas.

SAO JORGE — PAIXAO E SANGUE — Van Heflin — NAVIO DO DIABO — Proib. 19 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18.45 horas.

SAO LUIZ — OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — GANANCIA DESENFREADA — J. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

PENHA — OS INCONQUISTAVEIS — Paulette Goddard — Acompanha um complemento — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — O HOMEM DE OITO VIDAS — Dan-ny Kaye — MORTALHA DE SEDA — P. Jornal — Nacional — As 19 horas.

SAO JOSE — LAGO AZUL — Jean Simmons — QUE VIDA APERTADA — Esp. em Marcha, 310 — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — LAGO AZUL — Jean Simmons — DINHEIRO MALDITO — Marcha da Vida, 278 — Nacional — As 19 horas.

MARCONI — CLANDESTINOS — Marta Toren — ELE E A SEREIA — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

ELECTRICAL EXPORT CORPORATION

FILIAL DO BRASIL EM SAO PAULO

(COMPREENSIVO DAS TRANSAÇÕES REALIZADAS DE 1.º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1949)

ATIVO	PASSIVO
Depositos Bancarios	Capital
Depositos em Garantia	Reserva para Ajustamento Valores Obrigações de Guerra em Garantia
Devedores Diversos	Reserva para Depreciação Moveis e Utensilios ..
Fundo de Contingencia	Titulos de Terceiros
Moveis e Utensilios	Credores Diversos
Electrical Export Corporation — Conta Matriz ..	Contas a Pagar
Cr\$ 5.298.063,80	Despesas Gerais a Pagar
	Cr\$ 5.298.063,80

Ralph Harrison Greenwood
RepresentanteVirgilio Borghi
Contador — Reg. C. R. C. n.º 5.253

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO	CREDITO
Despesas Gerais	Produto das Operações Sociais Concluídas no Corrente Exercício:
Depreciação Moveis e Utensilios	Lucros sobre Contratos
Cr\$ 1.368.966,60	Rendimentos de Titulos ao Portador
	Juros Bancarios
	Prejuizo Transferido para Conta Casa Matriz ..
	Cr\$ 1.368.966,60

Ralph Harrison Greenwood
RepresentanteVirgilio Borghi
Contador — Reg. C. R. C. n.º 5.253

Companhia Paulista de Comercio "Sacopa" S/A.

Srs. Acionistas,

Em cumprimento ao disposto no Dec. lei 2627 vimos submeter a vossa apreciação o Balanço Geral correspondente ao exercício de 1949, acompanhado da Demonstração de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, achando-se os demais documentos a vossa disposição na sede social, onde prestaremos quaisquer esclarecimentos que necessitarem.

São Paulo, 31 de janeiro de 1950.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO	PASSIVO
REALIZAVEL	Cr\$
Ações	Cr\$
RESULTADO DO EXERCÍCIO	Cr\$
Lucros e Perdas	Cr\$
COMPENSADO	Cr\$
Ações Caucionadas	Cr\$
Cr\$ 7.664.537,50	Cr\$ 7.664.537,50

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

DEBITO	CREDITO
Despesas Gerais, — Impostos e taxas e — Honorarios Diretoria	Balanço
Cr\$ 144.537,50	Cr\$ 144.537,50
Cr\$ 144.537,50	Cr\$ 144.537,50

P. MARCHINI — Contador
Reg. C. R. C. 11.109DANIEL SCOLNIG
DiretorGUSTAVO PFEIFFER
Diretor

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Paulista de Comercio "Sacopa" S. A., após examinarem todos os documentos relativos ao balanço procedido em 31 de dezembro de 1949, e tendo encontrado em boa ordem, são de parecer que os mesmos sejam aprovados pelos Srs. Acionistas.

JOSE MALINVERNI FILHO
EMILIO BERNARDES SIQUEIRA
VICTORIO SCOTTON

MUSICA CONFERENCIAS

RECITAL DE FRIEDRICH GUIDA — Após visitar os maiores centros musicais da Europa e Estados Unidos, o pianista vienense Friedrich Guida realizará nesta capital 4 concertos, no Teatro Municipal, sendo três recitais solos, um deles com obras de Beethoven, e um com orquestra, quando interpretará os concertos para piano e orquestra de Schumann e o n.º 4 de Beethoven.

A estreia de Friedrich Guida dar-se-á no dia 27, às 21 horas, com as peças: Bach — Concerto Italiano; Beethoven — Sonata op. 110; Bartok — Suite op. 14 e Chopin, Sonata em si menor.

Os ingressos avulsos estão à venda na bilheteria do teatro.

DONATIVOS

Recebemos de Francisco G. Prado, pela intenção da alma de Honório M. de Jesus, Cr\$ 5,00, para os pobres do CORREIO PAULISTANO; de um anônimo, Cr\$ 25,00 para Geraldo Pereira Duarte e Cr\$ 25,00 para Geraldo Dias.



PAIKITANO — E O MUNDO SE DIVERTIU — Nacional — As 19 horas

CINEMUNDI — ACONTECERA DE NOVO? — Adolph Hitler — FRONTEIRA SEM LEI — Atual em Revista, 138 — Nacional — As 10 horas.

EXCELSIOR — O RASTRO DA BRUXA VERMELHA — John Wayne — PISANDO EM BRAZAS — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Apresentando os artistas do Circo Universo em colaboração com Piolin apresentarão todos os dias uma peça diferente — As 20.30 hs.

SEYSEL — La notte a comedia: "PASTELERO VENETIANO" — 2a parte variedades: Henrique e Arrella — M. e Fredson — Anky e Mary — Jacaré Humano — As 21 hs.

CIRCO GARCIA — Apresentando o Gilestro — Hoje e todas as noites — As 16 e 21 hs. — 100 artistas de todo o mundo — Feras de todas as raças

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 235

	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
1								
2								
3								
4								
5								
6								
7								

Autoria de José Geraldo Camargo, de Tatui, ginasiano, com 11 anos de idade.

HORIZONTAIS: — 1 — Que tem folhas lindas; 2 — espiga de um só agulhão (pl); 3 — genero de vermes, parasitas de diversos vertebrados (pl); Escoria Nacional de Agricultura; artigo em francês; 5 — palavra inglesa que significa atração; pelo mais espesso e resistente, geralmente situado junto às cavidades naturais dos mamíferos; 6 — cidade do Pará; 7 — membro empenado da ave; ar em francês.

VERTICAIS: — 1 — Extrair do café; 2 — ação premeditada para desgostar alguém (pl); 3 — cidade francesa; batráquio; 4 — casa de indio; aqui; 5 — pequena farda; 6 — Inácio Telemaco Italo; Rede Nacional Interna; 7 — legalizar; 8 — relativa aos ossos (pl).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 234

HORIZONTAIS: — 1 — Caradura; 2 — An; Lamado; Ir; 3 — Pos; Saru; Ara; 4 — Atar; Sa; Apar; 5 — Talo; Sa; Roda; 6 — Era; Sal; som; 7 — An; 8 — serão; Sa; 8 — Lamuriar.

VERTICAIS: — 1 — Sapatte II — Al; Notar; Sa; III — Ras; Sala; Sem; IV — Amas;

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — MEUS SONHOS DE PERTENCEM — Doris Day — W. Bros. — J. Cinemat, 163 — As 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite.

ART-PALACIO — CARMEN — Rita Hayworth — Tecnico- lor — Columbia — Proib. 18 anos — Atual. Campos, 76 — As 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite.

BANDEIRANTES — O VALE DA TERNURA — Myrna Loy — Republic — J. Tela, 217 — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

OPERA — BARREIRAS DE SANGUE — John Payne — Proibido 10 anos — Paramount — C. Jornal, 334 — As 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite.

BROADWAY — NO TEMPO DAS DILIGENCIAS — John Wayne — Proib. 10 anos — United — Esp. em Marcha, 311 — As 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite.

PARATODOS — CARMEN — Rita Hayworth — Tecnico- lor — Proib. 18 anos — Columbia — Esp. Tela, 32 — As 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite.

ROSARIO — CARMEN — Rita Hayworth — Tecnico- lor — Proib. 18 anos — Columbia — Marcha da Vida, 280 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — CARMEN — Rita Hayworth — Tecnico- lor — Proib. 18 anos — Columbia — Vida Cearense, 2 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — CARMEN — Rita Hayworth — Tecnico- lor — Proib. 18 anos — Columbia — F. Jornal, 148x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — CARMEN — Rita Hayworth — Tecnico- lor — Columbia — Proib. 18 anos — C. J. Inf. 213 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — O VALE DA TERNURA — Myrna Loy — Republic — J. Cinemat, 162 — As 14, 16, 18, 20 e 22 ha.

NACIONAL — CARMEN — Rita Hayworth — Tecnico- lor — Proib. 18 anos — Columbia — GERONIMO — Preston Forster — Not. Semana, 50x14 — As 13.45 e 18.45 hs.

CLIMAX — CARMEN — Rita Hayworth — Tecnico- lor — Proib. 18 anos — Columbia — C. J. Inf. 214 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ODEON — Sala Vermelha — A CASA DE TROIA — Car- men Molina — Pelme — Doc. 1 — Nacional — As 19.30 e 21.30 horas.

PIRATININGA — CARMEN — Rita Hayworth — Tecnico- lor — Proib. 18 anos — TRAMA SINISTRA — Vida Natalense, 3 — As 13.50 e 19 horas.

UNIVERSO — CARMEN — Rita Hayworth — Tecnico- lor — Proib. 18 anos — TRAMA SINISTRA — C. Jornal, 333 — As 13.50, 18 e 21 horas.

JUPITER — CARMEN — Rita Hayworth — Tecnico- lor — Proib. 18 anos — DICK TRACY EM LUTA — Serviço nacional malaria — Nacional — As 13.50 e 19 horas.

ALHAMBRA — A FORÇA DO MAL — John Garfield — Proib. 18 anos — QUANDO MORRE O DIA — J. Tela, 216 — Desde 14 horas.

S. BENTO — SARGENTO YORK — Gary Cooper — C. J. Inf. 197 — As 14, 16.30, 19 e 21.30 horas.

CRUZEIRO — CARMEN — Rita Hayworth — Tecnico- lor — Proib. 18 anos — Sel. Cinemat, 140 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BRASIL — OS TRES MOSQUETEIROS — Gene Kelly — Tecnico- lor — Proib. 10 anos — MGM. — Not. Semana, 50x10 — As 13.40, 19 e 21.30 horas.

BABILONIA — CASA DE TROIA — Carmen Molina — A MULATA DE CORDOBA — 9.º jogos univer. Paraná — Nacional — As 13.40 e 18.50 horas.

ODEON — Sala Azul — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — TUNEL DA MORTE — As 18.50 horas.

CAPITOLIO — QUEM MANDA E' O AMOR — Van Johnson — O INSACIÁVEL — Proib. 10 anos — Not. Semana, 50x12 — As 13.15 e 18.10 horas.

ESTRELA — TRANSATLANTICO DE LUXO — George Brent — SEDUÇÃO DE MARROCOS — J. Cinemat, 161 — As 13.40 e 18.50 horas.

S. PAULO — CANÇÃO DA INDIA — Sabú — AS CASADAS ENGANAM DAS 4 A'S 6 — Visita a Fabrica Nac. de Va- gões o presidente Dutra — Nacional — As 18.50 horas.

BRAZ POLITEAMA — DEMONIO DA NOITE — Scott Brady — Proib. 18 anos — TOURO SELVAGEM — Not. Se- mana, 50x11 — As 19 horas.

PAULISTA — CAMINHO DA REDENÇÃO — Joan Crawford — JORNADA HEROICA — Documentário — Visita a Fa- brica Nacional de Vagões o presidente Dutra — Nacio- nal — As 13.50 e 19 horas.

ROIAL — CIA. PALMEIRIM.

S. PEDRO — SAPATINHO VERMELHO — Moira Shearer — Tecnico- lor — NAO SOU CULPADO — Band. da Tela, 30 — As 19 horas.

LUX — QUEM MANDA E' O AMOR — Van Johnson — NINGUÉM CRE EM MIM — Visita a Fab. Nacional de Vagões o presidente Dutra — Nacional — As 19 horas.

S. CAETANO — MOSQUETEIROS DO MAL — William Holden — Proib. 10 anos — O DIVORCIO VEM DEPOIS — J. Cinemat, 158 — As 18.50 horas.

CAMBUCI — RIO VERMELHO — John Wayne — Proib. 10 anos — JORNADA HEROICA — Documentário — Reli- quios do Brasil — Nacional — As 18.45 horas.

CANDELARIA — O MUNDO DE LASSIE — Peter Lawford — SETE HOMENS MAUS — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha 276 — As 19 horas.

COLONIAL — CANÇÃO DA INDIA — Sabú — Proib. 10 anos — ACONTECEU NO SERTÃO — Jornal, 1 — Na- cional — As 13.50 e 19 horas.

RECREIO — OS TRES MOSQUETEIROS — Gene Kelly — Tecnico- lor — Esp. da Tela, 30 — As 19 e 21.30 horas.

INSTITUTO DOS CO-TEATROS
MERCARIOS

Devem comparecer na sede deste Instituto, à rua Conselheiro Crispiniano, 125, 8.º andar, Seção de Fiscalização: Joaquim Antonio Pacheco, Cloro Roque, Odil- sen Graziani, Maria Ginez Ro- mano, Abilio Augusto do Amaral Atlas Rep. Comer. Industriais Ltda, Francisco Francilli, Hum- berto Chiarelli, Francisco Gon- galves de Carvalho, Benedito Aparecido Silveira, Josefa Ra- faela Carrillo Pena, Azam e Cia. Ltda, Raulino R. Carvalho, Ri- velino e Mides, George Behn- lian, Martin Gallego Garcia, Maushi Takara, José Moreira do Prado e Irmão, Salto de Cha Tu- pi, Floravante Gialmo, Otencio Pitorri, Vicente Lacorte, Valla Gregorio Salvatore, Paulo Colum- bo, Triestino Della Nina, David Augusto, Organ, Contabilidade S. Marco, Olga Gomes Zamban, Se- bastião Alves de Toledo, Cavalin- o e Fernandes, Francisca R. Mo- ya, Almeida Amaral e Cal. Ltda, Hismari Arimura, Maria de Lourdes Andrade Pragaço, An- tonio Rodrigues, Pedro Callaris, Vicente Carrasco Linares, Naji Ajaj, Blazão Oliva, Hassib Bal- lan, Jiray Mertdogan.

Aqueles que não puderem com- pparecer, pessoalmente, ou por in- termédio de representantes legais,

devem comunicar ao IAPC o seu en- dereço, para troca de corres- pondência.

"A MULHER DO 24" — Palmel- rim Silva e sua companhia de sos- tencidos brejeiros apresentarão hoje, às 18, 20 e 22 horas, no Teatro Roial a peça "A mulher do 24".

"CUORE NAPOLITANO" — A Companhia Canzone di Napoli fa- ra realizar hoje, às 20 e 22 horas no Teatro Santana dos espactaculo com a peça "Cuore napolitano", com Pina Faccione, Salvador Rubino e Tack Gianni.

"OS FILHOS DE EDUARDO" — Hoje, às 16, 18.45 e 22.30 horas, continuará a apresentação da peça "Os Filhos de Eduardo", no Teatro Brasileiro de Comé- dia, sob a direção de Cécilia Be- dler e Rugero Jacobbi.

"A PRINCESA E A BRUXA" — Amanhã, às 10 horas, será levada novamente à cena no Teatro Mu- nicipal, a peça infantil de autoria de Ercilia de Freitas, e direção ar- tística de Pereira Junior. "A Prin- cessa e a bruxa" que tanto sucesso alcançou em sua primeira apre- sentação ao público infantil de São Paulo.

Os bilhetes já se acham à venda na bilheteria do Teatro Municipal. GRAN CIRCO GARCIA — Hoje, sessão às 14 e às 21 horas. CIRCO HISPANO — Hoje, às 16 e 21 horas, à rua Augusta, o Gran Hispano apresenta a peça "O grande circo" para 10 mil pessoas realizará es- petáculos.

No parque zoológico figuram leões, macacos, tigres, além de cavalos po- neys e cães amestrados.

devem comunicar ao IAPC o seu en- dereço, para troca de corres- pondência.

Table with 2 columns: Item, Price. Includes items like Farinha de Trigo, Feijão, Bico de Ouro, etc.

Aumentam as falências na Inglaterra

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O número de falências, que vem aumentando de ano para ano depois da guerra, continuou em elevação no primeiro trimestre de 1950. Informações preliminares revelam que 127 sociedades anônimas ou companhias limitadas foram declaradas judicialmente falidas na Inglaterra e Gales, em comparação com 98 no primeiro trimestre de 1949. O número de firmas individuais que faliram foi também maior. Isso confirma a impressão geral de que as condições do comércio estão, pouco a pouco, "se normalizando".

Os dados trimestrais podem ser, naturalmente, ilusórios, em grande parte, devido à irregularidade de julgamento dos tribunais. E' o que se vê no quadro abaixo:

Table with 2 columns: Trimestre terminado em, Falências. Rows for March, June, September, December of 1948 and 1949.

As férias forenses, no trimestre terminado em dezembro, não houve o número de falências decretadas, aumentando-o, ao mesmo tempo, no trimestre terminado em dezembro. Mas, se se compara cada trimestre com o período correspondente do ano anterior, a tendência para a elevação se mostra claramente.

O mesmo se dá no caso de insolvência de firmas individuais. No primeiro trimestre de 1950, foram registrados 463 casos de insolvência na Inglaterra e Gales, em comparação com 344 no período correspondente do ano passado.

Esses dados podem levar a acreditar que o "dinheiro está se tornando mais difícil". Isso, porém, constitui apenas em parte o motivo do aumento do número de falências. A produção das fábricas vem aumentando e muitas das firmas criadas logo após a guerra não estão podendo enfrentar a concorrência. — (APLA).

CAFE SANTOS

DISPONIVEL — Sem apresentar modificações da véspera, trabalhou calmo o Mercado de Café Disponível.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 173,50, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 167,50, para o tipo 4, Duro, e Cr\$ 153,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi peraltado; para o Contrato "C" abriu e fechou estavel, registrando 1.750 sacas de vendas e para o Contrato "D" foi estavel em ambos os pregões, com 500 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com baixa de 5 a 40 pontos e fechou com alta de 65 a 90 pontos, com vendas de 500 sacas. Para o Contrato "S" abriu com baixa de 16 a 31 pontos e fechou com alta de 59 a 64 pontos, com vendas de 29.000 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 12.879 sacas, entraram 19.910 sacas, foram embarcadas 4.512 sacas e despachadas 40.120 sacas. Ficaram em estoque 1.685.487 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 20, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 37.442 sacas, somando, desde 1.º do mês 266.455 sacas.

ENTREGAS DIRETAS CONTRATO "D" — Para este contrato permaneceram ainda nominais todas as entregas.

Table with 3 columns: Períodos, Fech. ant., Fech. hoje. Rows for April, May, June, July, August, September, October, November, December.

Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Table with 3 columns: Períodos, Fech. ant., Fech. hoje. Rows for April, May, June, July, August, September, October, November, December.

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Table with 3 columns: Períodos, Fech. ant., Fech. hoje. Rows for April, May, June, July, August, September, October, November, December.

CONTRATO "B" — Abert. Fech. Janeiro 163,90 163,90

Table with 2 columns: Item, Price. Rows for various types of coffee beans and prices.

BOLSA DE S. PAULO

Table with 3 columns: Item, Vend., Comp. Rows for various types of coffee beans and prices.

CAMBIO

SÃO PAULO — São as seguintes as taxas afixadas ontem pelo Banco do Brasil:

Table with 2 columns: Item, Taxa. Rows for various currencies and exchange rates.

COMPRADORES: — S. Nova York, Cr\$ 18,38; Londres, 52,41,60; Montevideo, 6,88,39; Buenos Aires (peso) 2,04,00; Copenhague (coroa) 2,63,68; Stockholm (coroa) 3,55,51; Bruxelas (franco), 0,36,42; Paris (franco), Cr\$ 0,36,75; Amsterdam Cr\$ 4,82,66.

VEDEDORES: — S. Nova York Cr\$ 18,72; Londres, 52,41,60; La Paz (peso), 0,44,57; Montevideo, 7,13,14; Madrid, 1,70,96; Copenhague (coroa), 2,73,53; Stockholm (coroa), 3,62,09; Bruxelas (franco), 0,37,78; Paris (franco), 0,05,33; Amsterdam, 4,91,59; Berna, 4,39,39.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr\$ 20,81,76 a grama.

Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

Table with 2 columns: Item, Taxa. Rows for various currencies and exchange rates.

ABERTURA Taxas de Vendas

Table with 2 columns: Item, Taxa. Rows for various currencies and exchange rates.

ABERTURA Taxas de Vendas

Table with 2 columns: Item, Taxa. Rows for various currencies and exchange rates.

ABERTURA Taxas de Vendas

Table with 2 columns: Item, Taxa. Rows for various currencies and exchange rates.

RECIFE, 21 ("Correio") — O mercado funcionou estavel, com o seguinte movimento: — Entradas, n. hv.: consumo, 2.000; exportação, 185; "stock" de 693.744 sacas.

GENEROS

S. PAULO — Nada de importante se registrou ontem, durante os trabalhos realizados na Bolsa.

MERCADO DISPONIVEL

ALFAFA

ALHO

AMENDOIM

ARROZ

BANHA

CEBOLA

ERVILHA

MAMONA

MILHO

MOEDA

MOEDA

MOEDA

MOEDA

MOEDA

MOEDA

MOEDA

Farinha de Trigo

Table with 2 columns: Item, Price. Rows for various types of flour and prices.

Table with 2 columns: Item, Price. Rows for various types of beans and prices.

Table with 2 columns: Item, Price. Rows for various types of rice and prices.

Table with 2 columns: Item, Price. Rows for various types of oil and prices.

Table with 2 columns: Item, Price. Rows for various types of sugar and prices.

Table with 2 columns: Item, Price. Rows for various types of coffee and prices.

Table with 2 columns: Item, Price. Rows for various types of tea and prices.

Table with 2 columns: Item, Price. Rows for various types of spices and prices.

Table with 2 columns: Item, Price. Rows for various types of fruits and prices.

Table with 2 columns: Item, Price. Rows for various types of vegetables and prices.

Table with 2 columns: Item, Price. Rows for various types of grains and prices.

Table with 2 columns: Item, Price. Rows for various types of nuts and prices.

Table with 2 columns: Item, Price. Rows for various types of seeds and prices.

Table with 2 columns: Item, Price. Rows for various types of herbs and prices.

Table with 2 columns: Item, Price. Rows for various types of flowers and prices.

Table with 2 columns: Item, Price. Rows for various types of plants and prices.

Table with 2 columns: Item, Price. Rows for various types of trees and prices.

Table with 2 columns: Item, Price. Rows for various types of animals and prices.

Instala-se amanhã

(Conclusão da última página).

co" e "Diário do Comércio": — Antonio Gontijo de Carvalho. — Chefe dos serviços de secretaria: — Luiz Gonzaga Figueiredo.

DELEGAÇÕES QUE CHEGAM A SANTOS

Devendo encerrar-se hoje a III Conferência Continental de Bolsas de Valores, dar-se-á depois de amanhã a instalação solene da V Reunião Plenária do Conselho Interamericano de Produção e Comércio. Os respectivos delegados, em número de mais de 150, estão chegando desde ontem ao Parque.

Diversos países do continente estarão representados. Parte da delegação americana, cujo total será de 165 delegados, chegou ontem a esta cidade pelo vapor americano "Brasil", da Moore Mac Cormack, que entrou no porto pela manhã. Viajaram pelo "Brasil" 16 representantes "yankies", entre os quais os srs. J. H. Bell, representante do Rio da Tramway Light and Power; Hugh Murray, presidente da Associated Insurers Inc.; Raleigh N. C.; James Kemper, diretor da Lumberman's Mutual Casualty Co., Chicago; Shepherd M. Roberts, presidente da C. A. Roberts Co., Chicago; H. H. Schell, presidente da Sidney Blumenthal & Company; Henry Balgooyen, vice-presidente da American & Foreign Power Co.; Joseph Beatty, assistente do agente de fretes da Moore Mac Cormack Line; Kirkwood Donavin, secretário executivo do Conselho Interamericano; Kimball Smart, diretor-geral da Anderson Clayton & Co.; Joseph Medernach, gerente do Departamento de Exportação Comercial da Moore Mac Cormack Lines; Robert Boomer, vice-presidente da Lone Star Cement Company.

OCCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última página).

Por motivos que a Polícia até o momento ignora, na tarde de ontem, por volta das 18 horas, em sua residência, à rua Freire de Oliveira, de 45 anos, casada e seu marido Alfredo de Oliveira, de 38 anos, foram agredidos a golpes de enxada por Antonio Gomes da Silva.

A autoridade de serviço na Central de Polícia tomando conhecimento do fato mandou remover as vítimas para o posto da Assistência, tendo Maria, cujo estado foi considerado grave, sido recolhida ao Hospital das Clínicas.

ESPEACULAR DESASTRE NA ESTRADA DE SÃO MIGUEL

Nas proximidades do quilômetro 10 da estrada de São Miguel, na tarde de ontem, o auto-caminhão de chapa 7-30-99, dirigido pelo motorista Benedito de Paula de 30 anos, solteiro, domiciliado à rua Claudia, na Penha, foi de encontro ao prédio 668, ficando bastante avariado. Claudio solicitou auxílio a um seu amigo e por volta das 20,30 horas ambos procuraram retirar o veículo sinistrado, rebocando-o por um outro caminhão sem chapa. Quando este atingiu o leito da estrada, foi violentamente abalroado pelo auto-caminhão do Distrito Federal de chapa 7-59-00.

Nova greve no porto londrino

LONDRES, 21 UP) — O porto de Londres vê-se, pela segunda vez, de face com uma greve de 7.000 de seus estivadores devido a disputa causada pela questão de seu contrato de trabalho.

Por outro lado, 7.000 dockers iniciaram, hoje seu terceiro dia de greve não autorizada.

As cargas dos navios surtos no porto de Londres já começaram a apodrecer enquanto que produtos destinados à exportação e obtenção de dólares vão sendo empilhados no cais.

Os dockers realizaram importante reunião no Victoria Park, a fim de decidirem qual será sua próxima medida em seu movimento paretista.

SANATORIO ESPERANÇA S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de VV. SS. o Balanço Geral e demais contas referentes ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1949, já com parecer favorável do Conselho Fiscal e devidamente certificadas pelo Auditor desta sociedade. Entretanto, esta Diretoria permanece à inteira disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer informações que porventura se tornem necessárias ao perfeito esclarecimento das contas ora apresentadas.

Table with 2 columns: Item, Value. Rows for various assets and liabilities.

Table with 2 columns: Item, Value. Rows for various assets and liabilities.

Table with 2 columns: Item, Value. Rows for various assets and liabilities.

Table with 2 columns: Item, Value. Rows for various assets and liabilities.

Table with 2 columns: Item, Value. Rows for various assets and liabilities.

Table with 2 columns: Item, Value. Rows for various assets and liabilities.

Table with 2 columns: Item, Value. Rows for various assets and liabilities.

Table with 2 columns: Item, Value. Rows for various assets and liabilities.

Table with 2 columns: Item, Value. Rows for various assets and liabilities.

Table with 2 columns: Item, Value. Rows for various assets and liabilities.

Table with 2 columns: Item, Value. Rows for various assets and liabilities.

S. PAULO E PORTUGUESA DE DESPORTOS DEFRONTAM-SE EM SUGESTIVO AMISTOSO

O PRELIO SERA' EFETUADO NO CAMPO DO PARQUE ANTARTICA, NA TARDE DE HOJE — COMO ATUARÃO OS QUADROS — AUGUSTO NOVAMENTE EM AÇÃO, NO CONJUNTO TRICOLOR — IZAM, UMA ATRAÇÃO NA EQUIPE "LUSA"

Os admiradores do "association" de São Paulo vão assistir, hoje, a um interessante embate futebolístico, que reúne os categorizados conjuntos do São Paulo e da Portuguesa de Desportos, que derubou o invicto do Chile, ou derrubou o esquadrão do Bangu caído, por 4 a 2. O prelo de hoje, que terá por local o gramado do Parque Antartica, vem atraído as atenções dos meios futebolísticos bandeirantes. E, naturalmente, os contendores já se encontram perfeitamente reabilitados dos insucessos que sofreram ultimamente. A Portuguesa de Desportos, por exemplo, não conseguiu agradar nos jogos que realizou em Jacareizinho, no Paraná, não tendo igualmente conseguido bons resultados nas partidas que efetuou pelo nosso "hinterland". Perdeu do XV de Novembro de Jau e, posteriormente, em outros jogos pelo interior paulista, também não vinha sendo bem sucedido. Todavia, no último sábado, enfrentando o esquadrão do Bangu, conseguiu expressivo triunfo, por 4 a 2. Foi a sua reabilitação, pois, seu feito valeu pela quebra da invencibilidade daquele esquadrão carioca, que retornara de uma campanha no Chile, donde não conheceu o amargor da derrota. Seus integrantes não tinham sido submetidos, pelo maior Tico Silveira, a rigorosos exercícios individuais e coletivos, cujos resultados foram dos mais promissores, revelando que todos os titulares e aspirantes estão em perfeitas condições físicas.

Quando ao São Paulo, igualmente se encontra embeado com sua última vitória, conseguida em Santos contra a representação do Santos F. C., por 4 a 0. Como é sabido, o São Paulo estreou surpreendentemente contra o Ipiranga, sobrepujando-o por 2 a 1, foi inesperadamente derrotado pelo Guarani, de Campinas, quando todos esperavam um resultado diferente para as cores do tricolor paulista, que entrara em campo com as honras de favorito. Todavia, jogando contra a repre-

sentação do Santos F. C., no "alçaço" de Vila Belmiro, o São Paulo reabilitou-se francamente, vencendo o prelo, por 4 a 0. Foi um triunfo reconfortante, que o credenciou totalmente a contar com as honras do favoritismo no prelo de hoje, no Parque Antartica.

Pelo que se vê, o prelo de hoje é apresentado como dos mais sugestivos e atraentes, acreditando-se que será proporcionado aos jogadores do público que ocorrer, na tarde de hoje, ao campo do Palmeiras.

AUGUSTO NOVAMENTE EM AÇÃO

Em todas as partidas em que teve oportunidade de aparecer, o conhecido "artilheiro" Augusto vem cumprindo atuações destacadas. Contra o Santos, por três vezes consecutivas, Augusto balançou as redes de Aldo, tendo sido, ainda, o valor mais positivo da vanguarda do campeão paulista. No compromisso de hoje ele estará novamente convergendo a camiseta do tricolor para brincar do público com brilhantes jogadas. É uma autêntica atração do sugestivo prelo.

IZAM FARA' SUA APARIÇÃO NO QUADRO LUSO

No conjunto da Portuguesa de Desportos, outra atração estará em foco, para goádo dos amantes do "association". O famoso zagueiro Izam, que tão boas "performances" cumpriu ao integrar o quadro paranaense, no certame brasileiro de futebol, foi recentemente contratado pelos mentores "lusos". Ele treinou antontem, agradando plenamente aos mentores do gremio do largo de São Bento. Por isso, estará hoje em ação, na posição de que é titular, ao lado de Nino, formando uma zaga poderosa. E, sem dúvida, uma seria barreira aos atacantes do conjunto tricolor.

OS QUADROS

Os quadros atuarão com a seguinte constituição:

PORTUGUESA DE DESPORTOS: — Ivo (Bolívar) — Nino e Izam — Luizinho, Santos e Helio — Zé Carlos, Pinga II, Ninho, Renato e Valtir.

SÃO PAULO: — Poy (Bertolucci) — Saverio e Sallote — Nejo (De Paula), Alfredo e Jacob — Marin, Ponce de Leon (Augusto), Augusto (Bovio), Remo (Leopoldo) e Teixeira.

CLUBE ATLETICO INDIANO

Terá início amanhã, domingo segundo turno do XXII Campeonato Interno de Futebol do Indiano, realizando-se os seguintes jogos:

Pela manhã: — São Paulo vs. XV de Novembro; servindo como juizes os srs. Alfredo Zarzur e Alvaro Barbosa, respectivamente para os segundos e primeiros quadros e representante o sr. Tuli Barbosa.

A tarde, o "Veteranos" enfrentará o Ipiranga, tendo sido designados para arbitrar os srs. Francisco Campos e Valtir Casal de Rey, respectivamente para os segundos e primeiros quadros e representante o sr. Heitor Faicon.

Reina grande entusiasmo entre os disputantes, uma vez que os quadros inscritos, aproveitando-se das folgas que a Semana Santa proporcionou, reajustaram suas linhas, reforçando os pontos fracos. A classificação atual dos primeiros quadros é a seguinte: — 1.º — Vasco; 2.º — Santos e 3.º — Veteranos; nos segundos quadros: — 1.º — Santos; 2.º — Vasco e 3.º — Comercial.

COMEMORAÇÕES DE ANIVERSARIO

Para as festas comemorativas do 20.º aniversário do Indiano, o diretor esportivo pede a presença dos elementos que vão compor o conjunto representativo do Indiano amanhã, sábado, às 14.30 horas, a fim de realizarem um exercício coletivo.

Estão programados, nos festejos, encontros de futebol com entidades das mais representativas; jogos femininos e masculinos de bola ao cesto, encontros de bochas; inauguração de bar-restaurante, de "play ground", etc.

NOTAS CARIOCAS

RIO 21 — A FIFA comunicou à C.B.D. que as eliminatórias americanas deverão ser encerradas até o dia 28 do corrente, o que, provavelmente, trará modificações em os jogos a serem realizados em disputa da Taça "Rio Branco", com Uruguai.

O sr. Rivalda Corrêa Meyer, deverá comunicar-se hoje com os membros da Associação Uruguia de Futebol, esperando esclarecer toda a questão das eliminatórias sul-americanas, sem como a disputa da Taça "Rio Branco".

O pugilista Joe Louis, numa entrevista concedida ontem à imprensa, declarou que realiza o prelo provavelmente no Brasil 5 lutas, e que terá lugar no Rio e em São Paulo.

Indagado sobre se esperará enfrentar Alberto Lowell e Arturo Godoy em sua passagem pelo Brasil, informou que se tais pugilistas estiverem incluídos no programa terá que enfrentá-los. Adiantou apenas que sabe que irá enfrentar Walter Hafer, como seu primeiro adversário.

Em declarações à reportagem, Joe Louis, referindo-se ao

O corredor francês George Raph solicitou o adiamento da prova do II Premio "Cronica Esportiva"

Trabalham febrilmente os competidores no preparo dos seus carros — Amanhã, treino oficial em Interlagos — Cancelada a prova motociclistica — As provas — Premios — Outras notas

Convidado para participar da disputa do II Premio "Cronica Esportiva Bandeirante", chegou ontem a esta capital o corredor francês George Raph procedente do Rio.

O piloto gaulês trouxe consigo um carro "Talbot" de 4.500 c. c. de cilindrada e, dado a premência do tempo para prepará-lo, solicitou a comissão organizadora que a competição fosse transferida para o dia 30 do corrente.

Atendendo ao desejo do volante francês e para que o certame se revelasse de pleno êxito, a comissão organizadora concordou com a transferência para o mencionado dia.

O adiamento foi benéfico, pois permitirá que os concorrentes preparem convenientemente os seus carros, podendo-os em ordem para o dia da competição.

Diversos competidores, cujos motores não estavam em condições, trabalham febrilmente nos reparos que eles necessitam.

AMANHÃ, TREINO OFICIAL

Amanhã à tarde, haverá treino oficial no autódromo de Interlagos, devendo comparecer à pista todos os corredores inscritos.

Só terão ingresso no autódromo os que adquirirem entrada, que será validada também para o dia da corrida.

CANCELADA A PROVA DE MOTOCICLISMO

Dentre as provas constantes do programa, uma era destinada aos motociclistas, visando com isso incrementar e difundir o esporte de guidão.

AS PROVAS

As provas constantes do programa são as seguintes:

1.ª prova — As 15.30 horas — Categoria Turismo de 1.100, 1.500 e 2.000 c.c., com classificações em separado.

2.ª prova — As 15 horas — Turismo — Turismo força-livre e carros super-esporte, com classificações distintas.

3.ª prova — As 16 hs. — Categoria carros de corrida e adaptados, com premios em separado.

PREMIOS

A relação dos premios a serem conferidos aos vencedores é a seguinte:

Categoria turismo de 1.100, 1.500 e 2.000 c.c.: Um troféu aos primeiros colocados e medalhas para os 2.º e 3.º lugares.

Categoria força-livre e super-esporte: 3.000 cruzeiros ao 1.º colocado; 2.000 cruzeiros ao 2.º colocado e 1.000 cruzeiros ao 3.º colocado.

Além desses premios, caberá ao vencedor de cada categoria, troféu e medalha aos que se colocarem em 2.º e 3.º lugares.

PERCURSOS

Os percursos das provas serão nas seguintes distâncias:

1.ª prova — 5 voltas — 40 quilômetros;

2.ª prova — 8 voltas — 64 quilômetros;

3.ª prova — 12 voltas 96 quilômetros;

DESCONTOS EM PNEUS E CAMARAS

Os competidores poderão adquirir pneus e camaras com descontos especiais, por intermédio do sr. George Neto, na Radio America, que se encontra, diariamente, das 17 às 20 horas, à disposição dos interessados.

CHICO LANDI, considerado benito de culpa no desastre ocorrido quando disputava a prova "Washington Luis".

rio acidente, ficando inutilizado para as lides do esporte do volante, a comissão organizadora do II Premio "Cronica Esportiva Bandeirante" dirigiu-lhe um ofício solicitando que, como conviado de honra, venha a São Paulo para assistir a competição.

INGRESSOS

Os ingressos serão cobrados na base de camarotes com 5 pessoas: Cr\$ 150,00; automóveis com 5 pessoas Cr\$ 120,00 e entrada pessoal Cr\$ 20,00.

INSCRIÇÕES

Estão abertas as inscrições, na sede do Automovel Clube, à rua Maria Teresa, 82, ao preço de Cr\$ 150,00 para cada categoria.

HOMENAGEM AO CORREDOR PORTUGUES ANTONIO F. DA SILVA

Desejando prestar significativa homenagem ao corredor português Antonio Fernandes da Silva, que ao disputar o Circuito de Pampulha, efetuado no ano passado em Minas Gerais, sofreu sé-

JOE LOUIS estreia hoje em ringues nacionais

WALTER HAER, O PRIMEIRO ADVERSARIO DO "DEMOLIDOR DE DETROIT" — O ENCONTRO SERA' TRAVADO NO CAMPO DO BOTAFOGO

Desde antontem que o Brasil hospeda Joe Louis, ex-campeão mundial de pugilismo.

O famoso campeão, sem coroa foi recebido por imensa multidão de afeiçoados do esporte das lutas, que desde as primeiras horas aglomerava-se na base do Galeão, a fim de apresentar boas vindas ao notável "colored".

Precisamente às 7 horas, aterrizou o possante quadrimotor da linha Nova York-Rio, desembarcando sob calorosos aplausos o "demolidor de Detroit".

Aguardando a chegada de Joe Louis, que veio em companhia de

seu "manager" e de vários "sparrings" encontrava-se no aeroporto Bernardo Wull, empresário da temporada no Brasil, mentores da C.B.P. e da F.M.P. e funcionários da embalagem norte-americana.

Após o desembarque, Joe Louis dirigiu uma breve saudação aos esportistas brasileiros, através do microfone de uma emissora carioca, demandando a seguir, o Hotel Rejane, em Copacabana, onde ficará hospedado durante sua permanência na Guanabara.

Lanificio Santa Rosa Sociedade Anonima

Senhores Acionistas: Em obediência a determinação legal e dos Estatutos, cumpre-nos submeter à vossa apreciação o BALANÇO GERAL da Sociedade, encerrado em 31 de Dezembro de 1949, a respectiva demonstração da conta de Lucros e Perdas, além do parecer emitido a respeito pelo digno Conselho Fiscal.

São Paulo, 14 de Abril de 1950.

JOSE' NOBIS — Diretor-Presidente
LUCIANO NOBIS — Diretor-Gerente
PASCHOAL NOBIS NETTO — Diretor-Secretario

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949			
ATIVO		PASSIVO	
FIXO		FIXO	
Maquinismos, Moveis e Utensilios, Poço Artéziano, Veiculos, Instalações e Benfeitorias	7.644.921,40	Capital	10.000.000,00
CIRCULANTE		Reservas	
Disponivel	159.477,00	Reserva Legal	177.524,60
Caixa e Bancos	159.477,00	Reserva p/ Fazer Face as Obrigações Trabalhistas	300.000,00
A Curto Prazo		Fundos Para Eventuais Prejuizos	264.591,70
Titulos Caucionados, em Garantias e em Carteira	4.990.922,00	Fundo Para Depreciações	706.986,50
Adiantamentos	16.080,00	Lucros Retidos	56.623,50
Contas Correntes	11.800,00	Lucros e Perdas	393.539,40
Estoque			
Produtos Acabados	890.631,50	CIRCULANTE	
Produtos em Fabricação	2.726.340,80	A Curto Prazo	
Materia Prima, Drogas e Anilinas, Combustiveis e Lubrificantes	4.594.697,30	Obrigações a Pagar	1.068.066,40
	8.211.669,60	Contas a Pagar	1.579.922,40
A Longo Prazo		Imposto de Renda a Pagar	68.026,90
Ações e Cauções	35.500,00	Bancos	1.679.641,70
PENDENTES			4.386.657,40
Certificado de Equipamento	32.665,80	A Longo Prazo	
Deposito Compulsorio	79.276,30	Acionistas	4.978.408,60
Obrigações de Guerra	75.235,20		9.365.066,00
Imposto de Consumo e Selo Mercantis	6.734,40	COMPENSAÇÃO	
COMPENSAÇÃO		Ações Caucionadas	
Caução da Diretoria	60.000,00		60.000,00
	Cr\$ 21.324.331,70		Cr\$ 21.324.331,70

São Paulo, 14 de Abril de 1950

JOSE' NOBIS — Diretor-Presidente
LUCIANO NOBIS — Diretor-Gerente
PASCHOAL NOBIS NETTO — Diretor-Secretario

JULIO CESAR CAMPOS — Contador — CRC 10.299

DEBITO			
FABRICAÇÃO			
Materia Prima, Drogas, Anilinas, Combustivel, Mão de Obra e Outras Contas Fabris	13.241.552,00	CREDITO	
DESPESAS GERAIS		Saldo do Exercício Anterior	
Propaganda, Impostos, Ordenados, Seguros, Aluguéis, Comissões e Outras Contas Comerciais	3.702.847,60		6.593,50
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO		PRODUTOS	
Fundo Para Eventuais Prejuizos	264.591,70	Saldo das Operações Efetuadas	17.190.864,30
Fundo de Reserva Legal	20.712,60	FUNDO PARA EVENTUAIS PREJUIZOS	
Lucros Suspensos	393.539,40	Reversão do Saldo	410.874,50
	Cr\$ 17.623.243,30	DIFERENÇA DE CAMBIO	
		Saldo da Conta	14.811,00
			Cr\$ 17.623.243,30

São Paulo, 14 de Abril de 1950

JOSE' NOBIS — Diretor-Presidente
LUCIANO NOBIS — Diretor-Gerente
PASCHOAL NOBIS NETTO — Diretor-Secretario

JULIO CESAR CAMPOS — Contador — CRC 10.299

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal de LANIFICIO SANTA ROSA SOCIEDADE ANONIMA, declaram que tendo examinado as contas, documentos e escrituração da Sociedade, e tendo encontrado tudo em perfeita ordem, são de parecer que merece a aprovação da Assembléa Geral o BALANÇO GERAL realizado em 31 de Dezembro de 1949.

São Paulo, 14 de Abril de 1950

ABILIO JOSE' DE SOUZA MAGALHAES
ANTONIO COSTA
COSMO GENZINI

O FRANCES DERNAH ENFRENTARA' AGORA SAGRAMOR, TAUÁ, PRINCE IGOR, CAMBI E LITERAL — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO"

O Jockey Club de S. Paulo promoverá, na tarde de hoje, mais um festival turfístico fadado a sucesso.

O programa, que está formado por sete provas, tem, como melhor atrativo, o "handicap" misto, em 1.800 metros e o concurso de Derna, Sagramor, Tauá, Prince Igor, Cambi e Lateral.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º **pareo** — As 14.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 2.000,00 — 1.500,00 — 1.000,00.

1. Macau, J. Alves . . . 55
2. Quapiruvu, P. Vaz . . 35

2.º **Estenografo**, M. Cataldi . 55

3.º **Araly**, R. Urbina . . . 53

4.º **Miss Kid**, R. Corrêa . 53

5.º **Paro** pequeno e de poucos valores. Foi satisfatório, porém, a atuação de estufa de Macau e a ele vamos agora entregar a defesa do nosso prognóstico. Gostamos de Estenografo, que melho-

rou alguma coisa, para o segundo posto, valendo a Miss Kid, agora em melhores condições de treino, como a diferença certa daquela fórmula. Quapiruvu correrá em parêntese com Macau, constituindo um grande reforço da poule n. 1. Araly parece a mais fraguinha.

3.º **pareo** — As 15.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.000,00.

1. Onze, A. Lucca . . . 55
2. Cigarilha, V. Martin . 55
3. Pinga, D. Garcia . . 55

temos a impressão que lhe falta ainda um último apuro. Pinga-Pinga não está mal no meio de tantas "especialidades".

3.º **pareo** — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 1.800 metros.

1. Malandrino, N. Pereira . 55
2. Jacul, P. Vaz . . . 55
3. Gazela, J. Carvalho . . 54

4.º **Denodado**, E. Garcia . 55

A tordilha Gazela não disputou, há uma semana, segundo a

opinião da Comissão de Corridos, do proprietário e do treinador. Se a estes assistir razão, deve agora ganhar disparada a tordilha. Vamos com eles, só para não quebrar a onda, mas, na verdade, algo nos diz que naquela apresentação a tordilha correu tudo o que sabia. E se voltar a ganhar o Jacul, mesmo concedendo agora quatro quilos à tordilha. Muita gente vai cair das nuvens. E o sr. Brello terá o perdão? A parêntese Malandrino-Hamlet, se pode aqui ficar desprezada. Denodado ganhou a duas penas de Reservista e o pulo para cá foi grande.

4.º **pareo** — As 16.00 horas — Cr\$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — 900 metros.

1. Notorium, C. Bini . . . 55
2. Coromandel, P. Vaz . . 55
3. Delfos, R. Zamudio . . 55
4. Don Fufas, A. Nobrega . 55
5. Gama, J. Montanha . . 55

3.º **pareo** — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16.30 horas — ("Betting").

1. Fausto, L. Rigoni . . . 55
2. Chapadão, O. Fernandes . 55
3. Cachimbo, A. Rosa . . . 55
4. Alvinel, D. Moreira . . 55
5. Lafitte, P. Coelho . . . 55

4.º **pareo** — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14.55 horas — ("Pista de grama").

1. Místico, n. corréa . . . 55
2. Caviuna, O. Macedo . . 50
3. Frontal, J. Mesquita . . 56
4. Brown, Boy, L. Rigoni . 56
5. Urubixaba, C. Moreno . 56
6. F.E.B., J. Tinoco . . . 54

5.º **pareo** — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.30 horas.

1. Souverain, B. Ribeiro . 52
2. Curupa, E. Castillo . . 58
3. Neil Gwynne, O. Ulloa . 53
4. Danton, D. Moreira . . 50
5. Don José, L. Rigoni . . 80
6. Consultiva, J. Tinoco . 54

6.º **pareo** — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 16.10 horas — ("Betting").

1. Dracula, C. Netto . . . 50
2. Sei Aniceto, n. corréa . 50
3. Lenita, P. Tavares . . . 50
4. Night Club, A. Araújo . 52
5. Jalna, P. Machado . . . 50
6. Cauteloso, B. Ribeiro . 52
7. Galarin, G. Costa . . . 54
8. Femural, N. Motta . . 54
9. Amil, O. M. Fernandes . 50
10. Londrina, O. Macedo . 48
11. Lema, M. L'Ollérou . . 50
12. Comendador, C. Moreno . 56
13. Sulamita, n. corréa . . 56

PAREOS COMUNS NA SABATINA GAVEANA

8 CARREIRAS NO PROGRAMA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS

RIO, 21 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro fará reabrir amanhã, à tarde, os portões do hipódromo da Gavea, para a realização de mais uma sabatina.

O programa, integrado por oito pareos comuns, mas interessantes, tem o seu ponto alto no "handicap" de 1.400 metros, carreira essa que marcará o encontro de Souverain, Curupa, Neil Gwynne, Danton, Don José e Consultiva.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores, como de costume, os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde, na Gavea:

1.º **pareo** — 1.800 metros

Liberrimo, no meio de tantos matungos, está sobrando. Tem ares de grande "barbada". Dupla com Libio ou Lingote, podendo ainda aparecer Cantinero, que está em boa companhia.

2.º **pareo** — 1.400 metros

Miralde é a candidata do retrospecto e deve ganhar. Mandinga é a melhor indicação para o segundo posto e Jequitia vale como grande diferença daquele duo. Levam fé em Edorma, muito ligeira.

3.º **pareo** — 1.400 metros

Loire-Viscondeza — a fórmula de maiores possibilidades. Elincele reaparece muito bem e Formiga melhorou alguma coisa. Falam em Florena, que acusou algum progresso.

4.º **pareo** — 1.000 metros

Frontal tem aqui grandes possibilidades de vitória. E' muito ligeiro e está bem na turma. Caviuna venderá caro a derrota, nesse tiro, e Istar não deve ficar desprezado. Brown Boy reaparece bem.

5.º **pareo** — 1.400 metros

Souverain está na vez. Não deve perder para tais adversários. Neil Gwynne reaparece com grandes privações e é a segunda carta do pareo. Consultiva e Curupa não podem aqui ficar desprezados.

6.º **pareo** — 1.600 metros

Dracula-Londrina, ou em ordem inversa — as formulas que contam com maior numero de partidarios. Galarin e Night Club são concorrentes de respeito, não

devido ainda ficar esquecida a ligeira Lenita.

7.º **pareo** — 1.400 metros

O pequeno descanso só pode ser feito bem ao Fausto. A ele o nosso voto. A dupla deve ser procurada entre Cachimbo, Don Pancho e o aliado Lafitte. Se este quiser correr...

8.º **pareo** — 1.600 metros

A julgar pela sua ultima corrida, Impacto não deve agora perder. Loio, Visigodo e Grumete vão brigar pela dupla. Lupina anda muito bem e não deve aqui ficar desprezada. Livramento é o corredor.

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
LIBERRIMO	LIBIO	LINGOTE
MIRALDA	MANDINGA	JEQUITIA
LOIRE	VISCONDESSA	ETINCELLE
FRONTAL	CAVIUNA	ISTAR
SOVERAIN	NELL GWYNNE	CONSULTIVA
DRACULA	LONDRINA	GALARIN
FAUSTO	CACHIMBO	DON PANCHE
IMPACTO	LOIO	VISIGODO

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
MACAU	ESTENOGRARO	MISS KID
ONZE	CHERIE	HERODIA
GAZELA	JACUI	HAMLET
DELPOS	NOTORIUM	COROMANDEL
JAPIM	ARDOISE	CRIOULA
SAGRAMOR	CAMBI	DERNAH
MAGO	RESERVISTA	IOGUI

A DOMINGUEIRA PAULISTA

Vivo interesse em torno do classico dos 2 anos — Montarias

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º **pareo** — As 13.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1.º **pareo** — As 14.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.500 metros.

1.º **pareo** — As 15.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1.º **pareo** — As 16.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1.º **pareo** — As 14.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1.º **pareo** — As 15.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1.º **pareo** — As 16.30 horas — Cr\$ 45.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1.º **pareo** — As 17.30 horas — Cr\$ 50.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

PAREO A PAREO NA QUITANDINHA

Segundo deliberação da Diretoria do Jockey Club de São Paulo, a partir de hoje e em todos os dias de corridas, haverá verda de poules, pareo a pareo na Sucursal, por Cidade Jardim. A nova, que, de um lado, vem de encontro aos interesses dos proprios turfistas, vai, de outro, contra os interesses dos claudestinos. A Sociedade procurará, assim, canalizar para os seus cofres boa soma das apostas desviadas.

1.º **pareo** — As 14.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1.º **pareo** — As 15.30 horas — Cr\$ 45.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1.º **pareo** — As 16.30 horas — Cr\$ 50.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1.º **pareo** — As 17.30 horas — Cr\$ 55.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

Construções Reunidas "URBS" S/A.

RUA BARATA RIBEIRO, 535 — TELEF. 4-6087 — SÃO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Atendendo a dispositivos legais e estatutarios, submetemos a vossa apreciação o Balanço e demonstração da conta Lucros e Perdas referentes ao exercicio de 1949.

As nossas participações na "MECSA" Comercial e Industrial, foram satis fatorias, em vista do Balanço que nos foi apresentado. Agradecendo a confiança que nos depositastes, permanecemos ao vosso inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos.

São Paulo, 13 de fevereiro de 1950.

(a) DR. ANTONIO CREMISINI
Diretor Presidente

(a) NELLY MESMER
Diretora Secretária

(a) LOREDANA LORENZINI CREMISINI
Diretora Superintendente

BALANÇO GERAL EM 31 DEZEMBRO DE 1949

ATIVO	PASSIVO
IMOBILIZADO	NAO EXIGIVEL
Imoveis	Capital
Movels e Utensils	Reserva Legal
Cauções e Depósitos	Lucros e Perdas
	Reserva para Previdência dos Empregados
	Fundo de Depreciação
DISPONIVEL	EXIGIVEL A CURTO PRAZO
Caixa	Contas Correntes
Bancos	Contas a Pagar
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	CONTAS DE COMPENSAÇÃO
Contas Correntes	Cauções da Diretoria
Alugueis a Receber	
Títulos de Propriedades	
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	
Depósitos para Defesas e Recursos	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Ações Cauçionadas	

São Paulo, 20 de março de 1950.

(a) DR. ANTONIO CREMISINI
Diretor Presidente

(a) NELLY MESMER
Diretora Secretária

(a) LOREDANA LORENZINI CREMISINI
Diretora Superintendente

ERNESTO D'ANTINO
Contador C. R. C. Sp. 2.611

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO	CREDITO
ENCARGOS DO EXERCICIO	Saldo do exercicio anterior
Despesas Gerais	ALUGUEIS ATIVOS
IMPOSTOS	JUROS ATIVOS
DEPRECAÇÕES	DESPESAS RECUPERADAS
DISTRIBUIÇÃO DOS LUCROS	FUNDO PARA CREDITOS INCOBRÁVEIS
Reserva Legal	(Reversão)
Saldo que passa para o exercicio seguinte	

São Paulo, 9 de fevereiro de 1950.

(a) DR. ANTONIO CREMISINI
Diretor Presidente

(a) NELLY MESMER
Diretora Secretária

(a) LOREDANA LORENZINI CREMISINI
Diretora Superintendente

ERNESTO D'ANTINO
Contador C. R. C. Sp. 2.611

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da CONSTRUÇÕES REUNIDAS "URBS" S. A. examinaram o Balanço e Contas de Lucros e Perdas encerradas em 31 de dezembro de 1949, bem como a contabilidade e respectiva documentação e tendo encontrado tudo em perfeita ordem, são de parecer que os mesmos merecem a aprovação dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 9 de fevereiro de 1950.

(a) SYLVIO DE PASCHOAL

(a) FEDERICO VIACAVA

(a) EVELINA VILLI

Promissora reunião pugilística hoje à noite no ginásio do Pacaembú

A peleja principal assinala a estreia do campeão português Guilherme Martins, que enfrentará o argentino Santos Zacarias — Tonico Zumbano vs. Osvaldo Silva (84) na peleja semi-final — Boas preliminares

Hoje à noite, no ginásio do Pacaembú, teremos uma promissora reunião pugilística, transferida de quarta-feira da semana passada, devido ao mau tempo recente.

O encontro principal assinala a estreia do campeão português Guilherme Martins, da categoria peso médio, que defrontará o argentino Santos Zacarias.

O pugilista luso deixou boa impressão nos tabuleiros cariocas, onde teve expressivas vitórias, sendo que a última, contra o brasileiro Placido Bazzan, o placando o primeiro round.

O seu adversário desta noite tem um bom cartel em ringues cariocas, onde teve atuação desafiadora ao defrontar-se com Kid Chataud e Pedro Cuevas, este último pugilista de grande renome.

A SEMI FINAL

A peleja semi-final será travada entre o paulista Antonio Zumbano e o carioca Osvaldo Silva. Nesta refrega, os afoçados do boxe luso, terão o ensejo de apreciar um encontro sugestivo, pois trata-se de uma "negra".

Tanto esperou longo tempo pela oportunidade, preparando-se para suplantar o contendor.

O popular "84" almeja também reabilitar-se do revés que sofreu quando enfrentou Carlos Vieira, após seu regresso dos Estados Unidos.

AS PRELIMINARES

Para as lutas preliminares, em número de cinco, estão escalados bons amadores.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª LUTA — Pesos mosca — José Neves Martins (S.A. Marina F. C.) vs. Heitor Vitor Carneiro (S. Paulo F. C.) — 3 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

2.ª LUTA — Pesos médios — Fátio Fernandes (A. D. Flo-

resta) vs. Henrique de Paula (S.A. Marina F. C.) — 3 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

3.ª LUTA — Pesos leve — Paulo Grisoni (S. Paulo F. C.) vs. Rodolfo Castro (Guarani) — 3 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

4.ª LUTA — Meio médios — Ricardo Magnani (Clube Bandeirante de Pugilismo) vs. Antonio Michelele (C. R. Nitro-Gulmica) — 5 assaltos de 2 minutos por 1 de descanso.

5.ª LUTA — Pesos leve — Wilson de Moraes (S. Paulo F. C.) vs. Léo Koltun (Corinthians Paulista) — 5 assaltos de 2 minutos por 1 de descanso.

6.ª LUTA — Meio pesados — Lucio Inacio (S. Paulo F. C.) vs. Arlindo de Oliveira (Corinthians Paulista).

O America no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 21 (U. P.) — O America F. C. do Rio de Janeiro, jogará domingo próximo, no Estádio Nacional, contra o selecionado chileno, que se prepara para o Campeonato Mundial.

JOE LOUIS ESTREIA

(Conclusão da 1.ª par.)

zados pugilistas dos tabuleiros norte-americanos.

Numa peleja em que se defrontou com Ezzard Charles, atual campeão mundial, no 8.º assalto, Hafer atirou-o duas vezes à lona, em "noquedaus", perdendo a luta no 9.º assalto em virtude de um ferimento no supercílio, que sangrava com abundância.

JOE CONTA VENCER POR NOCAUTE

Não obstante tratar-se de uma luta-exibição a ser travada hoje à noite, no campo do Botafogo, Joe Louis conta vencer Walter Hafer por nocaute.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

CAETANO DE DOMENICO SAIU DO SANTOS — O conhecido técnico santista Caetano de Domenico, que vinha dirigindo com dedicação e acerto a equipe do Santos F. C., solicitou demissão daquele cargo, por não concordar com as sugestões dos diretores daquele clube, que desejam que seu técnico resida na cidade paulista.

UM INTERESTADUAL PARA AMANHÃ — Juventus e São Cristóvão, do Rio de Janeiro, vão prelar amanhã, na rua Javari, em comemoração de aniversário do popular gremio do bairro da Moçoca.

O GREMIO PORTOALEGRENSE VEM A S. PAULO — O campeão gaúcho, Grêmio Portoalegrense, vai realizar uma temporada em São Paulo, começando por enfrentar o forte esquadro do São Paulo F. C., campeão paulista.

ROMEUSINHO SATISFEITO NO LINENSE — O famoso centro-avante Romeuzinho, que defendeu as cores do Comercial, está plenamente satisfeito no Linense, de Lin, tendo só a lamentar que não tenha ido a mala tempo para o futebol do interior.

O XV DE NOVEMBRO PRETENDE REABILITAR-SE — O forte esquadro piracicabano XV de Novembro, que após uma série de 20 partidas consecutivas não conheceu o amargor da derrota, calu domingo último, ao enfrentar o Esportivo São Joanense. Depois de amanhã vai enfrentar o Internacional, contra o qual pretende franca reabilitação.

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

RESULTADOS GERAIS DAS CORRIDAS DE TROTE DE ONTEM

Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de trote de ontem, a tarde, em Vila Guilherme:

1.º Pareo — 1.º Excelente; 2.º Guarani II. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 32,00; dupla (24) Cr\$ 146,00. Placês: Cr\$ 20,00 e Cr\$ 40,00.

2.º Pareo — 1.º Cigana; 2.º Argentina; 3.º Helica. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 15,00; dupla (12) Cr\$ 24,00. Placês: Cr\$ 15,00, Cr\$ 14,00 e Cr\$ 20,00.

3.º Pareo — 1.º Elsa; 2.º Herança. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 11,00; dupla (11) Cr\$ 64,00. Placês: Cr\$ 28,00 e Cr\$ 18,00. Não correram Maholha e Anabela.

4.º Pareo — 1.º Dusty Piece; 2.º Pare. Ratoles: Vencedor, Cr\$

24,00; dupla (23) Cr\$ 16,00. Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 12,00.

5.º Pareo — 1.º Fiete; 2.º Light. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 60,00; dupla (34) Cr\$ 60,00. Placês: Cr\$ 28,00 e Cr\$ 37,00.

6.º Pareo — 1.º Duque; 2.º Dreamboy. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 55,00; dupla (12) Cr\$ 41,00. Placês: Cr\$ 15,00 e Cr\$ 13,00.

7.º Pareo — 1.º Feste; 2.º Piver; 3.º Estrela. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 310,00; dupla (33) Cr\$ 124,00. Placês: Cr\$ 22,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 17,00.

8.º Pareo — 1.º Tala; 2.º Guarani. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 17,00; dupla (23) Cr\$ 16,00. Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 11,00.

Movimento geral de apostas: Cr\$ 285.300,00. Rala macia.

A equipe do turfe carioca no Grande Premio "São Paulo"

RIO, 21 ("Correio") — Ao que se tem como certo, Swallow Tall, Negrusa, Manguari, Caladito, Nimrod e Coraje formarão a equipe de representantes do turfe carioca na prova máxima de Cidade-Jardim, em 7 de maio próximo.

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

Xalimar (R. Olguin) ganhou o grande pareo

S. VICENTE, 21 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das corridas desta tarde, no hipódromo local:

1.º PAREO — 1.500 metros

1.º Jabolty; 2.º Ialeda. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 64,00; dupla (14) Cr\$ 39,00. Placês: Cr\$ 19,00 e Cr\$ 22,00. Não correu Bolatiz.

2.º PAREO — 1.000 metros

1.º Solimar; 2.º Hyas; 3.º 1.º. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 24,00; dupla (23) Cr\$ 70,00. Placês: Cr\$ 27,00, Cr\$ 33,00 e Cr\$ 12,00. Não correu Chilena.

3.º PAREO — 1.000 metros

1.º Zuelia; 2.º Limeira; 3.º Cumbio Negro. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 44,00; dupla (44) Cr\$ 92,00. Placês: Cr\$ 15,00, Cr\$ 16,00 e Cr\$ 16,00.

4.º PAREO — 1.000 metros

1.º Alitta; 2.º Hanover. Ra-

toles: Vencedor Cr\$ 110,00; dupla (23) Cr\$ 77,00. Placês: Cr\$ 45,00 e Cr\$ 15,00.

5.º PAREO — 1.500 metros

1.º Caraman; 2.º Lacrau. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 67,00; dupla (13) Cr\$ 36,00. Placês: Cr\$ 19,00. Não correu Pacalano.

6.º PAREO — 1.800 metros

1.º Xalimar (R. Olguin); 2.º Coran (E. Garcia); 3.º Mandra (A. Cataldi). Ratoles: Vencedor, Cr\$ 44,00; dupla (33) Cr\$ 33,00. Placês: Cr\$ 15,00, Cr\$ 16,00 e Cr\$ 43,00. Não correu Basca.

7.º PAREO — 1.500 metros

1.º Altaneira; 2.º Condão. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 12,00; dupla (23) Cr\$ 69,00. Placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 19,00.

Não correram Sentinela e Ca-

randia.

BRILHAM NA ARGENTINA OS NADADORES JAPONESES

Furuhashi, ligeiramente gripado, não participou dos treinos promovidos pelo técnico Yusa

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — Todos os jornais destacam a impressão causada entre os esportistas locais pelos nadadores japoneses que ontem à noite fizeram uma sessão de treinamento na piscina da Associação Cristã de Moços.

Todavia, lamentam a ausência de Furuhashi, que está ligeiramente resfriado.

Hamaguchi, Hashizume e Murayama, treinaram sob a direção de Yusa durante vinte e cinco minutos, sendo, depois, aplaudidos pelas numerosas pessoas que se postaram em volta da piscina.

Esta tarde treinaram novamente 13.30, Hamaguchi em 100 metros, Murayama, em duzentos metros, Hamaguchi em quatrocentos metros. "competirão contra os nadadores locais. Também será realizada uma prova de 800 metros, com a intervenção de Furuhashi e Hashizume.

As autoridades tomaram medidas especiais, pois, segundo se acredita, centenas de interessados

Mappin Stores Clube vs. Fabio Bastos

Hoje, no Brooklyn Paulista, será efetuada uma boa partida de futebol entre os fortes conjuntos do Mappin Stores Clube e do Fabio Bastos. Neste encontro, reaparece a turma campeã do Mappin, que tão bem se portou no campeonato de 1949. Para o prélio, a diretoria do Mappin pede o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, no horário e local do costume.

procurarão ver a exibição dos "Peixes Voadores".

Todos os jornais publicam fotos dos nadadores japoneses que, segunda-feira, seguirão para Lima.

CHILE, CAMPEÃO FEMININO SUL-AMERICANO DE CESTOBOL

LIMA, 21 (U. P.) — O Chile conquistou, merecidamente, o título de campeão sul-americano feminino de bola ao cesto ao derrotar ontem à noite a Argentina por 50 a 17. Vinte mil pessoas assistiram a emocionante luta.

MUNDIAL DE CESTOBOL EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 21 (AFP) — O primeiro campeonato mundial de cestobol será iniciado nesta capital a 15 de novembro próximo. O governo decidiu atribuir o crédito de 500.000 pesos para a organização desse certame.

Tomarão parte as equipes dos Estados Unidos, Canadá, México, Elito, França, Espanha, Itália, Coreia, Uruguai, Brasil, Chile, Cuba, Bélgica, Iugoslavia e Argentina.

Eternit do Brasil Cimento Amianto S/A.

OSASCO — SÃO PAULO
RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

A Diretoria da Eternit do Brasil Cimento Amianto S/A, tem o prazer de apresentar aos Srs. Acionistas o resultado financeiro do exercício findo. O lucro líquido apurado no referido exercício foi de Cr\$ 7.899.087,60, deduzidas as necessárias reservas, provisões e amortizações, ficando à disposição da assembleia geral ordinária a referida importância e mais Cr\$ 4.963,60, correspondentes ao saldo do exercício anterior, num total, portanto, de Cr\$ 7.904.051,20.

A Diretoria propõe aos Srs. Acionistas a seguinte distribuição dos lucros acima aludidos:

a) — Dividendos à razão de Cr\$ 94,00 por ação	Cr\$ 3.008.000,00
b) — Remuneração estatutária à Diretoria	Cr\$ 597.906,70
c) — Saldo a ser transportado para o exercício seguinte	Cr\$ 4.298.142,50
	Cr\$ 7.904.051,20

A Diretoria continua à disposição dos Srs. Acionistas para quaisquer outros esclarecimentos.

São Paulo, 23 de Março de 1950.

aa) — DR. RUDOLF WERNER LUTHI — DR. ANTON VON SALIS — DR. C. REYNOLDS LOCKE — DR. NOÉ RIBEIRO — Diretores.

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

A T I V O				P A S S I V O			
FIXO				NÃO EXIGIVEL			
Terrenos, edifícios, maquinismos, instalações, moldes, ferramentas, e outros, moveis e utensilios e automoveis — Fabrica — Osasco — São Paulo	11.633.621,00			Capital	32.000.000,00		
Idem, Idem — Fabrica Rio	24.162.417,30			Fundos de Reserva			
Outras Inversões	1.801.833,80	37.597.872,10		Legal	1.838.341,70		
				Para eventualidades diversas	2.200.000,00		
				Retenção	1.700.000,00	5.738.341,70	37.738.341,70
Menos: —				EXIGIVEL			
Reservas para depreciação referentes ao ano de 1949	848.628,00	3.728.529,60	33.869.342,50	a curto prazo			
Idem até 31-12-48	2.879.901,60			Credores diversos	10.417.467,20		
				Bancos	5.029.101,80		
REALIZAVEL				Títulos a Pagar	1.000.000,00	16.446.569,00	
a curto prazo				a longo prazo			
Duplicatas a receber	10.858.405,60			Credores por empréstimos	3.157.582,60		
Diversos devedores	2.580.576,10			Provisões para diversos fins	2.887.058,70	22.491.210,30	
Bancos — depósitos especiais	117.715,00						
Banco do Brasil S. A. — depósito compulsório conf. decreto-lei, 9159, em dinheiro (parte)	337.588,70			CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
em Obrig. de Guerra	331.500,00	669.088,70	14.225.785,40	Saldo de diversas contas correspondentes ao exercício proximo vindouro		83.754,20	
(parte)				CONTA DE LUCROS E PERDAS			
Produtos, materia prima, estoques — diversos e em trânsito — Fabrica — Osasco	12.074.385,60			Saldo proveniente de 1949	4.963,60		
Idem, Idem — Fabrica Rio	2.381.390,80			Saldo relativo ao ano de 1949	7.899.087,60	7.904.051,20	
Materiais em depósitos e c/consignação em outros Estados	2.488.852,10	16.944.628,50	31.170.413,90				
a longo prazo							
Banco do Brasil S. A. — depósito compulsório conf. decreto-lei, 9159, em dinheiro (parte)	860.806,40						
em Obrig. de Guerra	870.000,00	1.730.806,40					
(parte)							
Menos: —							
Provisão para perdas eventuais	328.721,00	1.402.085,40					
Devedores diversos	55.005,00						
Bancos — c/vinculadas	309.407,20						
Investimentos — Quotas da Sociedade Brasileira de Mineração Fama Ltda.	65.000,00						
Cauções	1.831.497,60	1.935.789,60	33.106.203,50				
	104.292,00						
DISPONIVEL							
Caixa e Bancos			451.398,10				
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE							
Saldo de diversas contas correspondentes ao exercício proximo vindouro	310.411,30						
Diversos outros em pendência	480.002,00	790.413,30					
CONTAS DE COMPENSAÇÃO							
Bancos, por duplicatas em caução	9.445.810,50						
Duplicatas em carteira	777.177,10						
Distribuidores, por duplicatas em cobrança	635.418,00						
Bancos — C/Cobrança	10.858.405,60						
Bancos — por Obrigações de Guerra depositadas	1.201.500,00						
Ações caucionadas (depositadas em bancos)	60.000,00						
Compromissos por Ações de outras Companhias	70.000,00						
Depósitos na Alfandega de Santos	56.094,00						
"Coupons" de juros, destacados de Obrigações de Guerra	36.045,00						
Bancos — C/Depósitos provisórios ref. importação de mercadorias	1.582.208,60	13.867.253,20					
Total Cr\$		82.084.610,60					

WERNER LUTHI
Diretor-Presidente

JURANDYR CESAR
Contador Reg. C.R.C. 11.137

DEMONSTRAÇÃO DO MOVIMENTO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" REF. EXERCÍCIO DE 1949

DÉBITO		CRÉDITO	
Despesas Gerais	6.224.634,30	Saldo transportado do exercício anterior	6.856.794,10
Impostos (excluído o Imposto de Renda)	1.506.975,10	Menos: —	
Juros	659.218,30	Aplicado conforme deliberação da Assembleia Geral Ordinária de 28/4/49	6.851.830,50
Depreciações s/ativo fixo	848.628,00		4.963,60
Provisões p/diversos fins	2.607.850,00	Lucro bruto s/vendas	19.016.373,60
Fundos de Reservas, diversos	1.250.000,00	Pelo cancelamento de Reservas diversas	904.271,00
Fundo de Reserva Legal (5% s/ Cr\$ 8.314.829,10)	415.741,50	Rendas Diversas	1.491.490,20
Saldo que se transporta para o proximo exercício	7.904.051,20		
		Total Cr\$	21.417.098,40
Total Cr\$	21.417.098,40		

WERNER LUTHI
Diretor-Presidente

JURANDYR CESAR
Contador Reg. C.R.C. 11.137

FALECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Srs. Acionistas da ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S/A, São Paulo

De acordo com o Artigo 127 do Decreto-lei N. 2.827, a

Diretoria da Sociedade nos apresentou para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal correspondentes ao exercício findo

Fizemos o exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme esse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da sociedade em 31 de dezembro de 1949, e os resultados das operações para o exercício findo nessa data, e portanto somos de parecer que os mesmos merecem a aprovação dos acionistas.

São Paulo,

S/A. Industrias "Graphicars - F. Lanzara"

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas

De acordo com os preceitos legais temos a satisfação de trazer ao conhecimento de Vv. Ss. os Balanços Gerais de 30 de junho e 31 de dezembro de 1949 e Demonstração da conta de "Lucros e Perdas" relativas a cada um daqueles períodos em que nos termos estatutários dividimos o exercício findo. Confirmam a exatidão desses documentos tanto o Parecer do Conselho Fiscal da Sociedade, quando o Certificado dos nossos Auditores. Os negócios sociais prosseguiram em ritmo normal, não havendo, pois, fato digno de especial menção. No entanto, estamos ao dispor de Vv. Ss. para quaisquer esclarecimentos necessários ao perfeito entendimento das contas e saldos respectivos.

São Paulo, 13 de março de 1950.

FELICIO LANZARA
Diretor-Presidente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imobilizações Efetivas		
Imoveis	6.130.239,70	
Móveis e Equipamentos	607.541,80	
Maquinismos e Instalações	4.610.882,20	
Ferramentas	26.266,80	
Aparelhos Diversos	117.301,40	
Veículos	250.685,90	11.742.917,50
Vinculações		
Depósitos e Cauções	13.480,00	11.756.397,50
DISPONIVEL		
Disponibilidades Imediatas		
Caixa	556.464,60	
Bancos	5.943.557,30	6.500.021,90
REALIZAVEL		
Devedores		
Contas Correntes	1.523.772,90	
Duplicatas a Receber	8.662.912,40	
Adiantamentos a Empregados	27.650,00	10.214.335,30
Existências		
Almoxarifado	3.660.306,10	
Serviços em Andamento	304.487,90	3.964.794,00
Investimentos		
Obrigações de Guerra	1.345.400,00	
Ações de Outras Companhias	621.000,00	1.966.400,00
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Valores de Aplicação		
Saldo de Consumo	9,20	
Saldo de Vendas e Consignações	58.426,20	58.435,40
Valores Alcorçados		
Quotas de Capitalização		148.425,60
Valores Contingentes		
Maquinismos em Trânsito	40.982,00	
Câmbio a Liquidar	118.242,40	366.082,40
		34.768.034,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Bens de Terceiros		
Ações Cauçionadas		80.000,00
		34.848.034,10

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL

Patrimônio Líquido		
Capital		15.000.000,00
Fundo de Reserva Legal	1.200.248,10	
Fundo de Reserva Especial	5.000.000,00	
Lucros e Perdas	7.090.522,00	13.370.770,10
Provisões		
Fundo de Depreciação e Amortização	2.352.400,40	
Fundo para Devedores Duvidosos	986.799,30	
Fundo para Renovação de Maquinismos e Instalações	525.556,10	3.864.755,80
		32.235.525,90

EXIGIVEL

Responsabilidades a Curto Prazo		
Contas Correntes		99.157,80
Fornecedores		1.012.335,40
Gratificações a Distribuir		1.325.000,00
Contribuições a Recolher		69.385,00
		2.505.878,20

CONTAS DE RESULTANDO PENDENTE

Valores a Aplicar		
Ambulatório		26.630,00
		34.768.034,10

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Bens de Terceiros		
Caução da Diretoria		80.000,00
		34.848.034,10

FELICIO LANZARA
Diretor-PresidenteFRANCISCO MASZTALER
Contador — DEC. 70.217 — CRCSP 2.199

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCÍCIO		
Despesas Gerais		
Honorários, Ordenados, Quotas de Previdência, Gratificações, Comissões, Descontos Concedidos, etc.	4.539.430,70	
Impostos		
Federais, Estaduais e Municipais	1.260.598,50	
Amortizações do Ativo		
Fundo de Depreciação e Amortização	573.802,00	6.373.831,20
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO BALDO		
Baldo anterior	7.003.635,30	
Lucro do Segundo Bimestre	4.867.593,50	
	11.871.528,80	
Assim distribuído:		
Fundo para devedores duvidosos	286.799,30	
Fundo de Reserva Legal	124.054,70	
Fundo de Reserva Especial	3.699.152,80	
Baldo que passa para o exercício seguinte	7.090.522,00	10.884.729,50
		11.871.528,80
		18.245.360,00

FELICIO LANZARA
Diretor-PresidenteFRANCISCO MASZTALER
Contador — DEC. 70.217 — CRCSP 2.199

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A REVISORA NACIONAL S.A. — Peritos em Contabilidade, — pelo seu Diretor Infra assinado, Contador legalmente habilitado, CERTIFICA a exatidão do presente Balanço da S.A. INDUSTRIAS "GRAPHICARS — F. LANZARA", levantado em 31 de dezembro de 1949, o qual corresponde, fielmente, à situação nessa data, de acordo com os livros e documentos examinados.

São Paulo, 13 de março de 1950.

REVISORA NACIONAL S.A.

Peritos em Contabilidade

C.R.C.S.P. 219

CONSTANTINO MONTESANO

Diretor

Contador — Reg. — C.R.C. n.º 1.357 — SP.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da S.A. INDUSTRIAS "GRAPHICARS — F. LANZARA", no exercício de suas atribuições legais e estatutárias examinaram detidamente o Balanço Geral, Demonstração de Lucros e Perdas, demais contas referentes ao exercício de 1949, cotejando-as com os livros e documentos existentes nos arquivos da Sociedade, encontrando tudo na mais perfeita ordem, pelo que são de parecer sejam eles aprovados na Assembleia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 13 de março de 1950.

DOMINGOS PAGANI

ADOLFO MILANI

ANTONIO AUGUSTO DE MACEDO

EMPRESA MELHORAMENTOS DE MOGI-GUAÇU S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

A Empresa Melhoramentos de Mogi-Guaçu S/A., por sua Diretoria abaixo assinada, convida os senhores acionistas da mesma Sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 28 de abril corrente, às 16 horas, em sua sede social, em Mogi-Guaçu, deste Estado, na qual será observada a seguinte ordem do dia:

a) — discussão, votação e aprovação do balanço e conta de lucros e perdas, bem como dos demais atos e relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal referentes à vida social no decorrer do exercício findo de 1949;

b) — escolha dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1950 e fixação dos respectivos honorários.

Mogi-Guaçu, 18 de abril de 1950.

Diretor-Presidente — Clarivaldo Mendes Pereira.

Diretor-Gerente — Vail Chaves

EMPRESA FORÇA E LUZ DE MOGI-MIRIM S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

A Empresa Força e Luz de Mogi-Mirim S/A., por sua Diretoria abaixo assinada, convida os senhores acionistas da mesma Sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 28 de abril corrente, às 13 horas, em sua sede social, em Mogi-Mirim, deste Estado, na qual será observada a seguinte ordem do dia:

a) — discussão, votação e aprovação do balanço e conta de lucros e perdas, bem como dos demais atos e relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal referentes à vida social no decorrer do exercício findo de 1949;

b) — escolha dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1950 e fixação dos respectivos honorários.

Mogi-Mirim, 18 de abril de 1950.

Diretor-Presidente — Clarivaldo Mendes Pereira.

Diretor-Gerente — Vail Chaves

COMPANHIA FORÇA E LUZ DE JACUTINGA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

A Companhia Força e Luz de Jacutinga S/A., por sua Diretoria abaixo assinada, convida os senhores acionistas da mesma Sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 29 de abril corrente, às 16 horas, em sua sede social, em Rio Claro, deste Estado, na qual será observada a seguinte ordem do dia:

a) — discussão, votação e aprovação do balanço e conta de lucros e perdas, bem como dos demais atos e relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes à vida social no decorrer do exercício findo de 1949;

b) — escolha dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1950 e fixação dos respectivos honorários.

Rio Claro, 19 de abril de 1950.

Diretor-Presidente — Clarivaldo Mendes Pereira.

Diretor-Gerente — Vail Chaves

GINASIO ATIBAIENSE S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA E EXTRAORDINARIA

Os Srs. Acionistas são convidados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 30 do corrente, às 20 horas, na sede social, para discutirem e deliberarem sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA

a) Aprovação do Balanço, Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal e Demonstração da conta "RESULTADOS DE EXERCÍCIO", referente ao ano de 1949.

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal, e respectivos suplentes, para o exercício de 1950.

c) Assuntos de interesse geral. Logo a seguir se reunirá em Assembleia Geral Extraordinária, para deliberação sobre a denominação da Sociedade para COLEGIO ATIBAIENSE S/A.

A DIRETORIA.

Instituto Histórico e Geográfico de S. Paulo

Realiza-se hoje uma sessão extraordinária, comemorativa do primeiro centenário do nascimento do poeta Ezequiel Freire.

PAULISTANA DE TECIDOS S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os Srs. Acionistas para a assembleia geral ordinária desta Sociedade, a se realizar na sede social, à Rua 25 de Março n.º 853, nesta Capital, às 9 horas do próximo dia 29 do corrente mês, e que terá por fim:

a) — deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949;

b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos para o exercício de 1950; e,

c) — fixação dos honorários da Diretoria para o exercício de 1950

São Paulo, 19 de abril de 1950

PELA DIRETORIA,

Artur Rodrigues de Oliveira

Diretor-gerente.

A COMPANHIA MANUFATORA FLUMINENSE DE TECIDOS, comunica com grande pesar, o falecimento ocorrido ontem nesta Capital de seu Diretor-Presidente,

COMENDADOR ASSAD ABDALLA

e convida seus clientes e amigos, para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 15 horas, saindo o féretro da Av. Paulista, 1.636, para o Cemitério da Consolação.

A COMPANHIA TEXTIL, profundamente consternada, participa o falecimento do progenitor de seu presidente,

COMENDADOR ASSAD ABDALLA

ocorrido ontem nesta Capital e convida seus clientes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 15 horas, saindo o féretro da Av. Paulista, 1.636, para o Cemitério da Consolação.

INDUSTRIAS JOSÉ JOÃO ABDALLA S/A., cumpre a dolorosa missão de participar o falecimento ocorrido ontem, nesta Capital, do sogro de seu Diretor-Presidente,

COMENDADOR ASSAD ABDALLA

e convida seus clientes e amigos, para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 15 horas, saindo o féretro da Av. Paulista, 1.636, para o Cemitério da Consolação.

A IRMANDADE ORTODOXA APOSTOLO SÃO PAULO, desolada participa o falecimento de seu presidente

COMENDADOR ASSAD ABDALLA

ocorrido ontem, nesta Capital e convida os seus associados para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 15 horas, saindo o féretro da Avenida Paulista n.º 1.636, para o Cemitério da Consolação.

Companhia Paulista de Eletricidade

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGÍVEL	
Instalações gerais, imóveis e outros	18.225.642,50	Capital	10.000.000,00
DISPONÍVEL		Fundo de Reserva Legal	586.514,40
Caixa e Bancos	619.346,70	Fundo de Reserva	3.300.000,00
REALIZÁVEL		Lucros e Perdas	934.424,80
Curto Prazo			14.820.939,20
Contas Correntes	2.478.714,50	Fundo de Depreciação	1.116.435,00
Títulos a Receber	38.796,90		15.937.374,20
Consumidores	1.966.538,80	EXIGÍVEL	
Ações, Apólices e letras diversas	1.701.420,60	Curto Prazo	
Juros a receber	6.424,00	Títulos a Pagar	1.628.600,00
	6.391.894,80	Contas Correntes	6.432.003,10
Almoxxarifado		Salários a Pagar	143.120,80
	1.889.101,80	Imposto Federal a recolher	9.754,70
Longo Prazo		Dividendos de Ações Preferenciais	225.000,00
	8.280.996,40	69.º Dividendo	225.000,00
Prestamistas		Dividendos não reclamados	53.255,70
	718,00		8.716.734,30
RESULTADOS PENDENTES		Longo Prazo	
Depósitos para recursos fiscais	503.008,40	Contas Correntes	1.023.262,80
Estudos Usina Nova — Rio Jacaré	154.773,80	Empréstimos por Debenturas	1.630.000,00
Diversas Contas	443.940,50		11.370.087,10
	1.101.722,70	RESULTADOS PENDENTES	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Reserva para pagamento de Impostos e Taxas	553.168,30
Ações em Caução	30.000,00	Diversas Contas	367.786,70
Banco do Brasil e/ Caução Consumid.	356.112,40		920.955,00
Devedores por Garantias Diversas	150.152,00	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Títulos Caucionados	7.110.000,00	Depósito da Diretoria	30.000,00
Títulos em Custódia	112.100,00	Caução de Consumidores	356.112,40
Títulos depositados em garantia de neg. de aciden-	60.000,00	Títulos Depositados em Garantia	7.320.182,00
	7.818.364,40	Credores por Títulos em Custódia	112.100,00
	36.046.790,70		7.818.364,40
			36.046.790,70

São Paulo, 30 de Junho de 1949.

(aa) DR. J. M. DE CAMARGO — Diretor-Presidente
CYRANO FERRAZ KEHL — Diretor-Gerente
DJALMA FERRAZ KEHL — Diretor-Gerente

(a) SILVESTRE RIZZO
Contador
C.R.C. n. 4.738

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1949

DEBITO		CREDITO	
Despesas Gerais	205.097,30	Saldo não distribuído dos lucros anteriores	754.186,60
Contribuição Caixa Aposent. e Pensões	56.551,50	PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Contribuição SENAI, SESI e LBA	26.950,60	Força e Luz	2.351.468,40
Férias	20.536,30	Tramways Elétricos	362.323,20
Selos e Estampilhas	65.855,70		2.713.791,60
Impostos	25.018,00	LUCROS DIVERSOS	
Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal	111.600,00		338.971,50
Juros Pagos e Creditados	340.395,00		3.052.763,10
	852.004,40		
Salários e Conserv. das Instalações	568.397,80		
Salários e Conserv. de Tramways	386.826,10		
Energia Comprada	486.493,70		
	2.293.721,80		
Saldo anterior	754.186,60		
Lucro líquido do semestre	759.041,30		
	1.513.228,20		
Assim distribuído:			
69.º Dividendo	225.000,00		
Dividendo de ações preferenciais	225.000,00		
Fundo de Reserva Legal	37.883,30		
Porcentagem da Diretoria	90.920,10		
	578.803,40		
Saldo que passa para o 2.º semestre	934.424,80		
	1.513.228,20		
	3.806.950,00		3.806.950,00

S. Paulo, 30 de Junho de 1949

(aa) DR. J. M. DE CAMARGO — Diretor-Presidente
CYRANO FERRAZ KEHL — Diretor-Gerente
DJALMA FERRAZ KEHL — Diretor-Gerente

(a) SILVESTRE RIZZO
Contador
C.R.C. n. 4.738

LAGUNA COMERCIO -- INDUSTRIA S. A.
Ata da Assembléa Geral Ordinária, realizada em 22 de março de 1950

Aos vinte e dois dias do mês de Março de mil novecentos e cinquenta, às quinze horas, em a sede social da Laguna Comercio-Industria S.A., nesta cidade de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, à rua Saldanha Marinho, número setecentos e quarenta, reuniram-se em Assembléa Geral Ordinária, legalmente convocada, os acionistas da referida Sociedade Anônima, representando a totalidade do capital social, conforme se verificou no "Livro de Presença". — De conformidade com o artigo 18.º dos Estatutos sociais e por indicação do acionista Sr. Americo Laguna, foi eleito, pelos presentes, para presidir os trabalhos da Assembléa, o acionista Sr. Cyrillo Laguna, diretor-presidente da referida Sociedade Anônima. Este assumindo a presidência da mesa, declarou instalada a Assembléa Geral Ordinária e aberta a sessão, a ato continuo, convidou a mim, Paschoal Clóchi, para secretário, no que acedi, ficando, desse modo, constituída a mesa para iniciar os trabalhos. — Dando início a ordem do dia, o Sr. Presidente pediu-me para que fizesse a leitura do "Aviso de Convocação", publicado no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no jornal "Correio Paulistano" nos dias 27, 28 e 29 de Janeiro de 1950, o que fiz, no seguinte teor: — "Laguna Comercio-Industria S.A. — Assembléa Geral Ordinária — São convidados os Srs. Acionistas desta Sociedade Anônima a se reunirem em Assembléa Geral Ordinária no próximo dia 22 de Março de 1950, às 15 horas, em o escritório da sede social, à rua Saldanha Marinho, N.º 740, nesta cidade, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal; b) balanço e demonstração da conta de "Lucros e Perdas" do exercício de 1949; c) eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes, bem como fixação dos honorários dos mesmos; d) assuntos de interesse geral. Outrossim, ficam avisados os senhores Acionistas de que se acham à sua disposição, na sede da Sociedade, todos os documentos a que se refere o artigo 99.º das Leis "a", "b" e "c", do Decreto-Lei N.º 2.627, de 26 de Setembro de 1949, os quais também serão publicados antes da Assembléa acima convocada. — Ribeirão Preto, 26 de Janeiro de 1950 — Laguna Comercio-Industria S.A. — (a) Cyrillo Laguna, Diretor-Presidente". — Pediu-me ainda, o Sr. Presidente, para que fizesse a leitura do relatório da Diretoria, Balanço Geral do Ativo e Passivo, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1949, cujas peças foram devidamente publicadas, nos dias 1 e 2 de Fevereiro de 1950, respectivamente no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no jornal "Correio Paulistano" e que se encontravam sobre a mesa para serem examinadas e aprovadas. — Após essa leitura, declarou, o Sr. Presidente, em discussão esses documentos e, como nenhum dos senhores acionistas quizesse fazer uso da palavra, foram, os mesmos, submetidos à votação, resultando a sua aprovação unânime, sem reserva, abstenção ou voto legalmente impedido. Em seguida declarou o Sr. Presidente que, em face dos artigos 19.º e 20.º dos Estatutos Sociais, devia a Assembléa deliberar sobre o saldo apurado pelo Balanço Geral, de Cr\$ 703.771,10 (Setecentos e treze mil setecentos e setenta e um cruzeiros e dez centavos), determinando, ao mesmo tempo, a mim, secretário, para que fizesse

a leitura de uma proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, para que esse saldo fosse distribuído: — Cr\$ 35.188,60 (trinta e cinco mil cento e oitenta e oito cruzeiros e sessenta centavos), para fundo de reserva legal; Cr\$ 248.582,50 (duzentos e quarenta e oito mil quinhentos e oitenta e dois cruzeiros e cinquenta centavos) para comissão à Diretoria e Cr\$ 420.000,00 (quatrocentos e vinte mil cruzeiros), como dividendo aos senhores Acionistas, relativo ao exercício de 1949, à razão de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) por ação. — Após a leitura dessa proposta, o Sr. Presidente submeteu-a à discussão e, como nenhum dos senhores acionistas quizesse fazer uso da palavra, a referida proposta foi submetida à votação, sendo unanimemente aprovada, deixando de votar os impedidos por lei. Dando sequência aos trabalhos, disse o Sr. Presidente, que os senhores acionistas deveriam preparar as suas cédulas para, de acordo com o artigo 16.º dos Estatutos Sociais e seu parágrafo segundo, procederem à eleição dos membros efetivos do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o exercício de 1950, bem como fixar-lhes os honorários, pelo que suspendeu os trabalhos pelo espaço de vinte minutos. Reaberta a sessão, foi feita a apuração de votos, verificando-se terem sido recolhidos todos os componentes do Conselho Fiscal do exercício anterior e que são os seguintes: — Membros efetivos: — Antonio Agnelo Serra, brasileiro, casado, industrial, residente à rua São José número 92; Baudilio Biagi, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Cerqueira Cesar N.º 73; José Rosa Loureiro Almeida, brasileiro, casado, contador, residente à rua Minas N.º 100. — SUPLENTE: José Dompleiro, brasileiro, casado, empreiteiro de obras, residente à rua Marechal Deodoro N.º 67-A; João Pasqualin, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Florencio de Abreu N.º 13; René Lima Strang, brasileiro, casado, serventuário da Justiça, residente à rua Barão do Amazonas N.º 75; uns e outros residentes e domiciliados nesta cidade de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo. Na mesma apuração de votos, verificou-se que a Assembléa ficou em Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) os honorários anuais para cada membro efetivo do Conselho Fiscal. — Logo a seguir, o Sr. Presidente declarou empossados, em seus cargos, os membros eleitos. — Nada mais havendo a tratar e como ninguém mais quizesse fazer uso da palavra, que fôra franqueada pelo Sr. Presidente, este agradece a presença e cooperação de todos os presentes e suspende a sessão pelo tempo necessário à lavratura da presente ata. Reaberta a sessão, esta ata foi por mim, se-

SIDERURGICA BARRA
MANSA S. A.
ASSEMBLEIA GERAL
ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os Srs. Acionistas para a assembléa geral ordinária desta Sociedade, a se realizar na sede social, à Rua Hirsigdeliro Tobias a 346, nesta Capital, às 16 horas de próximo dia 28 do corrente mês e que terá por fim:

a) — deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949;

b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos para o exercício de 1950; e

c) — fixação dos honorários da Diretoria para o exercício de 1950

São Paulo, 19 de abril de 1950

PELA DIRETORIA.
José Ermirio de Moraes
Diretor-Superintendente.S/A. CENTRAL ELETRICA RIO
CLARO
ASSEMBLEIA GERAL
ORDINARIA

A S/A. Central Elétrica Rio Claro, por sua Diretoria abaixo assinada, convida os senhores acionistas da mesma Sociedade a se reunirem em Assembléa Geral Ordinária no dia 29 de abril corrente, às 10 horas, em sua sede social, em Rio Claro, deste Estado, na qual será observada a seguinte ordem do dia:

a) — discussão, votação e aprovação do balanço e conta de lucros e perdas, bem como dos demais atos e relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes à vida social no decorrer do exercício findo de 1949;

b) — escolha dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1950 e fixação dos respectivos honorários.

Rio Claro, 19 de abril de 1950.
Diretor-Presidente — Cláudio Mendes Pereira.
Diretor-Gerente — Vail Chaves.

Estudos portugueses

Inscreve-se no Curso de Português por Correspondência (3.ª Revisora Gramatical), dirigido pelo Prof. ERNANI CALBUCCI, essencialmente prático. Aulas sensacionais (imprensa). Duração: 14 meses. Mens.: Cr\$ 40,00. — Rua Anita Garibaldi, 231, 8.º andar, Tel. 2-9361 — São Paulo. Inscreve-se hoje mesmo ou peça prospecto.



ORFANATO SIRIO, cumpre a dolorosa missão de participar o falecimento de seu Presidente Honorario

COMENDADOR ASSAD ABDALLA

ocorrido ontem, nesta Capital e convida a todos, para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 15 horas, saindo o féretro da Avenida Paulista, 1.636, para o Cemitério da Consolação.



O SANATORIO SIRIO, cumpre a dolorosa missão de participar o falecimento de seu benfeitor,

COMENDADOR ASSAD ABDALLA

ocorrido ontem, nesta Capital e convida a todos para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 15 horas, saindo o féretro da Avenida Paulista, 1.636, para o Cemitério da Consolação.



CLUB HOMOS, com profundo pesar, participa o falecimento de seu Presidente Honorario

COMENDADOR ASSAD ABDALLA

ocorrido ontem, nesta Capital e convida seus associados para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 15 horas, saindo o féretro da Avenida Paulista, 1.636, para o Cemitério da Consolação.



O ESPORTE CLUB SIRIO, cumpre a dolorosa missão de participar o falecimento de seu benemerito

COMENDADOR ASSAD ABDALLA

ocorrido ontem, nesta Capital e convida os seus associados, para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 15 horas, saindo o féretro da Avenida Paulista, 1.636, para o Cemitério da Consolação.



A família de

WENCESLAU ARCO E FLEXA

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que fará celebrar SEGUNDA-FEIRA, dia 24 do corrente, às 9.30 horas, na Igreja da Consolação (Rua Consolação).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

Companhia Paulista de Eletricidade

RELATORIO DA DIRETORIA
A Diretoria da Companhia Paulista de Eletricidade tem o prazer de vos apresentar o Relatório, Balanço e demonstração da Conta de Lucros e Perdas, devendo acompanhar o parecer favorável do Conselho Fiscal. Todos os serviços desta Companhia decorreram normalmente, quer quanto ao fornecimento de energia elétrica, quer quanto aos serviços de manutenção e esta Diretoria tudo tem feito para acompanhar o desenvolvimento da zona de que a Companhia é concessionária. Pelos documentos que submetemos à vossa apreciação melhor poderéis avaliar os negócios sociais, estando esta Diretoria à vossa disposição para quaisquer esclarecimentos.

São Paulo, 15 de março de 1950
A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949	
ATIVO	PASSIVO
MOBILIZADO Instalações gerais, imóveis e outros 18.786.157,90	NAO EXIGIVEL Capital 10.000.000,00 Fundo de Reserva Legal 621.435,60 Fundo de Reserva 3.300.000,00 Lucros e Perdas 1.064.116,10 14.985.551,70
DISPONIVEL Caixa e Bancos 883.261,50	Fundo de Depreciação 1.116.435,00 16.101.986,70
REALIZAVEL Curto Prazo Contas Correntes 3.020.418,70 Títulos a Receber 22.679,60 Consumíveis 2.090.203,90 Ações, Apólices e letras diversas 1.785.356,90 6.928.659,10	EXIGIVEL Curto Prazo Títulos a Pagar 1.835.000,00 Contas Correntes 4.162.499,50 Salários a Pagar 144.199,90 Imposto Federal a recolher 8.671,10 Dividendos de Ações Preferenciais 225.000,00 70% Dividendo 225.000,00 Dividendos não reclamados 120.384,60 6.729.759,10
Almoço 1.820.989,30	Longo Prazo Contas Correntes 3.625.225,50 Empréstimos por Debenturas 1.974.000,00 12.319.984,60
Longo Prazo Prestatárias 718,00 8.750.366,40	RESULTADOS PENDENTES Reserva para pagamento de Impostos e Taxas 553.168,30 Diversas Contas 422.738,00 975.906,30
RESULTADOS PENDENTES Depósitos para recursos fiscais 503.008,40 Estados Usina Nova - Rio Jacaré 154.773,80 Diversas Contas 320.309,60 978.091,80	CONTAS DE COMPENSAÇÃO Depósito da Diretoria 30.000,00 Caução de Consumidores 373.730,10 Títulos depositados em Garantia 7.320.152,00 Credores por Títulos em Custódia 111.100,00 7.834.982,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO Ações em Caução 30.000,00 Bancos do Brasil e Caução Consumid. 373.730,10 Depósitos por Garantias Diversas 150.152,00 Títulos Caucionados 7.110.000,00 Títulos em Custódia 111.100,00 Títulos depositados em garantia de seg. de acionistas 60.000,00 7.834.982,10	37.232.859,70

São Paulo, 31 de dezembro de 1949
(a) DR. J. M. DE CAMARGO - Diretor-Presidente
CYRANO FERRAZ KEHL - Diretor-Gerente
DJALMA FERRAZ KEHL - Diretor-Gerente
(a) SILVESTRE RIZZO - Contador
C.R.C. n. 4.738

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO	CREDITO
Despesas Gerais 242.104,30 Contribuição Caixa Aposent. e Pensões 62.135,80 Contribuição SENAI, Sesi e LBA 29.184,70 Férias 16.662,00 Selos e Estampilhas 47.964,70 Impostos 77.304,90 Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal 111.600,00 Juros Pagos e Creditados 302.499,70 Juros de Debenturas 51.459,80 Premio de Resgate de Debenturas 100.000,00 1.041.316,90	Saldo não distribuído dos lucros anteriores 934.424,80
Salários e Conserv. das Instalações 676.303,00 Salários e Conserv. de Tramways 418.599,50 Energia Comprada 697.704,20 2.832.923,60	PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS Força e Luz 2.464.039,70 Tramways Elétricos 362.896,80 2.826.936,50
Saldo anterior 934.424,80 Lucro líquido do semestre 698.423,20 1.632.848,00	LUCROS DIVERSOS 3.532.346,80 705.410,50 4.466.771,60
assim distribuído: 70% Dividendo 225.000,00 Dividendo de ações preferenciais 225.000,00 Fundo de Reserva Legal 34.921,20 Porcentagem da Diretoria 83.810,70 568.731,90	
Saldo que passa para o 1.º semestre de 1950 1.064.116,10 1.632.848,00	4.466.771,60

S. Paulo, 31 de dezembro de 1949
(a) DR. J. M. DE CAMARGO - Diretor-Presidente
CYRANO FERRAZ KEHL - Diretor-Gerente
DJALMA FERRAZ KEHL - Diretor-Gerente
(a) SILVESTRE RIZZO - Contador
C.R.C. n. 4.738

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Paulista de Eletricidade, abaixo assinado, tendo examinado a escrituração, balanço, contas e demais documentos referentes ao ano social de 1949, e tendo encontrado tudo em ordem e perfeita regularidade, não de parecer que sejam as mesmas contas e demais atos da Diretoria aprovados pela Assembleia Geral, inclusive os dividendos propostos.

São Paulo, 15 de Março de 1950
(aa) DOMINGOS ALVES MATHEUS
RODOLFO FEHR
MAURO KARNBELEY

COMPANHIA QUIMICA RHODIA BRASILEIRA

Cópia autêntica da Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de março de 1950

Aos vinte e nove dias de março de 1950, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na sede da Companhia Química Rhodia Brasileira, a Avenida Antônio Cardoso, nº 319, realizou-se a assembleia geral ordinária de acionistas da dita Companhia, a qual fora previamente convocada mediante publicação inserida no jornal "Correio Paulistano", de 21, 22 e 23 de março corrente. À hora indicada, estando no local os acionistas inscritos no livro de presença, e abastecido o local de atendimento, verificando-se a maioria legal, foi aberta a sessão pelo Diretor-Presidente, Dr. Roberto Moreira, o qual, assumindo a presidência da assembleia, convidou o sr. Georges Vagnon para servir de Secretário.

Constituiu assim a mesa, o sr. Presidente mandou fosse lido o edital de convocação, que é do seguinte teor: "Companhia Química Rhodia Brasileira. - 1.ª Convocação. - São convidados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral ordinária que deverá realizar-se no dia 29 de março de 1950, às 15 horas, na sede social, a Avenida Antônio Cardoso, nº 319, em São Paulo, Estado de São Paulo, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) aprovar o balanço e a demonstração da conta de lucros e perdas encerrada em 31 de dezembro de 1949; b) eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1950 e fixação dos seus honorários; c) outros assuntos de interesse social. - São Paulo, 20 de abril de 1950. CIBRAC S/A. Comercial e Importadora Brasileira de Ferro e Aço. JOSE PAPA, Diretor Superintendente."

1.ª Convocação. - São convidados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral ordinária que deverá realizar-se no dia 29 de março de 1950, às 15 horas, na sede social, a Avenida Antônio Cardoso, nº 319, em São Paulo, Estado de São Paulo, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) aprovar o balanço e a demonstração da conta de lucros e perdas encerrada em 31 de dezembro de 1949; b) eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1950 e fixação dos seus honorários; c) outros assuntos de interesse social. - São Paulo, 20 de abril de 1950. CIBRAC S/A. Comercial e Importadora Brasileira de Ferro e Aço. JOSE PAPA, Diretor Superintendente."

S. A. INCA - INDUSTRIA NACIONAL DE COUROS E AFINS

CONVOCAÇÃO PARA A ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam, pela presente, convocados os senhores acionistas da "S. A. INCA - INDUSTRIA NACIONAL DE COUROS E AFINS" para comparecerem à assembleia geral extraordinária que se realizará na sede social em Osasco, Estado de São Paulo, às 10 horas do dia 29 de abril corrente, para o fim especial de fixar novos vencimentos para os diretores e fazer a consequente alteração dos estatutos.

São Paulo, 19 de abril de 1950.
(a.s.) Florino Beltramo
Pietro Carlo Camillo Zanotto.

PERDEU-SE
carta de habilitação de motorista amador, certificado de propriedade do carro de chapa n. 34.647 e recibo de pagamento da licença do presente exercício, todos os documentos em nome de Clóvis Glycerio Gracie de Freitas.

PROFESSORA DE GINASTICA
diplomada, aceita alunos para aulas domiciliares ou em sua residência. Eficiência e preços módicos. - Rua José Antonio Coelho, 763 - telef. 7-0628.

CORTE E COSTURA
PARA SENHORAS E SENHORITAS
Ensino a domicílio ou em sua residência. Ensino rápido. Rua José Antonio Coelho, 763 - 7-0628.

COMPANHIA TEXTIL BRASILEIRA

Cópia autêntica da Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em vinte e sete dias de março de mil novecentos e cinquenta

Aos vinte e sete dias de março de mil novecentos e cinquenta, na cidade de São Paulo, na sede social da Companhia Textil Brasileira, a Rua Quinze de Novembro, nº 1.300, realizou-se a assembleia geral ordinária de acionistas, em conformidade com o disposto no artigo 18.º do Estatuto Social, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) aprovar o balanço e a demonstração da conta de lucros e perdas encerrada em 31 de dezembro de 1949; b) eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1950 e fixação dos seus honorários; c) outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 25 de março de 1950.
A DIRETORIA

FRIGORIFICO JOSE BONIFACIO S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os Srs. Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 29 de abril de 1950, às 14 horas, na sede social, a Rua José Bonifácio, nº 1.300, a fim de tomar conhecimento, discutirem e deliberarem sobre:

I - Lettura, discussão e votação do relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e demais contas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1949, bem como o respectivo parecer do Conselho Fiscal;

II - Eleição dos membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, e fixação dos seus honorários;

III - Outros assuntos de interesse social.

Acham-se desde já à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1949.

José Bonifácio, 25 de março de 1950.
A DIRETORIA

EMPRESA ELÉTRICA DE ANDRADINA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

A Empresa Elétrica de Andradina S/A, por sua Diretoria abaixo assinada, convida os senhores acionistas da mesma Sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 29 de abril de 1950, às 14 horas, em sua sede social em Rio Claro, Estado de São Paulo, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) - discussão, votação e aprovação do balanço e conta de lucros e perdas, bem como dos demais atos e relatórios da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal referentes à vida social no decorrer do exercício findo de 1949;

b) - escolha dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1950 e fixação dos respectivos honorários.

Rio Claro, 18 de abril de 1950
Diretor-Presidente - Cláudio Mendes Pereira.
Diretor-Gerente - Vail Chaves.

CIBRAC S/A. - Comercial Importadora Brasileira de Ferro e Aço

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os Srs. Acionistas para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 29 de abril de 1950, às 15 horas, na sede social, a Rua Florentina de Abreu, 738, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) - Apresentação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1949.

b) - Eleição dos membros da Diretoria para o triênio 1950/52.

c) - Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1950 e fixação de seus honorários.

d) - Outros assuntos de interesse da Sociedade.

São Paulo, 20 de abril de 1950.
CIBRAC S/A.
Comercial e Importadora Brasileira de Ferro e Aço
JOSE PAPA
Diretor Superintendente

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO Nº 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS - DEPOSITOS - EMPRESTIMOS - CAMBIO - CUSTODIA - ORDENS DE PAGAMENTO - CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL - CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:
POPULARES (limite de Cr \$ 10.000,00) ... 4 1/2 % a. a.
LIMITADOS - até Cr \$ 50.000,00 ... 4 % a. a.
até Cr \$ 100.000,00 ... 3 1/2 % a. a.

SEM LIMITE
DEPOSITOS A PRAZO
FIXO:
2 meses ... 3 1/2 % a. a.
6 meses ... 4 % a. a.
12 meses ... 4 1/2 % a. a.

DEPOSITOS DE AVISO
PREVIO:
30 dias ... 4 1/2 % a. a.
60 dias ... 4 % a. a.
90 dias ... 3 1/2 % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses ... 3 1/2 % a. a.
12 meses ... 4 1/2 % a. a.

DIREÇÃO GERAL E AGENCIA CENTRAL: - Rua 1.ª de Março, 46 - RIO DE JANEIRO - END. TEL. "SATELITE"
Agências em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agências no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevideu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
ANDRADINA - ARAÇATUBA - ARAQUAÇU - ARARAQUARA - AÇES - AVARE - BARIRI - BARRETOS - BASTOS - BEBEDOURO - BOTUCATU - BRAÇANCA - CAJALDO - CAJURU - CAMPINAS - CATANDEUVA - CHAVANTES - FRANCA - GARÇA - ITAPETATINGA - ITAIPAVA - ITUVERAVA - JABOTICABAL - JAU - LIMEIRA - LINS - MARILIA - MATÃO - MIRASSOL - MONTE APROVIZEL - NOVA GRANADA - NOVO HORIZONTE - OLIMPIA - ORLANDIA - PEJENNEIRAS - PIACABENA - PIRAJU - PIRAJUI - PIRASSUNUNGA - PRESIDENTE PRUDENTE - PROMISSAO - RANCHARIA - RIBEIRÃO BONITO - RIBEIRÃO PRETO - RIO CLARO - STA. CRUZ DO RIO PARDO - SANTO ANATACIO - SANTO ANDRÉ - SANTOS - SÃO JOÃO DO BOA VISTA - SÃO JOSE DO CAMPO - SÃO JOSE DO RIO PARDO - SÃO JOSE DO RIO PRETO - SOROCABA - TAQUARITINGA - TAUBATÉ - TUPA - VALPARAISO - VOTUPORANGA

APRESENTADO PELA CONFERENCIA CONTINENTAL DE BOLSAS DE VALORES O PRINCIPIO DA ELIMINAÇÃO DA BI-TRIBUTAÇÃO

LIBERDADE PARA AS OPERAÇÕES DE FUNDOS INTERNACIONAIS — UNIFORMIDADE DE BALANÇOS DE SOCIEDADES ANONIMAS — INVERSÃO DE PRODUTOS DE EMISSÕES — IMPORTANTES ASSUNTOS TRATADOS NO CONCLAVE QUE SE REALIZA EM SANTOS

SANTOS, 21 (Da sucursal) — As comissões designadas para estudo dos diversos temas da Conferência Continental de Bolsas de Valores reuniram-se hoje pela manhã, desenvolvendo ativo trabalho no preparo das recomendações a serem submetidas ao plenário na sessão de hoje pela manhã.

A presidida pelo sr. Francis Adams Truslow, delegado norte-americano, debateu a questão da dupla tributação, com o objetivo de obter uma orientação de defesa de política tributária, que um dos delegados afirmou pre-

dicar à execução do ponto IV de Truman, se a bi-tributação não fosse eliminada. Muito debatido o assunto, foi aprovado o princípio de que a bi-tributação deve ser eliminada. Giraram depois os debates em torno de estabelecer-se uma opinião definitiva sobre o país em favor do qual deveria reverter a tributação única, se o inversor, se o de inversão. De um modo geral, os delegados concordaram em que deveria ser o de inversão, do mesmo modo que se ventilou a necessidade de dispensar tratamento igual aos capitais estrangeiros e nacio-

nais, muito embora um dos delegados brasileiros fosse de opinião que aos juros de capitais investidos no país que fossem reinvestidos no mesmo, se dispensassem determinados favores, como estímulo aos investimentos. Ventilou-se também a opinião de que o problema da dupla tributação só deve ser tratado em acordos bilaterais.

LIVRES OPERAÇÕES DE TÍTULOS INTERNACIONAIS

Entre os assuntos tratados pela Comissão presidida pelo sr. Pedro P. Perez Mexicano, delegado uruguaio, destacou-se o da

liberdade para operações de fundos internacionais, tendo o sr. Abel A. Valdés, delegado chileno, apresentado uma moção no sentido da livre cotização de títulos e ações em todas as Bolsas da América, e para a inteira liberdade de operações financeiras internacionais, dentro da estrutura política de cada país. Depois de discutido acaloradamente o assunto, foi a moção aprovada, com uma emenda e um dos delegados brasileiros, condicionando essa liberdade às possibilidades econômicas de cada país.

USOS E COSTUMES — BALANÇOS DE SOCIEDADES ANONIMAS

A comissão presidida pelo sr. Pedro Forzeza, do Chile, estudou, entre outras coisas, a dos usos e costumes, sua natureza jurídica, e uniformidade de balanços de sociedades anônimas. Moção da delegação brasileira foi retirada, ficando acordado que o assunto seria submetido a uma comissão, depois de obtido devidamente esclarecimentos autorizados sobre o aspecto jurídico da questão.

INVERSÃO DE PRODUTOS DE EMISSÕES

Entre os trabalhos da comissão presidida pelo sr. Pedro Perez Mexicano, destaca-se ainda a resolução em torno da aplicação de produtos de emissões, ficando praticamente assentado que seria recomendada que a negociação só seria autorizada para os títulos cujos empréstimos tivessem garantia específica, e também que as Bolsas emitissem certificados transferidos para o venâncio, acerca dos títulos estrangeiros que em cada uma delas fossem negociados.

ALMOÇO

As 13 horas realizou-se o almoço oferecido pelas Bolsas de Valores Brasileiras, falando em nome das mesmas o sr. Juvenal de Queiroz Vieira, antigo presidente da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro e ex-secretário das Finanças do Estado do Rio, o qual expendeu interessantes comentários sobre a importância da presente reunião. Respondeu agradecendo em nome das delegações estrangeiras o sr. Pedro P. Perez Mexicano, presidente da Associação de Corretores da Bolsa de Comércio de Montevideu.

A tarde, deveriam realizar-se diversas reuniões de comissões, estando pautada para as 17 horas a mesa redonda para discussão do ponto IV de Truman. Tais reuniões, entretanto, foram adiadas para amanhã.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI

SÃO PAULO — SABADO, 22 DE ABRIL DE 1950

NUMERO 28.846

Realiza-se hoje o "Baile das Nações"

em benefício do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira

Grande expectativa em torno da festa desta noite no Trianon — Quase vinte barracas de varios países — Premios às melhores "toilettes"



A Cruz Vermelha Brasileira, por algumas de suas diretoras e um grupo de senhoras da alta sociedade, vem promovendo a campanha de Abril, que consiste na obtenção de donativos destinados ao Hospital Infantil de Indioapólis, mantido por aquela entidade.

Hoje, à noite, a campanha atingirá o auge, com a realização do "Baile das Nações", organizado por uma comissão integrada pelas senhoras Celia Carvalho, Mariângela Aires Neto, Silvia Certo, Iral Gomes Cardim, Helena Lapage,

Dois flagrantes da atividade de algumas senhoras que, com alto espírito de filantropia, dedicaram muitos dias para o preparo de barracas e dos salões do Trianon para a grandiosa festa desta noite: o "Baile das Nações".

Silvia Campos Alves Lima, Zuleika Damasceno Costa, Balbina Corrêa, Maria Sciacia, Erminia Barbieri, Celia Aires Monteiro, Odete Shelligan, Bebe Shelligan, Lidia Arens,

Filinha Silva, Maria Hipólita, Maria Costa, Julia Pimentel, Maria Monteiro, Maria José Ballão, Elisa Birmann, Antonieta Ferraz Diniz, Laura Vilaboin e Lolita Staplen e

França, com champagne, da Grécia, com objetos de arte gregos, da Síria, com doces e bebidas e do Brasil, com quantos e quantos de todas as regiões.

Haverá, também, sorteio de toda natureza, movimentada e divertida, com valiosos prêmios, corrida de cavalos, impulsionados com molas, corrida de coelhos, rifas, e muitas outras atrações.

O BAILE DAS NAÇÕES E MATINEES

Nos salões do Trianon, já devidamente decorados, terá início, às 21 horas de hoje, o animadamente esperado "Baile das Nações", que, às 24 horas, terá lugar a valsa especial com a maioria das organizações premiadas, com "toilettes" azul, branca e rosa. Nessa valsa haverá um concurso destinado a três cores e o júri será formado pelas consules.

Hoje, à tarde, com início às 16 horas, será iniciada a matine infantil, com inúmeras atrações, destacando-se números de crianças amestradas. Amanhã, no mesmo horário, outra matine infantil com novos números que divertirão a meninada.

CONTINUA A QUEREMSE NA ESPLANADA DO TRIANON

A quermesse na esplanada do Trianon continua sendo oferecida ao público paulistano, a qual tem comparado milhares de pessoas. A Barraca do Japão está promovendo o sorteio de um rico vaso japonês do valor de dez mil cruzeiros, um jogo de porcelana, relógios e outros objetos.

Os ingressos para o "Baile das Nações" podem ser adquiridos na seção de Costura da Cruz Vermelha (Baixos do Viaduto do Chá, pelo lado do Teatro Municipal) ou pelo telefone 3-5682.

SEJA CURIOSO!

No ano em que faleceu Balzac, 1850, nasceu Robert L. Stevenson.

Em 20 de abril de 1865, José Maria da Silva Paranhos, barão do Rio Branco, foi nomeado professor "Interino" de Geografia e História do Colégio Pedro II no Rio de Janeiro.

Em São Francisco da Califórnia o ouro foi encontrado pela primeira vez em 1848. Em menos de um ano para lá emigraram mais de 50.000 pessoas de todas as partes do mundo.

Em cada centímetro quadrado de pele humana encontram-se 12.000 poros. Se pudessemos uni-los, pondo-os em linha reta, alcançariam um comprimento de 50 quilômetros.

Havia no Quilombo dos Palmares cerca de 20.000 negros.

Os norte-americanos, segundo as mais recentes estatísticas, são os maiores consumidores de ovos do mundo.

Instala-se amanhã em Santos a V Reunião do Conselho Interamericano de Comercio e Produção

Constituida a delegação do comercio de São Paulo — Convite ao presidente da Republica



Flagrante da reunião da comissão presidida pelo delegado americano, sr. Adams Truslow

Instaura-se em Santos amanhã, como tem sido noticiado, a V Reunião Plenária do Conselho Interamericano de Comercio e Produção. Aguardado com interesse pelas classes produtoras, o certame reveste-se de particular importância para a economia brasileira. Nele serão debatidos problemas do comercio interamericano, de cuja solução depende o desenvolvimento do regime de trocas dos países da America. Uniformizado o ponto de vista da delegação do Brasil, em reuniões efetuadas nesta capital entre representantes dos diversos setores da produção paulista, e no Rio de Janeiro, a que compareceram delegados dos produtores de varias unidades da Federação, as teses estão elaboradas e já foram encaminhadas à seção brasileira do Conselho Interamericano.

A sessão inaugural da Conferência de Santos terá a presença do governador do Estado, e do Carlos Carmelo Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo. Foi feito também um convite ao general Eurico Gaspar Dutra, presidente da Republica, o qual, recebendo no Catete a visita dos srs. João Daudt de Oliveira e Eivaldo Lodi, respectivamente, presidente e vice-presidente do Conselho Interamericano de Comercio e Produção, prometeu comparecer.

CONSTITUIÇÃO DA DELEGACÃO DO COMERCIO

Uniformizado o ponto de vista da representação brasileira, e elaboradas as teses, acabam de ser organizadas as delegações das varias classes dos produtores nacionais.

A delegação do comercio de S. Paulo é a seguinte:

Coordenador: — João Di Pietro. Delegados: — Carlos Dias de Castro, Eddy de Freitas Cristiana, Eduardo Saigh, Martin Afonso Xavier da Silva, Emilio Lang Junior, José Floriano de Toledo, Alberto José de Carvalho, Alcides Guerreiro, Alexandre Duarte, Ale-

xandre Hornstein, Camillo Ansa-hre, Jorge Germanos, José Carlos Bosisio, José da Costa Bonciani, José de Oliveira Leite, Luiz Gonzaga de Toledo, Orlando A. Cappa, Rui Calazans de Araújo.

Assessor tecnico chefe: — José Luiz de Almeida Nogueira Porto. Assessores tecnicos: — Prof. Teotonio Monteiro de Barros Filho, prof. Dorival Teixeira Viei-

ra, prof. Roberto Pinto de Sousa, prof. Roland Cavalcanti de Albuquerque Corbier, Rui Nogueira Martins, Francisco Luiz de Almeida Sales, J. Pokrovsky, N. C. Sampaio Viana, Roberto Paiva Meira, Rubens Maragliano, Eduardo Alcantara, Boaventura Farina, Nagib Lima Feres, José Aparecida da Silva.

Diretor do "Digesto Economi-(Conclui na 8.a pag.)

O SR. ALDO LUPO SOLICITOU ONTEM DEMISSÃO DO CARGO DE VICE-PRESIDENTE DA COMISSÃO ESTADUAL DE PREÇOS

A DECISÃO FOI TOMADA EM CONSEQUENCIA DO IMPASSE SURGIDO SOBRE A COMPETENCIA PARA CONTROLAR EM S. PAULO A DISTRIBUIÇÃO DA CARNE — NAS MÃOS DO GOVERNADOR A SOLUÇÃO DO ASSUNTO

Apesar de parecer, está próximo o desfecho da questão entre a Comissão Estadual de Preços e a Prefeitura da capital no tocante ao controle da distribuição das quotas de carne. Conforme já foi esclarecido, a C. E. P. é o órgão competente, por delegação da C. C. P., para cuidar da distribuição da carne em São Paulo. Entretanto, quando da existência da Comissão Municipal de Preços, foi esse organismo encarregado pela C. E. P. de tratar do problema. Por sua vez, a C. M. P. delegou seus poderes à Secretaria de Higiene da Prefeitura.

Há questão de um mês, todavia, tendo o vice-presidente da C. E. P., julgado que não mais existiam as razões pelas quais foi a Prefeitura Municipal incumbida de controlar a distribuição das quotas de carne, foi baixada uma portaria tornando sem efeito a delegação de poderes e determinando que novamente o organismo de preços trataria do problema da carne em São Paulo.

A PREFEITURA NÃO ACATOU A DECISÃO

Embora tivesse sido revogada a portaria que lhe delegou poderes para distribuir as quotas de carne, a Prefeitura da capital não acatou as novas instruções, procurando provar, através de opiniões emitidas por órgãos jurídicos oficiais, que o problema era da sua exclusiva competência, pois apenas a questão de fixação de preços era a atribuição da C. E. P. Surgido o impasse, com opiniões diversas sobre o assunto, foram pedidos esclarecimentos à Comissão Central de Preços.

A resposta não deixa dúvidas, pois firma a competência da Comissão Estadual de Preços de São Paulo distribuir, no âmbito de sua jurisdição, as quotas de carne destinadas ao abastecimento do Estado.

Esse ponto de vista foi firmado em 21 de setembro de 1949, pelo cel. Luiz Rollemberg então vice-presidente da C. C. P. e em 17 de abril do corrente ano, confirmado pelo atual ocupante daquele cargo, cel. Lauro Loureiro de Sousa.

O GOVERNADOR DECIDIRÁ A QUESTÃO

Não havendo possibilidade de surgir uma solução para o impasse, já que a C. E. P. continuava no seu ponto de vista, e a Prefeitura persistia em afirmar que competia a ela a distribuição das quotas de carne, foi a questão encaminhada ao governador do Estado, a fim de ser esclarecida a divergência entre os dois auxiliares diretos do Executivo.

Porém, passados mais de vinte dias, o governador não deu ao caso nenhuma decisão, embora tivesse solicitado apenas dois dias para resolver o impasse.

SOLICITOU DEMISSÃO O VICE-PRESIDENTE DA C. E. P.

Julgando não ser mais conveniente esperar pela decisão do chefe do Executivo enquanto con-

OCORRENCIAS POLICIAIS

SEIS PESSOAS FERIDAS NUM DESASTRE DE VEICULOS

Desastres na avenida Nova Anhangabau e na rua da Gloria — Marido e mulher agredidos

Nas proximidades do quilometro 25 da estrada de São Miguel, na noite de ontem, por volta das 20,30 horas, verificou-se violento choque de veículos, do qual resultou saírem feridas seis pessoas, uma das quais, gravemente.

Aquela hora, segundo consequimos apurar, transportando regular numero de passageiros, trafegava pela referida rodovia em direção à Mogi das Cruzes o ônibus da "Empresa de Transportes Mogi das Cruzes" de chapa 8-75-95, dirigido pelo motorista Marcello Cruz, de 30 anos, casado, domiciliado naquela localidade.

Ao alcançar o ponto acima, o coletivo foi violentamente abalroado pelo auto-caminhão de chapa 6-77-85, dirigido pelo motorista Hilario Demeto, que se encontrava visivelmente embriagado.

Alem do motorista do ônibus receberam ferimentos Miguel Padua Cortim, de 24 anos, casado, domiciliado à rua Floriano de Melo, 139; Adellno Iague, de 28 anos, casado, morador à rua Coronel Souza Francisco, 435; Valdemar Pereira, de 47 anos, casado, residente à rua Senador Dantas, 339; Odalla Cardoso, de 22 anos, solteira e sua mãe Odila Cardoso, de 58 anos, viúva, de residência ignorada, todos de Mogi das Cruzes.

As vítimas foram socorridas pela Assistência, tendo Marcello sido internado no Hospital das Clínicas, por se encontrar gravemente ferido.

TRES FERIDOS NUM DESASTRE DE ONIBUS

Desenvolvendo regular veloci-

dade, trafegava na tarde de ontem, pouco antes das 17 horas, pela rua da Gloria, o ônibus da linha "Muniz de Souza", de chapa 8-55-30, dirigido pelo motorista Pedro Pinheiro. Ao chegar ao cruzamento daquela rua com a rua Conde do Pinhal, Pedro perdeu o controle e atirou o ônibus contra um poste e, em seguida, contra a parede de um prédio.

O cobrador do coletivo, Francisco Aniceto de Sousa, de 33 anos, solteiro, domiciliado à rua Gaspar, 168; Americo Calabrese, de 40 anos, casado, residente à rua Muniz de Souza, 591, e Helena Moniz, de 40 anos, casada, moradora à rua Catequese 185, receberam ferimentos e foram socorridos pela Assistência.

Francisco Aniceto, que apresentava graves ferimentos, foi recolhido ao Hospital do I. A. P. T. E. C.

DESASTRE NA AVENIDA NOVA ANHANGABAU

Pedro Lazarino, de 21 anos, solteiro, residente à rua Salvador Leme, 83, ontem, cerca das 15 horas, pilotava a motocicleta de chapa 1-037, na qual também viajava Eliza Shloemer, de 20 anos, solteira, domiciliada no mesmo endereço. Ao atingir o cruzamento da avenida Nova Anhangabau com a rua Washington Luiz, Pedro pretendia passar pela trazeira do auto-caminhão de chapa 6-07-36, dirigido pelo motorista Manuel Cipriano da Silva. Não notou, entretanto, que, amarrado a este veículo estava um cabo de aço que rebocava outro caminhão, indo chocar-se contra o mesmo, resultando o capotamento da motocicleta.

(Conclui na 8.a pag.)

O MINISTRO DO TRABALHO EM VISITA AO S. E. S. I.

Carinhosa recepção ao prof. Honorio Monteiro

O professor Honorio Monteiro, ministro do Trabalho e Interio da Justiça, chegou ontem a São Paulo, vindo do Rio. Às 12 horas, atendendo a um convite que lhe foi feito, visitou o titular do Trabalho a cozinha distrital do SESI, no Ipiranga e o hospital e demais serviços medico-hospitalares ali instalados.

Foi o sr. Honorio Monteiro, recebido por numerosos industriais, tendo à frente os presidentes da Federação e do Centro das Industrias, bem assim por uma expressiva delegação de líderes sindicais operários.

Após percorrer todas as dependências dos serviços que o SESI mantém naquele bairro, o ilustre visitante compareceu a um grande almoço que os dirigentes dessa instituição e da Federação e do Centro das Industrias lhe ofereceram.

Tomaram parte nesse almoço, além dos srs. Mariano J. M. Forraz, Antonio Daviata, Humberto Reis Costa, Rodolpho Oriendblad e numerosos outros industriais, varios presidentes de federações e sindicatos operários.

O dr. Rodolpho Oriendblad, em nome da industria e agradecendo a visita que o ministro do Trabalho fez no SESI, pronunciou expressiva oração de saudação ao ilustre visitante.

Agradecendo, o dr. Honorio Monteiro declarou, mais uma vez, que se sentia profundamente desvanecido em conhecer mais uma das magnificas realizações do SESI, afirmando que o Ministério do Trabalho vem recebendo, até dos Estados Unidos, pedidos de informações sobre as atividades do SESI, as quais estão despertando, em numerosos países, o maior interesse e admiração.

Concluindo agradecendo mais essa demonstração de simpatia que acabava de receber de seus amigos da industria de São Paulo, e dos líderes sindicais dos trabalhadores paulistas.

O sr. Fernando Garcez, em nome dos trabalhadores, pronunciou igualmente rapidas palavras de saudação, tendo declarado que o SESI estava cumprindo fielmente o programa que lhe foi traçado pelo senador Roberto Simonsen. Os trabalhadores estavam afluindo dessa grande organização os maiores benefícios, e isso eles desejavam manifestar ao ministro do Trabalho, por ser a expressão da verdade.

A seguir, o ministro Honorio Monteiro recebeu os cumprimentos de todos os presentes, tendo se retirado acompanhado de diretores da Federação e do Centro das Industrias do Estado de São Paulo.

REVIGORADO O AUMENTO DE QUARENTA CENTAVOS EM LITRO DE LEITE...



... é mesmo para acabar de matar.